



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL-
CAMPUS PORTO ALEGRE**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO - INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Porto Alegre, junho de 2024.

1. COMPOSIÇÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO

Reitoria

Reitor – Júlio Xandro Heck

Pró-Reitora de Administração – Tatiana Weber

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional – Lucas Coradini

Pró-Reitor de Ensino – Fábio Azambuja Marçal

Pró-Reitora de Extensão – Marlova Benedetti

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Flávia Twardowski

Campus Porto Alegre

Direção Geral: Sérgio Wesner Viana

Diretor de Ensino: Denírio Itamar Lopes Marques

Diretor de Administração e Planejamento: Ademir Gautério Troina Júnior

Diretora de Desenvolvimento Institucional: Aline Grunewald Nichele

Diretora de Extensão: Cíntia Mussi Alvim Stocchero

Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Silvia de Castro Bertagnolli

Diretor de Tecnologia da Informação: Alex Martins de Oliveira

2. Nominata da Comissão de Elaboração do PPC

Comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC)

Portaria CPOA/IFRS nº 307, de 28 de junho de 2024

Clúvio Buenno Soares Terceiro, docente, Administração, Coordenador da Comissão;

Alex Martins de Oliveira

Aline Ferraz da Silva

Andressa Caroline Schneider

Camila Lombard Pedrazza

Carine Bueira Loureiro

Carmem Haab Lutte Cavalcante

Cassiano Pamplona Lisboa

Catia Eli Gemelli

Cíntia Mussi Alvim Stocchero

Clarice Monteiro Escott

Cláudia Maria Silva Guimarães

Cristina Rorig Goulart
Cristina Simões da Costa
Denirio Itamar Lopes Marques
Denise Mallmann Vallerius
Eduardo de Oliveira da Silva
Fabrício Sobrosa Affeldt
Gabriela Fernanda Ce Luft
Giandra Volpato
Igor Ghelman Sordi Zibenberg
Liliane Dufau da Silva
Marcelo Mallet Siqueira Campos
Marcia Loureiro da Cunha
Maria Cristina Caminha de Castilhos França
Michelle Chagas de Farias
Pércio Davies Schmitz
Renata Dias Silveira
Rodrigo Prestes Machado
Sady Darcy da Silva Junior
Sérgio Mittmann dos Santos

Comissão responsável pelos estudos de viabilidade para implementação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio no *Campus* Porto Alegre do IFRS – PORTARIA Nº 371, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2021.

Clúvio Buenno Soares Terceiro, docente, Administração, Coordenador da Comissão;
Adriana Oliveira de Pinho, docente, Segurança do Trabalho;
Alex Martins de Oliveira, docente, Informática;
Anderson Rodrigues Corrêa, técnico-administrativo, Coordenadoria de Assistência Estudantil;
Cassiano Pamplona Lisboa, docente, Biologia;
Cinara dos Santos Costa, técnico-administrativo, Diretoria de Extensão;
Cíntia Mussi Alvim Stocchero, docente, Educação Física;
Clarice Monteiro Escott, docente, Pedagogia;
Cláudia Schreiner, docente, Música;
Claudia Silva Estima, docente, Língua Inglesa;
Cristina Rorig Goulart, docente, Língua Inglesa;
Denise Mallmann Vallerius, docente, Língua Portuguesa e Literatura;

Fabrcio Sobrosa Affeldt, docente, Administrao, Diretor-Geral;
Flademir Roberto Williges, docente, Filosofia;
Iuri Correa Soares, docente, Mscia;
Liliane Dufau da Silva, docente, Matemtica;
Luciana Sauer Fontana, docente, Secretariado;
Marcelo Mallet Siqueira Campos, docente, Economia, Diretor de Pesquisa;
Maria Cristina Caminha de Castilhos Franca, docente, Sociologia/Antropologia;
Michelle Camara Pizzato, docente, Qumica;
Sabrina Letcia Couto da Silva, docente, Estatstica.
Sady Darcy da Silva Junior, docente, Administrao;
Sergio Mittmann dos Santos, docente, Fsica;

3. Sumário	
1. Composição Gestora da Instituição	2
2. Nominata da Comissão de Elaboração do PPC	2
3. Sumário	5
4. Dados de identificação	7
4.1. Denominação do curso	7
4.2. Forma da oferta	7
4.3. Modalidade	7
4.4. Título conferido ao concluinte:	7
4.5. Local de oferta	7
4.6. Eixo tecnológico	7
4.7. Número de vagas anuais autorizadas	7
4.8. Turno de funcionamento	7
4.9. Periodicidade de oferta	7
4.10. Carga horária total	7
4.11. Duração da hora-aula:	7
4.12. Mantida	7
4.13. Tempo de integralização	8
4.14. Órgão de registro profissional	8
4.15. Diretoria de Ensino	8
4.16. Coordenação do Curso	8
5. Apresentação	9
6. Histórico e caracterização do <i>Campus</i>	12
7. Perfil do Curso	15
8. Justificativa	19
9. Proposta político pedagógica do curso	25
9.1. Objetivo Geral	25
9.2. Objetivos específicos	25
9.3. Perfil do egresso	26
9.4. Diretrizes e atos oficiais	29
9.5. Formas de acesso ao curso	32
9.6. Princípios filosóficos e pedagógicos do curso	32
10. Representação gráfica do perfil de formação	35
11. Matriz curricular	36
11.1. Prática Profissional	40
Projetos Integradores e Práticas Profissionais Integradas	40
11.2. Programa por Componentes Curriculares:	43
PRIMEIRO ANO	43
SEGUNDO ANO	56

TERCEIRO ANO	67
11.3. Estágio Curricular.....	79
12.3.1Obrigatório	79
12.3.2Não obrigatório	79
11.4. Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem	79
12.4.1Da Recuperação Paralela	81
12.4.2Da Progressão Parcial	81
11.5. Metodologias de Ensino	82
11.6. Acompanhamento pedagógico	84
11.6.1Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades específicas	86
11.7 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	87
11.8 Articulação com os Núcleos Permanentes e de Ações Afirmativas	88
11.8.1Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)	88
11.8.2Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).....	89
11.8.3Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS)	89
11.8.4Núcleo de Educação a Distância (NEaD).....	89
11.9 Critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos.....	90
11.10 Colegiado do Curso	90
12. Certificados e diplomas	91
13. Quadro de pessoal	91
Corpo docente.....	91
Corpo técnico-administrativo	92
14. Infraestrutura	94
Biblioteca Clóvis Vergara Marques	95
Laboratórios de Informática	96
Gabinetes de Professores e Coordenação do Curso.....	97
15. Casos omissos	97
16. Referências	98
17. Anexos	101
ANEXO 1	102
ANEXO 2	106
ANEXO 3	114

4. Dados de identificação

4.1. Denominação do curso

Técnico em Administração

4.2. Forma da oferta

Integrado ao Ensino Médio

4.3. Modalidade

Presencial

4.4. Título conferido ao concluinte:

Técnico(a) em Administração

4.5. Local de oferta

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre

4.6. Eixo tecnológico

Gestão e Negócios

4.7. Número de vagas anuais autorizadas

30 vagas

4.8. Turno de funcionamento

Integral: Manhã e Tarde

4.9. Periodicidade de oferta

Anual

4.10. Carga horária total

3084 (três mil e oitenta e quatro) horas.

4.11. Duração da hora-aula:

Cada hora-aula equivale 50 (cinquenta) minutos

4.12. Mantida

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

4.13. Tempo de integralização

3 (três) anos

4.14. Órgão de registro profissional

Conselho Regional de Administração – CRA

4.15. Diretoria de Ensino

Prof. Denírio Itamar Lopes Marques, direcao.ensino@poa.ifrs.edu.br, (51) 3930-6010.

4.16. Coordenação do Curso

Prof. xxxxxxxxx, integrado.administracao@poa.ifrs.edu.br

5. Apresentação

O presente documento constitui-se como o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Porto Alegre, sendo destinado de acordo com a Organização Didática do IFRS aos portadores de certificado de conclusão do Ensino Fundamental. O referido curso foi planejado com vistas a promover: a formação para a cidadania em termos sociais, culturais e econômicos; a formação técnica para a inserção no mundo do trabalho; e a possibilidade da continuação dos estudos em nível superior.

Este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (BRASIL, 1996) e na sua atualização, descrita na Lei nº 11.741/2008 (BRASIL, 2008b); no compromisso firmado pela lei de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia por meio da Lei nº 11.892/2008 (BRASIL, 2008a); no conjunto de leis, decretos, resoluções, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a educação profissional no sistema educacional brasileiro, como o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC, 2020). Também se estabelecem, como premissas orientadoras do projeto, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social.

Para a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, considerou-se a realidade caracterizada por um cenário de constantes mudanças, associado às peculiaridades da região metropolitana de Porto Alegre, em especial o Centro Histórico da Capital, onde o *Campus* está situado, bem como às características da atuação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei nº 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica, que visa responder às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais. Um dos desafios que esta instituição se propõe é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez da geração dos conhecimentos científicos e tecnológicos e de sua aplicação eficaz na sociedade, em geral, e no mundo do trabalho, em particular.

Nesse contexto, o *Campus* Porto Alegre apresenta, como sua função principal, promover educação científica, tecnológica e humanística de qualidade, visando à formação de cidadãos críticos, conscientes e atuantes, competentes tecnicamente e eticamente comprometidos com as transformações sociais, políticas, culturais e ambientais, e que entendam a sua atuação no mundo do trabalho em prol de uma sociedade mais justa e igualitária. Diante dessa constatação, a possibilidade de formar pessoas capazes de lidar com o avanço da ciência e da tecnologia e de

participarem de forma proativa deve atender a três premissas básicas: formação científico-tecnológica e humanística sólida, flexibilidade e educação continuada.

O Projeto Pedagógico institucional do IFRS perpassa este Projeto de Curso, como marco orientador, em especial, pela compreensão de que a educação é uma prática social, cultural e histórica. Neste sentido, este documento apresenta o projeto pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio no *Campus* Porto Alegre em conformidade com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação e com a Legislação vigente que normatiza a Educação Profissional no Brasil.

Destaca-se que a “educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia” (BRASIL, 1996). Mais especificamente, o Ensino Médio e as possibilidades de formação integradas e subsequentes, devem ter uma relação direta com o que ocorre no mundo do trabalho, oportunizando que os educandos tenham uma atuação social e política mais criativa e autônoma (OLIVEIRA, 2009). Além disso, durante e após a conclusão do Ensino Médio, ocorre a explicitação do modo como o conhecimento se relaciona com o trabalho, sendo que os indivíduos passam a fazer parte da população economicamente ativa e vislumbram a possibilidade de se qualificarem como profissionais (RAMOS, 2011).

Dentre os objetivos institucionais dos Institutos Federais de Educação, está promover Educação Profissional que envolve o acesso aos princípios da ciência e da tecnologia, articuladas com a formação de cidadãos capazes de compreender a realidade das organizações nas quais estão inseridos e suas possibilidades de transformação. Isso exige problematizar o ambiente organizacional e orientar o educando, garantindo-lhe autonomia necessária para a busca de uma atuação competente e comprometida com a qualidade exigida.

A partir desses aspectos, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, oferecido pelo *Campus* Porto Alegre do IFRS, visa a formação de profissionais capazes de atuar nas diferentes áreas administrativas das organizações. Segundo estatísticas oficiais, 60% das empresas não sobrevivem após cinco anos de atividade, de acordo com a pesquisa Demografia das Empresas 2014 (IBGE, 2016). O mesmo estudo aponta que das 694,5 mil empresas abertas em 2009, apenas 275 mil (39,6%) ainda estavam em funcionamento em 2014. Após o primeiro ano de funcionamento, mais de 157 mil (22,7%) fecharam as portas.

Sabe-se que milhares de pessoas continuarão a abrir empresas, estando ou não preparadas para a gestão empresarial. Nesse sentido, é fundamental que o processo educativo nessa área considere o contingente crescente de profissionais que, por inúmeras razões, ao romperem seus vínculos empregatícios, passaram a se organizar como trabalhadores autônomos que oferecem seus serviços especializados a profissionais liberais ou exercem atividades administrativas como titulares ou sócios de pequenas empresas.

Com base na contextualização apresentada, este documento descreve os pressupostos estruturantes da proposta do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, em convergência com o Projeto Pedagógico Institucional do IFRS e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal do RS 2019 - 2024 (IFRS, 2019).

A atual conjuntura mundial globalizada, marcada pelos efeitos da pandemia da COVID-19 e seus impactos, pelo avanço da ciência e da tecnologia, e pelo processo de modernização e reestruturação produtiva, traz novos debates sobre o papel da Educação no desenvolvimento humano, sobretudo na preocupação em manter as questões de preservação e desenvolvimento sustentável do planeta e melhoria das condições gerais da população. Das discussões em torno dessa temática, surge o consenso de que há necessidade de se estabelecer uma adequação mais harmoniosa entre as exigências qualitativas dos setores produtivos e da sociedade em geral e os resultados da ação educativa. Neste sentido, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, oferecido pelo *Campus* Porto Alegre, do IFRS, visa à formação de profissionais capazes de atuar nas diferentes áreas administrativas das organizações públicas ou privadas, sejam empresariais, cooperativas ou associativas, da Região Metropolitana de Porto Alegre.

O Curso é oferecido a candidatos egressos do ensino fundamental, residentes em Porto Alegre ou em municípios adjacentes. O curso é composto por competências profissionais, tecnológicas, gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do técnico em formação. Entende-se que a atual conjuntura econômica da sociedade em que está inserido passa por desafios, no processo de precarização do trabalho e crescimento do uso da inteligência artificial como estratégia de melhoria dos padrões produtivos. Assim, a proposta do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é inovar a relação dos egressos em relação ao mercado de trabalho, trazendo o Empreendedorismo como fator motivador de mudança, possibilitando ao educando outro olhar sobre as relações de trabalho e necessidade de inovação constante, dado os desafios aos quais a sociedade enfrenta.

Tendo em vista essa compreensão cada um dos três anos de curso apresenta um Eixo Temático com o objetivo organizar os processos de integração entre os diferentes componentes curriculares presentes na matriz curricular. Os Eixos Temáticos que nortearão os Projetos Integradores em cada ano, bem como as Práticas Profissionais Integradas (PPI) e os Projetos Eletivos Permanentes (PEP) são:

- Primeiro ano: Administração, Organizações e Sociedade.
- Segundo ano: Empreendedorismo e Gestão da Diversidade.
- Terceiro ano: Inovação e Desenvolvimento Sustentável.

Espera-se que estes Eixos Temáticos permitam aos estudantes o desenvolvimento das habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) integradas aquelas

previstas na Formação Profissional do Técnico em Administração, conforme catálogo de Curso Técnicos do Ministério da Educação (MEC), considerando que o Ensino Médio Integrado não é uma simples soma entre formação geral e área técnica, entre BNCC e Catálogo, mas ação organizada intencional para promover, durante o percurso formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral e interdisciplinar, princípios presentes no Projeto Pedagógico Institucional do IFRS.

Aliado a esta perspectiva a proposta pedagógica compreende que no contexto socioeconômico, cultural, ambiental e tecnológico atual da sociedade brasileira é preciso proporcionar ao educando a compreensão das técnicas administrativas por meio do conhecimento das ferramentas necessárias aos processos gerenciais e empreendedores. Por fim, entende-se que o egresso possa ser capaz de analisar este mesmo contexto ao qual está inserido e propor ações de melhoria com ideias criativas e inovadoras. Além disso, esse educando deve ser crítico e consciente das transformações sociais, políticas e culturais, necessárias para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária, mas, sobretudo preocupada e atuante nas causas de sua desenvolvimento sustentável, sobretudo socioambiental.

6. Histórico e caracterização do *Campus*

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, que instituiu os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Por força de lei, o IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e, por conseguinte, à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Deste modo, goza de prerrogativas com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar.¹

Em sua criação, o IFRS foi estruturado a partir da união de três autarquias federais: o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet), de Bento Gonçalves, a Escola Agrotécnica Federal, de Sertão, e a Escola Técnica Federal, de Canoas. Logo após, incorporaram-se, ao instituto, dois estabelecimentos vinculados às Universidades Federais: a Escola Técnica Federal, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e o Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, de Rio Grande. Atualmente, o IFRS possui 17 campi: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis e Viamão. A Reitoria está sediada na cidade de Bento Gonçalves.

O IFRS é uma instituição federal de ensino público e gratuito. Para além, atua com uma estrutura multicampi com vista a promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões.

¹ As informações contidas nesta seção tiveram como fonte de consulta o site institucional. Disponível em: <http://www.ifrs.edu.br/>. Acesso em: 02 dez. 2023

Atualmente, o IFRS oferece diversas opções de cursos técnicos, superiores e Proeja, além de cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*. Tem aproximadamente 1.192 professores e 918 técnicos-administrativos. Além dos cursos regulares, o IFRS oferta cursos de curta duração a distância (EaD). São aproximadamente 150 cursos EaD gratuitos, com cargas horárias entre 20 horas e 90 horas, que podem ser feitos por qualquer interessado. O IFRS possui conceito 4 (quatro) no Índice Geral de Cursos (IGC), em uma escala crescente que vai até cinco, conforme dados divulgados em abril de 2024 pelo Ministério da Educação (MEC). Esse é um dos indicadores de qualidade da educação superior.

O Instituto também está classificado entre as melhores universidades do mundo no ranking do Centro de Classificações Universitárias Mundiais (CWUR). No ano de 2021, conquistou pela terceira vez consecutiva colocação nesta listagem que contempla instituições do mundo inteiro.

O IFRS é citado também no “Top 5” da categoria educação profissional na pesquisa “Marcas de Quem Decide”, realizada pela Qualidata e pelo Jornal do Comércio. Em 2021, apareceu na lista das instituições preferidas por empresários e executivos gaúchos entrevistados.

Um dos objetivos dos Institutos Federais é definir políticas que atentem para as necessidades e as demandas regionais. Nesse sentido, o IFRS apresenta uma das características mais significativas que enriquecem a sua ação: a diversidade. Os campi atuam em áreas distintas como agropecuária, de serviços, área industrial, vitivinicultura, turismo, moda e outras.

Além disso, a Instituição se propõe a valorizar a educação em todos os seus níveis, contribuir para com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Uma das suas importantes missões é oportunizar de forma expressiva diferentes possibilidades de acesso à educação gratuita e de qualidade, fomentar o atendimento às demandas locais de cada região, com atenção especial às camadas sociais que mais carecem de formação e de incentivo à inserção no mundo produtivo.

Caracterização do Campus Porto Alegre

O *Campus* Porto Alegre se originou na antiga Escola de Comércio de Porto Alegre, fundada em 26 de novembro de 1909 que, mais tarde, viria a ser denominada Escola Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Em dezembro de 2008, período em que houve a desvinculação da universidade, nossa instituição se tornou o *Campus* Porto Alegre, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

No ano de 2011, o *Campus* Porto Alegre entrou em funcionamento na sua nova sede própria, localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, à rua. Cel. Vicente, 281, esquina Voluntários da Pátria, em pleno “coração” da capital gaúcha.

Segundo dados do IBGE² Porto Alegre possui uma população estimada de 1.492.530 (2021) e uma densidade populacional de 2.837,53 hab/km². O índice IDESE3, que avalia a situação socioeconômica dos municípios gaúchos quanto à Educação, à Renda e à Saúde, considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento, aponta que o Rio Grande do Sul se encontra no patamar de médio desenvolvimento, com índice de 0,767, em 2018. O bloco Saúde, embora tenha avançado menos do que os demais no período de 2013 a 2018, é o único dos três que se encontra no nível de alto desenvolvimento. Os blocos Educação e Renda se encontram no nível médio, já a educação teve maior crescimento e a renda apresentou uma leve queda nesses cinco anos.

Porto Alegre tem um índice de desenvolvimento de 0,805, ocupando a 28ª posição no país. O PIB do Município, a preços do mercado, é de R\$ 77.134.613,00 (16,87% do Estado), perfazendo um PIB *per capita* de R\$ 52.149,66.

A atividade econômica de Porto Alegre está concentrada nos setores de serviços, comércio e numa menor proporção na produção industrial. Além disso, nesta cidade se efetivam muitas relações econômicas que têm origem na região metropolitana de Porto Alegre (RMPA), composta pelos municípios de Alvorada, Araricá, Cachoeirinha, Campo Bom, Canoas, Capela de Santana, Charqueadas, Dois Irmãos, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Ivoti, Montenegro, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Parobé, Portão, Porto Alegre, Santo Antônio da Patrulha, São Jerônimo, São Leopoldo, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Taquara, Triunfo e Viamão.

Considerando que o *Campus* Porto Alegre do IFRS atende um grande quantitativo de alunos devido a sua localização privilegiada no centro da cidade, o que garante acesso fácil à sede institucional, através de uma rede ampla de transporte público (ônibus e trem) acessível tanto aos moradores da capital, como da RMPA, essa população vem sendo amplamente atendida por um curso com alto índice de empregabilidade. Neste sentido, o papel do *Campus* Porto Alegre é imprescindível cumpre importante papel ao oferecer formação pública, gratuita e de qualidade, tanto para a capital, quanto para a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA).

Atualmente, o *Campus* Porto Alegre, do IFRS, oferece 1 Curso Técnico Integrado em Administração na modalidade PROEJA e 12 cursos técnicos subsequentes ao Ensino Médio: Curso Técnico em Administração, Curso Técnico em Biblioteconomia, Curso Técnico em Biotecnologia, Curso Técnico em Contabilidade, Curso Técnico em Instrumento Musical, Curso Técnico em Meio Ambiente, Curso Técnico em Panificação, Curso Técnico em Química, Curso Técnico em Redes de Computadores, Curso Técnico em Secretariado, Curso Técnico em Segurança do Trabalho e Curso

² Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/porto-alegre/panorama>. Acesso em: 24. abr. 2023.

³ Atlas Socioeconômico do RS. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico-novo-ide-se>. Acesso em: 24. abr. 2023.

Técnico em Transações Imobiliárias. Em nível de graduação são ofertados 4 cursos: Curso Superior de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

Na pós-graduação, é oferecido um curso em nível de Especialização (Curso de Especialização em Gestão Empresarial) e 3 cursos em nível de Mestrado (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), o Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNIT) e o Mestrado Profissional em Informática na Educação). O *Campus* também oferece cursos de extensão, de educação a distância e de capacitação profissional.

Cabe destacar que o Núcleo de Educação a Distância do *Campus* Porto Alegre (NEaD) é um núcleo de apoio à Diretoria de Ensino, responsável por propor políticas e ações para a promoção do uso de novas tecnologias educacionais, bem como, a implementação de cursos a distância no *Campus* Porto Alegre. A finalidade do NEAD é fomentar a criação de objetos de aprendizagem através da amostragem de recursos multimídia em apoio aos professores e alunos do IFRS *Campus* Porto Alegre, para flexibilizar os métodos de ensino e aprendizagem. Além disso, o *Campus* Porto Alegre tem Polo de Educação a Distância do IFRS, credenciado pela Resolução CONSUP Nº 005, de 22 de fevereiro de 2024. Por meio deste polo é disponibilizado espaço físico para o desenvolvimento de atividades presenciais, práticas laboratoriais e avaliações, além do acompanhamento e orientação dos alunos de cursos presenciais e a distância.

7. Perfil do Curso

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio oferece uma formação profissional ampla, que possibilita atender à demanda significativa de profissionais, valorizando assim a geração de trabalho e renda, de forma a responder às necessidades sociais e culturais de Porto Alegre e região. O curso busca formar profissional técnico e politicamente preparados para atender às demandas da sociedade, estimulando o empreendedorismo e o cooperativismo na área da administração, respeitando assim, o desenvolvimento sustentável da região. Essa proposta de formação privilegiará, como propõe a Resolução CNE/CP nº 1/2021 de 5 janeiro de 2021 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, o diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais da formação dos estudantes.

No que diz respeito à estrutura curricular do curso, alinhada com o que está previsto na Organização Didática, aprovada pelo Conselho Superior do IFRS, conforme a RESOLUÇÃO Nº 1/2024-

⁴ https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2022/02/Resolucao_005_2022_Aprova_credenciamento_Campus-POA_Polo-EaD-2.pdf

CONSUP-REI, de 23 de janeiro de 2024, essa se organiza em regime anual, com uma carga horária de componentes curriculares distribuídas em três anos, sendo, portanto, 3.000 (três mil) horas. Dessa forma, a Organização Didática orienta que a matriz curricular apresente, na disposição de seus componentes curriculares, um núcleo de base comum e um núcleo de base profissional, como mostra o quadro 1 a seguir:

QUADRO 1 – ESTRUTURA DOS COMPONENTES CURRICULARES PREVISTA PELA OD - IFRS

Núcleo de Base Comum
Conhecimentos e habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica, inclusive do nível anterior, como elementos essenciais para a formação integral e o desenvolvimento do cidadão;
Núcleo Profissional
Correspondente a cada eixo tecnológico em que se situa o curso, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão, que deverá compreender os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização no sistema de produção social.

FONTE: IFRS, 2024, p. 10

De acordo com o CNE/CP nº 1/2021 de 5 janeiro de 2021, a estrutura da matriz dos cursos técnicos de nível médio deve considerar: a matriz tecnológica, o núcleo politécnico e os conhecimentos vinculados à educação básica, como apresenta o quadro 2 a seguir.

QUADRO 2 – ESTRUTURA DOS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO PELA RES. CNE/MEC

Matriz Tecnológica
Contemplando métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas aos cursos;
Núcleo Politécnico Comum
Correspondente a cada eixo tecnológico em que se situa o curso, que compreende os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social;
Conhecimentos vinculados à Educação Básica
Os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica deverão permear o currículo dos cursos técnicos de nível médio, de acordo com as especificidades dos mesmos, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão.

FONTE: ADAPTADO DE CNE/CP Nº 1/2021 DE 5 JANEIRO DE 2021

Assim sendo, os componentes curriculares que formam a matriz precisam estar articulados em uma proposta interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, visando promover o desenvolvimento de um conjunto de competências e habilidades, buscando contribuir para uma formação técnico-científica, cidadã e ética, que se articulam para a formação de um sujeito integral, com qualificação profissional e empreendedora, em diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação.

Tomando como referências legais a Organização Didática do IFRS, a CNE/CP nº 1/2021 de 5 janeiro de 2021 e ainda o Documento Base FDE/CONIF (2016), é importante considerar na estruturação do curso:

- Base Comum: um espaço da organização curricular ao qual se destinam os componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e que possuem menor ênfase tecnológica, sendo composto a partir do estudo de temas que proporcionam ao aluno a consolidação e aprofundamento de conhecimentos com vistas à formação integral, ao mundo do trabalho, à educação em direitos humanos, o desenvolvimento sustentável e a indissociabilidade entre educação e prática social.
- Base Tecnológica: componentes curriculares de caráter técnico e tecnológico, que proporcionem ao aluno os fundamentos da tecnologia e conhecimentos técnicos necessários para exercer a profissão de Técnico em Administração, contemplando ferramentas e tecnologias relacionadas ao curso.
- Base Politécnica: um espaço da organização curricular ao qual se destinam os componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e técnica, que possuem maior área de integração com diversas disciplinas do curso tanto em relação ao perfil do egresso quanto às diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Tais bases não serão constituídos como blocos distintos, mas sim como propostas articuladas com vistas à formação do sujeito integral. Sua composição se dará a partir da identificação dos conhecimentos mais alinhados com as características de cada um deles, sendo o núcleo politécnico o espaço onde se garantem, concretamente, conteúdos, formas e métodos responsáveis por promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnicidade, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade (FDE/CONIF, 2016).

São considerados temas transversais na formação do Técnico em Administração: a ética profissional e os sistemas de informações gerenciais, além do tema história e cultura afro-brasileira e indígena, contemplando a LDB 9394/96, perpassando os diversos componentes curriculares deste

curso. A ética constitui-se em campo de conhecimento próprio da filosofia e ao longo do curso está presente na formação deste profissional, seja no sentido individual ou organizacional. Atuar profissionalmente implica em considerar os aspectos que o tornam parte de uma classe profissional juntamente com outros trabalhadores, o que requer reflexão-ação sobre princípios, valores, conhecimentos e comportamentos.

Neste sentido, reconhecer a si mesmo e ao outro, perceber sua profissão e sua inserção em uma sociedade complexa, pós-industrial e permeada por aspectos culturais diversos, requer, além do domínio da técnica de sua formação profissional, uma atuação consciente e a utilização dos mais diversos recursos/ferramentas a sua disposição. Atuação, essa, orientada por princípios que priorizem, além do resultado financeiro, o bem estar da sociedade, a cidadania, os direitos humanos, o cuidado ambiental e a preservação da vida.

No caso dos sistemas de informações gerenciais (SIG), é crescente a utilização dessa ferramenta de apoio para a tomada de decisões das organizações com uma gestão estratégica eficiente, a qual pode ser facilitada pela utilização de recursos inteligentes oferecidos pela tecnologia de informação nas diversas áreas administrativas. Para tanto, são fundamentais o registro, a avaliação e a análise dos dados, normalmente em grandes escalas, seja na gestão de operações, de marketing, de finanças, seja na de pessoas, por meio de softwares capazes de proporcionar o acesso ágil e assertivo, facilitando a tomada de decisão.

Não se espera, de um Técnico em Administração, que ele seja capaz de programar esses softwares, nem que possa oferecer apoio operacional, mas que, dentro de sua área de atuação, conheça os princípios de utilização desse software, suas funcionalidades e possibilidades de uso enquanto ferramenta de trabalho, por exemplo, na inserção de dados e/ou na obtenção de relatórios de apoio a decisão. Assim, ao longo do curso, é fundamental que o estudante tenha contato com os diferentes softwares nos componentes curriculares específicos. Conforme estabelece o CNCT, 2020, para atuação como Técnico em Administração, são fundamentais:

Conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda.

Exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e à sustentabilidade. (BRASIL, CNCT, 2020).

De acordo com a Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos, no curso de Técnico em Administração, são abordados nos diferentes componentes curriculares com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social. Do mesmo modo, estes assuntos poderão ser abordados em atividades transversais, interdisciplinares, vinculadas aos projetos de ensino, de pesquisa e de

extensão em articulação com os núcleos e com as políticas de ações afirmativas. Em relação aos núcleos de ações afirmativas destaca-se os trabalhos integradores inseridos no segundo e no terceiro ano relacionados ao empreendedorismo, à Gestão da Diversidade, à Integração e ao Desenvolvimento Sustentável. A proposta busca articular estes temas com o Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, aos Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade, aos Estudos sobre as questões Afro-brasileiras e Indígenas, bem como às questões relacionadas às tecnologias educacionais de informação e de comunicação.

Portanto, durante a formação profissional, é fundamental a integração entre as atividades e temáticas que proporcionem esta reflexão, para aplicar o conhecimento na utilização de equipamentos e da tecnologia, além do relacionamento interpessoal, dos aspectos de publicidade/confidencialidade, na manipulação de informações, no cumprimento da legislação, das normas e procedimentos técnicos, como também na preservação dos direitos humanos, da liberdade, da imparcialidade e da justiça, bem como os aspectos relacionados ao desenvolvimento socioeconômico e da cultura afro-brasileira e indígena. No curso, a organização curricular integra necessariamente as três instâncias de atuação do corpo docente, e, deste modo, o regime de trabalho é compreendido, na sua integralidade, como destinado ao ensino, à pesquisa e à extensão, especificadas pelas normas estatuídas pelo Instituto Federal do Rio Grande do Sul e pelo *Campus* Porto Alegre.

Na organização das estratégias pedagógicas, cada ano, por ocasião da Mostra de Trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS - *Campus* Porto Alegre, são apresentados trabalhos de alunos sob orientação docente. Somam-se a esses projetos, outras ações, tais como a participação em Feiras, Congressos, Seminários, etc.

Nas estratégias pedagógicas relativas à ação interdisciplinar docente, propõe-se a criação de encontros periódicos entre os docentes, com vistas à organização, planejamento, trocas de experiências e avaliação dos fazeres pedagógicos no curso; além dos encontros de todo o corpo docente do curso, por ocasião das reuniões de colegiado a cada dois meses, com o objetivo de dialogar, debater, avaliar e rever estratégias em relação ao Projeto Pedagógico do Curso.

Destaca-se ainda que, uma vez concluído o curso, o egresso terá condição para o prosseguimento de seus estudos no Ensino Superior e também de iniciar sua atuação como profissional técnico no mundo do trabalho para executar as funções de apoio administrativo, operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material, utilizar ferramentas da informática básica como suporte às operações organizacionais e demais atribuições ao Técnico em Administração.

8. Justificativa

De acordo com o Art. 2º da LDB, a educação, que se estabelece como um “dever da família e do Estado, deve ser inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade

humana, visando ao pleno desenvolvimento do educando, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1996). Corroborando com esse dever, o IFRS tem como missão:

Promover a educação profissional, científica e tecnológica, gratuita e de excelência, em todos os níveis e modalidades, através da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as demandas dos arranjos produtivos locais, formando cidadãos capazes de impulsionar o desenvolvimento sustentável (IFRS, 2014, p. 18).

Os conhecimentos na área de gestão e negócios se tornaram relevantes, ao se considerar alguns fatores que se apresentam, atualmente, na conjuntura corporativa: as crises econômica, social e ambiental, as disparidades de condições de vida dos profissionais e as oportunidades empresariais vinculadas ao empreendedorismo e à inovação (NAVES, 2011). Além disso, as áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, integradas ao ensino profissional, permitem a visão completa dessa conjuntura corporativa inserida numa sociedade dinâmica e plural. Diante do cenário descrito, entende-se a relevância de colaborar para o desenvolvimento de profissionais que atendam aos desafios já mencionados.

Estudo publicado pelo SEBRAE (2014) apontou que tendem a sobreviver mais no mercado as empresas que buscam aperfeiçoar seus produtos e serviços atentas às tecnologias do setor e à inovação em seus processos e procedimentos com investimentos em capacitação. Apontou ainda três fatores importantes relacionados às necessidades de ampliação dos conhecimentos na área de administração, uma vez que:

- a) Ao iniciar um negócio, parte dos empreendedores não levanta informações importantes sobre o mercado;
- b) Mais da metade dos empresários não realiza um planejamento de itens básicos antes do início das atividades da sua empresa;
- c) Uma parcela representativa de empreendedores (entre 30% e 50%) não conhece aspectos legais do negócio, não sabe qual é o investimento necessário e não calculou o nível de vendas para cobrir custos e gerar o lucro pretendido.

A partir da contextualização apresentada, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa atender às demandas da região no que tange à área de gestão e negócios. O profissional que possui essa formação, de acordo com Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2020), é capaz de executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confeccionar e expedir documentos, controlar estoques, aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas e operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais (MEC, 2020).

Para tanto, a matriz curricular do curso está organizada em três anos e propõe-se a preparar cidadãos comprometidos, atores das transformações necessárias do cotidiano das

organizações e da sociedade, os quais se inserem em um cenário desafiador e de grande complexidade, conforme descrito anteriormente.

A matriz curricular também visa à indissociabilidade entre a educação geral e a educação profissional, promovendo a superação da dicotomia trabalho manual *versus* trabalho intelectual. Essa visão está de acordo com o que propõe o PDI 2014-2018 do IFRS, que cita que a “Educação Profissional deve articular, sob a perspectiva da totalidade, síntese de múltiplas relações, sem dicotomia entre conhecimentos gerais e específicos, os seguintes conceitos: trabalho, cultura, ciência e tecnologia”.

O IFRS - *Campus* Porto Alegre, atento às demandas de formação científico-tecnológica e humanística, organiza o presente plano de curso para o atendimento desse segmento e, ao mesmo tempo, cumpre seu papel de inclusão social, uma vez que possibilita a formação técnica integrada à propedêutica/formação geral. Salienta-se que toda esta proposta pedagógica contempla a Organização Didática do IFRS (2024), que em seu artigo 20 explicita que os Cursos de Ensino Médio Integrados contemplam o núcleo de base comum e o núcleo profissional. Em convergência, atenderá a verticalização do ensino, que é uma das tarefas dos Institutos Federais. O egresso poderá ingressar no curso superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, que é ofertado pelo *Campus* no mesmo Eixo Tecnológico, Gestão e Negócios dos Catálogos de Cursos do MEC. Ademais, a baixíssima oferta de matrículas e de cursos técnicos integrados ao ensino médio em Porto Alegre e Região Metropolitana, justifica a oferta do curso.

Ainda tratando sobre a referida região, existem diversas atividades econômicas que poderiam se beneficiar de profissionais formados pelo curso em todos setores da economia. Porto Alegre é a Capital do estado e como tal é fornecedora de diversos serviços não apenas para a população residente no município, mas também para outras cidades, o que se verifica especialmente no serviço público de maneira geral, mas também nas áreas relacionadas à Educação, Saúde, transporte de passageiros e de cargas, hospedagem, lazer e eventos, entre outros.

Esta relação é amplificada em relação às cidades da Região Metropolitana. Há um movimento pendular diário entre as cidades da Grande Porto Alegre que faz com que a população da Capital aumente muito sua população durante o dia. Isso porque parte da população destas cidades trabalha, estuda e realiza cotidianamente na Capital parte considerável de suas relações de produção e de consumo de mercadorias e de serviços, fazendo com que algumas destas cidades sejam chamadas de cidades dormitórios.

Porto Alegre é marcadamente uma cidade fornecedora de serviços, mas também dona de importante parque industrial e tecnológico em diferentes setores produtivos, na área de alimentos e bebidas, metalurgia, autopeças, entre outras que são consideradas fortes candidatas a absorver os egressos do curso. Não obstante, ainda que seja um grande centro urbano, a cidade concentra ainda parte do seu território e população em áreas rurais com importante produção de

hortifrutigranjeiros, especialmente destinadas ao mercado local. A cidade concentra ainda um grande número de cooperativas, especialmente na área de serviços, bem como sindicatos e associações de classe, esportivas, culturais e de lazer próprios de uma importante capital estadual e que também são espaços de trabalho para os egressos do curso.

Os cursos oferecidos pelo *Campus* Porto Alegre estão atentos às exigências do mundo profissional, razão pela qual se inserem dentro de uma nova realidade da educação profissional, focados em proporcionar rápida inserção no mundo do trabalho. Alinhado à legislação de educação, o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio propõe que a teoria e a prática se complementam para formar profissionais com pensamento crítico, capazes de conquistar resultados positivos para as organizações de forma ética e sustentável. Para isso apresentam uma formação que integra educação e trabalho, rompendo com a lógica que marcou historicamente a educação profissional, em que as pretensões eram simplesmente formar mão de obra para o mercado de trabalho.

Diante de um compassado desenvolvimento social e cultural, a educação no Brasil sofreu com a falta de planificação de suas ações e de uniformização das formas de escolarização. Exemplo disso são as várias tendências pedagógicas adotadas no cenário da educação brasileira. Uma dessas políticas foi o tecnicismo, vertente de origem norte-americana importada para o Brasil, nas décadas de 1960 e 1970, e capaz de sistematizar um sistema educacional segundo os moldes da produção industrial. De um ponto de vista oposto à formação tecnicista, os Institutos Federais consolidam-se, no quadro da educação profissional e tecnológica, apoiados em bases epistemológicas humanistas e que conduzem à real transformação e superação das desigualdades estruturais do setor educacional do país.

A educação, nesses termos, é a base para uma efetiva cidadania é imprescindível para o desenvolvimento de uma sociedade equânime e de oportunidades. Dentro dessa mesma linha de raciocínio, sinaliza-se para novas possibilidades quanto à educação profissional, como um dos pilares do desenvolvimento humano. Por conseguinte, por ser o eixo tecnológico de Gestão e Negócios baseado na compreensão de tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações; por abranger ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação; por caracterizar-se, especificamente, pela associação de tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética, a condução de ações educacionais nesta área permite um avanço qualitativo em relação às práticas pedagógicas e aos pressupostos da educação profissional, está voltada para a consolidação de um conceito holístico do fazer educativo. Nesse sentido, é preciso levar em consideração a importância que o setor produtivo atribui à

organização profissional, à contínua reflexão sobre os processos de trabalho, ao empreendedorismo, ao respeito com as questões ambientais, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade. Assim, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio propõe-se a desenvolver vivências concretas que possibilitem uma percepção crítico-reflexiva em relação ao mundo do trabalho. O elevado número de empresas que têm investido em oferta de capacitação para os seus funcionários reflete a carência que o setor enfrenta em relação à qualificação dos profissionais, o qual se revela, na falta de noções básicas de informática, de redação, de matemática, além da dificuldade de trabalhar em equipe, de aprender novas habilidades, funções e competências profissionais necessárias para os mais variados setores produtivos.

Tais necessidades permitem a organização de uma base conceitual e teórica sobre a qual se constitui um projeto de profissionalização consistente, com vistas a aprimorar o desempenho dos alunos, o que caracteriza a valorização do conceito ampliado de educação profissional, aproximando a Escola do setor produtivo. O curso de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa formar profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento local e regional, desenvolvendo habilidades interpessoais, fundamentais para quem quer trabalhar nessa área, como proatividade, criatividade, pensamento inovador, espírito de equipe, flexibilidade, independência, autoconfiança. Desta forma visa garantir as competências na formação orientada por princípios éticos, políticos e pedagógicos, buscando articular tecnologia e humanismo, tendo a prática profissional como eixo principal do currículo da formação técnica. A formação do técnico deste novo século é concebida como um agente da construção e aplicação do conhecimento, tendo a função de prestar suporte para as atividades de planejar, organizar, coordenar e controlar os processos dentro das organizações, bem como empreender negócios próprios. Nesse sentido, sua formação observará os princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de profissionais técnicos de nível médio.

Assim sendo, o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio visa formar profissionais capazes de contribuir com o desenvolvimento local e regional. A formação do técnico deste novo século é concebida como um agente da construção e aplicação do conhecimento, tendo a função de organizar, coordenar, criar situações e tomar decisões. Nesse sentido, sua formação observará os princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de profissionais técnicos de nível médio.

A pesquisa de demanda com base nos dados do Censo da Educação Escolar (Educacenso) nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022 revelou que há aumento constante na cidade de Porto Alegre em relação aos egressos do Ensino Fundamental. A mesma pesquisa mostrou que as matrículas no primeiro ano do Ensino Médio, ao longo dos últimos três anos na rede pública, não tem conseguido absorver estes egressos.

Como resultado desse estudo de viabilidade aponta-se a inequívoca existência de demanda para a implantação do referido curso, comprovada pelo aumento expressivo no número de concluintes no Ensino Fundamental na rede pública em Porto Alegre. O estudo mostrou que há espaço institucional para a implantação não apenas deste Curso, mas também de outros Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio, o que se comprova tanto pela demanda identificada e não atendida como pela quase inexistente oferta de Cursos Técnicos articulados ao Ensino Médio, que representa atualmente em torno de 2,8% (dois vírgula oito per cento) das matrículas em comparação as matrículas no primeiro ano do Ensino Médio em Porto Alegre. Por fim, acrescenta-se o papel dos Institutos Federais expresso nos seus objetivos de criação, bem como seu protagonismo nas atuais tão poucas vagas ofertadas para a Formação Profissional integrada ao Ensino Médio. Dessa forma, justifica-se a oferta do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, pelo Instituto Federal de Educação do RS, *Campus* Porto Alegre, considerando:

- Expressivo aumento do número de estudantes concluintes do Ensino Fundamental em Porto Alegre, principais demandantes do Ensino Médio;
- Pressão sobre a oferta de vagas no Ensino Médio em Porto Alegre;
- Oferta ínfima 2,8% (dois vírgula oito per cento) de vagas de Ensino Médio Integrado em Porto Alegre comparada às matrículas no primeiro ano do Ensino Médio na rede pública em Porto Alegre;
- O *Campus* POA é, historicamente, acessado por pessoas residentes tanto em Porto Alegre como em cidades do entorno da Capital devido a sua localização, o que permite ampliar a comunidade acadêmica interessada nos cursos ofertados;
- Governo estadual não demonstra interesse (discurso e ações) na oferta de vagas de Ensino Médio Integrado à Formação Profissional, especialmente em Porto Alegre e entorno;
- Protagonismo da Rede Federal na oferta de Ensino Médio Integrado;
- Há uma migração de estudantes da rede privada para a escola pública. Ainda que pequena, é um dado que aponta decisivamente para a ampliação de vagas públicas.
- A política nacional de incentivo e formação de profissionais técnicos;
- A crescente aceleração dos avanços tecnológicos;
- A procura de profissionais dentro dessa área pelas empresas;
- A busca de interessados em adquirir o conhecimento e a especialização/profissionalização com um curso gratuito;
- A possibilidade de verticalização para cursos de graduação no mesmo itinerário formativo.

9. Proposta político pedagógica do curso

9.1. Objetivo Geral

Com base na LDB, no perfil profissional do curso, estrutura curricular e proposta pedagógica de educação integral, considerando as interações existentes entre os sistemas econômico, produtivo, social, cultural e político da Região Metropolitana de Porto Alegre, o objetivo do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio é:

- Consolidar e aprofundar conhecimentos construídos no ensino fundamental possibilitando o prosseguimento dos estudos com vistas a uma educação integral; formando profissional técnico para atuar nas áreas administrativas das organizações sejam mercantis, empresariais, públicas ou do terceiro setor; atuando de maneira empreendedora, com cidadania, consciência crítica e ética, capaz de contribuir para o desenvolvimento social, colaborando com o apoio técnico e operacional na gestão de organizações e atuando com protagonismo na sociedade.

9.2. Objetivos específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- a) Promover a construção de conhecimentos de base científica, técnica e humanista, ampliando os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental;
- b) Proporcionar os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza e das ciências administrativas bem como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão;
- c) Acompanhar as transformações do mundo do trabalho e possibilitar ao aluno o desenvolvimento das competências profissionais, em nível técnico, direcionadas para a área de Gestão e Negócios;
- d) Contribuir com o desenvolvimento local e regional, por intermédio do estímulo ao trabalho coletivo, solidário e interativo, observando as boas práticas de responsabilidade social e ambiental;
- e) Refletir sobre a importância de questões associadas à educação ambiental, à ética corporativa, aos direitos humanos e à cultura afro-brasileira e indígena;
- f) Promover a compreensão sobre as necessidades do mundo do trabalho, bem como ao seu papel nas organizações e na sociedade de modo que o egresso possa contribuir com as soluções técnicas adequadas ao momento atual, às necessidades

das organizações e o desenvolvimento local e regional, por intermédio do estímulo ao trabalho coletivo, solidário e interativo;

- g) Proporcionar a apropriação e compreensão das técnicas relacionadas à gestão de pessoas, do marketing, operacional, financeira e nos serviços, permitindo a atuação nos setores administrativos das empresas públicas, privadas, do serviço público e em organizações do terceiro setor, quais sejam ONGs, OCIPS, Associações e Cooperativas;
- h) Desenvolver habilidades, conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda, bem como à inovação, às necessidades do mercado de trabalho e ao desenvolvimento sustentável econômico e ambiental;
- i) Promover o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atuação empreendedora, comprometida com os resultados e a produtividade organizacional, de maneira reflexiva, crítica e consciente das necessidades de transformação da conjuntura econômica, política e social, das questões ambientais e da cultura organizacional;
- j) Sensibilizar e preparar o aluno para a continuidade dos estudos em nível superior;
- k) Estimular, por meio de práticas pedagógicas, o envolvimento dos estudantes em atividades de pesquisa e, por consequência, fomentar a curiosidade científica.
- l) Assegurar a inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas, oportunizando adaptações no currículo, nas metodologias e nos recursos educacionais.
- m) Promover discussão sobre acessibilidade e respeito sobre a respeito às diversidades e à inclusão nos mundos do trabalho.
- n) Promover a interação dos estudantes com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), com vista a sua inserção na sociedade e no mundo do trabalho e a contribuir com o desenvolvimento profissional e da cidadania.

9.3. Perfil do egresso

A definição do perfil do egresso do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, do *Campus* Porto Alegre, tem referências na Lei de Diretrizes e Bases (1996) e suas atualizações; nas determinações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC, 2020), elaborado pelo Ministério da Educação; na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO, 2018), proposta pelo Ministério do Trabalho; nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação

Profissional de Nível Médio (Brasil/MEC, 2013); e no Perfil do Egresso do IFRS, previsto no Projeto Político Pedagógico Institucional, constante no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018.

O CNCT (2020) define as habilitações essenciais o(a) Técnico(a) em Administração:

QUADRO 3 – PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO CNTC/MEC

O Técnico em Administração será habilitado para:
<ul style="list-style-type: none">• Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.• Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.• Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.• Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.• Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.

FONTE: ADAPTADO DE CNTC (2020)

Ainda, de acordo com o CNTC (2020), para atuação como Técnico em Administração, são fundamentais:

- Conhecimentos e saberes relacionados à área administrativa, com atuação em conformidade com as legislações e diretrizes de conduta, como também com as normas de saúde e segurança do trabalho, pautada em ações empreendedoras e inovadoras, com foco em geração de novas oportunidades de negócio e geração de renda.
- Exercício da profissão pautado no comprometimento com necessidades, desejos e percepção da realidade social de clientes, além de respeito à diversidade e ao desenvolvimento sustentável.

Entretanto, a proposta que permeia esta construção pedagógica possui como essencial retomar aspectos relacionados ao cumprimento da missão para a qual os Institutos Federais (Lei nº 11.892/08) foram criados, bem como a missão institucional do IFRS, tendo como desafio empreender esforços para a realização de

uma educação profissional politécnica, reflexiva, crítica, política, que possibilite ao estudante a construção da compreensão histórico-cultural do trabalho, das ciências, das atividades produtivas, da literatura, das artes e dos esportes (IFRS, 2014, p. 118).

Neste sentido, no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio os componentes curriculares de natureza técnica são trabalhados de forma integrada à base curricular comum do Ensino Médio, considerando ainda a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Por essa razão, ao final do Ensino Médio Integrado, além dos conhecimentos regulares do currículo, o estudante terá tido contato com os fundamentos científico-tecnológicos dos processos da

administração, relacionando teoria e prática. Assim sendo, diante de uma sociedade em transformação contínua e que enfrenta desafios de diversas ordens (ambiental, social, econômica, entre outras), deseja-se que, ao final do curso, o egresso possa estar preparado para atuar de forma dinâmica, antevendo problemas e criando alternativas para situações que se apresentem, exercendo de forma consciente e crítica sua formação. Assim, considera-se importante que a proposta pedagógica possa subsidiar a formação profissional egresso deste curso para:

- Atuar de forma humana, cidadã e consciente em relação aos direitos humanos, às questões sobre desenvolvimento sustentável e diversidade;
- Perceber a si mesmo como um ser histórico-social, com capacidade de compreender os fenômenos da natureza e a percepção da significação da arte e do corpo;
- Reconhecer as características dos fenômenos naturais, compreendendo suas razões e consequências, identificando-se como parte de um complexo natural maior, comprometendo-se com sua manutenção e com ações de desenvolvimento sustentável;
- Promover transformações significativas tanto para si, como trabalhador, quanto para o desenvolvimento social, tendo a ética, a tolerância e a inclusão como princípios;
- Atuar com curiosidade científica, com autonomia e com protagonismo;
- Possuir uma postura resiliente diante dos desafios impostos, privilegiando uma visão interdisciplinar e a formação politécnica, capaz de atender às demandas do mundo do trabalho e da sociedade como um todo;
- Desenvolver competências para interpretar a sociedade e o mundo do trabalho, preocupado com a saúde, a solidariedade, a equidade e o desenvolvimento sustentável;
- Desempenhar atividades operacionais, articulando os conhecimentos gerais com os conhecimentos específicos da sua formação técnica em administração, enfocando à gestão de pessoas, de materiais, produção e serviços, financeira, orçamentária e marketing.
- Executar atividades administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos, além de operar sistemas de informações gerenciais, bem como arquivar e controlar documentos administrativos relacionados ao contas a pagar e a receber, ao controle de estoques e cadastro de fornecedores e de clientes;
- Executar procedimentos referentes à folha de pagamento, cálculos de benefícios e o preenchimento de formulários de admissão e demissão;

- Conhecer e aplicar as formas contemporâneas de linguagem, utilizando adequadamente instrumentos linguísticos na redação de documentos oficiais e relatórios administrativos, comerciais e comunicação eletrônica;
- Elaborar relatórios e realizar funções de apoio administrativo, referentes à execução e ao controle de processos das áreas: financeira, tributária, contábil, de recursos humanos e de marketing;
- Aprimorar habilidades de comunicação oral, escrita e não verbal, apresentando seu trabalho de forma coerente com sua formação profissional e cidadã, contribuindo para a melhoria contínua e o aumento da produtividade nas organizações;
- Buscar através de uma perspectiva humanista, o reconhecimento dos sujeitos e suas diversidades, considerando o respeito à igualdade de gênero e etnia, e as pessoas com necessidades especiais.
- Elaborar Planos de Negócios para pequenos empreendimentos, quais sejam empresariais, mercantis, associativos e cooperativos.

9.4. Diretrizes e atos oficiais

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está em consonância com a legislação que versa sobre os cursos de nível médio e profissionalizantes, a saber:

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (atualizada).

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014. Acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.

Lei nº 13.278, de 02 de maio de 2016. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 referente ao ensino da arte.

Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar.

Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 - Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

Lei 11.741, de 16 de julho de 2008. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação

profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

Lei nº 12.605, de 03 de abril de 2012. Determina o emprego obrigatório da flexão de gênero para nomear profissão ou grau em diplomas.

Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 e dá outras providências.

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

Lei nº 13.722, de 04 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil.

Lei nº 14.495, de 31 de julho de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023.

Lei nº 14.986, de 25 de setembro de 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir a obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio; e institui a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História no âmbito das escolas de educação básica do País.

Lei nº 14.998, de 25 de setembro de 2024. Institui a Semana Cultural Interescolar, a ser promovida anualmente na primeira semana do mês de outubro em todas as escolas de ensino fundamental e médio.

Resolução CNE/CP nº 1/2021 de 5 janeiro de 2021- Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). Aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020.

Organização Didática (OD) do IFRS vigente.

Resolução nº 055, de 25 de junho de 2019. Aprova a Política Institucional para os Cursos de Ensino Médio Integrado no IFRS.

Instrução Normativa Proen nº 001, de 15 de maio de 2015. Estabelece orientações para a metodologia de ensino.

Instrução Normativa Proen nº 004, de 01 de setembro de 2016. Regulamenta os processos e os fluxos da Progressão Parcial para os estudantes dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, incluindo a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Resolução nº 054, de 16 de agosto de 2016. Aprova a Regulamentação para Requisição do Nome Social no IFRS.

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFRS vigente.

Instrução Normativa Proex/Proen/DGP nº 001, de 05 de maio de 2020. Regulamenta as diretrizes e procedimentos para organização e realização de estágio obrigatório e não obrigatório dos estudantes do IFRS, assim como a atuação do IFRS como instituição concedente de estágio.

Instrução Normativa Proen nº 07, de 04 de setembro de 2020. Regulamenta os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) dos estudantes com necessidades educacionais específicas do IFRS.

Instrução Normativa Proen nº 08, de 05 de novembro de 2020. Regulamenta os fluxos e procedimentos de acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI) para os estudantes indígenas do IFRS.

Instrução Normativa Proen nº 02, de 26 de fevereiro de 2024. Dispõe sobre as normas para oferta componentes curriculares na modalidade semipresencial nos cursos presenciais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino de Graduação, no âmbito do IFRS.

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004;

Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do Art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional e dá outras providências;

Lei nº 11.741 Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, em 16 de julho de 2008; para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.

Lei nº 11.684, de 02 de junho de 2008, que estabelece a inclusão da Filosofia e da Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do Ensino Médio;

Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, referente ao ensino da Música na Educação Básica;

Lei nº 12.287, de 13 de julho 2010, referente ao ensino da Arte;

Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES;

Resolução CNE/CEB nº 02 de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;

Resolução IFRS nº 086, de 03 de dezembro de 2013. Aprova política de Assistência Estudantil – PAE – do IFRS;

Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;

Instrução Normativa PROEN nº 002, de 09 de junho de 2016. Regulamenta os procedimentos, os prazos, elaboração e reformulação dos projetos pedagógicos de curso;

LEI Nº 14.945, DE 31 DE JULHO DE 2024. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), a fim de definir diretrizes para o ensino médio, e as Leis nºs 14.818, de 16 de janeiro de 2024, 12.711, de 29 de agosto de 2012, 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e 14.640, de 31 de julho de 2023. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.945-de-31-de-julho-de-2024-575696390>>. Acesso em: 05 ago. 2024.

Resolução CNE/CP nº 1/2021 de 5 janeiro de 2021- Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Resolução Nº 1/2024-CONSUP-REI, de 23 de janeiro de 2024.

9.5. Formas de acesso ao curso

O ingresso para o primeiro ano no Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio se dá por meio de processo seletivo próprio, divulgado por meio de edital específico. No ato da matrícula, o discente deve ter concluído o Ensino Fundamental e atender demais requisitos referenciados no edital.

As vagas são previstas no Projeto Pedagógico do Curso e em editais específicos, de acordo com a legislação vigente, tais como, a política nacional de ações afirmativas (Lei Federal nº 12.711/2012, de 29 de agosto de 2012), a política de ingresso discente nos Cursos Técnicos oferecidos pelo IFRS e a Organização Didática do IFRS. O acesso de estudantes de transferência interna ou externa se dará de acordo com os critérios estabelecidos nas normas da Organização Didática do IFRS.

9.6. Princípios filosóficos e pedagógicos do curso

O IFRS, instituição pública e gratuita, tem por finalidade formar profissionais no âmbito da educação técnica e tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, levando em conta os diversos setores da economia. Em sintonia com as necessidades identificadas a partir da compreensão do cenário regional, nacional e mundial, o IFRS propõe-se a atuar com vistas à definição e execução de projetos que permitam o desenvolvimento de um processo de inserção do ser humano na sociedade, de forma participativa, ética e crítica.

Pensar no ser humano significa projetar sua coletividade em uma sociedade que represente um espaço de possibilidades dialógicas, históricas e culturais, uma cosmovisão contrária a qualquer concepção de imobilidade e de naturalização das relações, que entende os sujeitos capazes de problematizar o óbvio. Assim, faz-se essencial projetar uma sociedade que almeje relações igualitárias, na qual a democracia remeta ao conceito amplo de cidadania.

Em conformidade com as políticas e princípios que orientam as ações do IFRS, o *Campus* Porto Alegre possui um forte compromisso com a Educação Básica e, de acordo com o PPI (Projeto Pedagógico Institucional), objetiva uma sociedade baseada na igualdade de direitos e oportunidades nos mais diversos campos. Com base na visão de um ser humano como um ser histórico-social, e com vistas a uma unidade com outros cursos do *Campus*, propõem-se aqui algumas categorias a serem desenvolvidas no processo educativo, quais sejam:

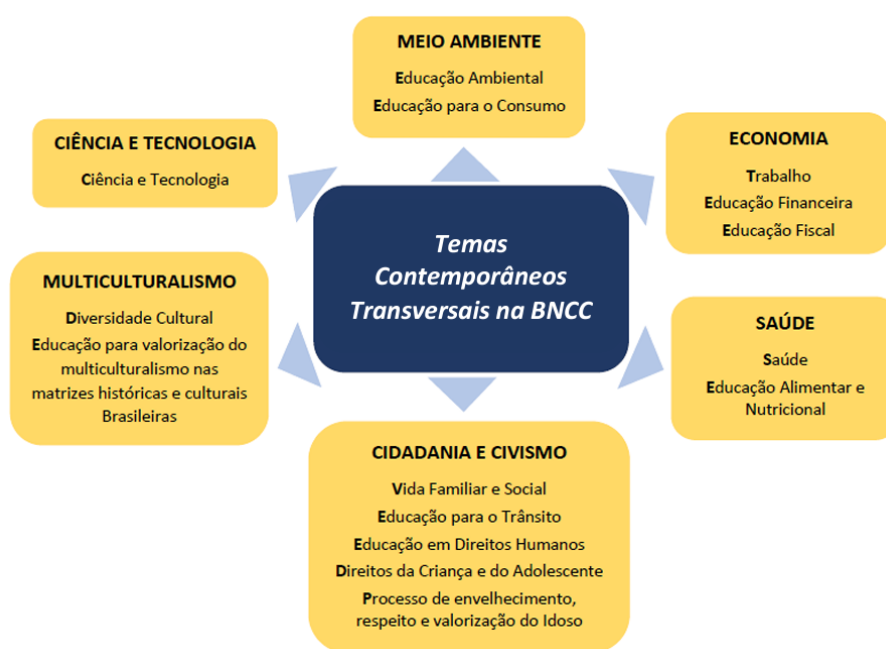
- a) Trabalho como um princípio educativo que, de acordo com a Organização Didática, associa-se à prática profissional. Esta se constitui como um procedimento didático pedagógico que articula os saberes apreendidos nas atividades educativas formais, específicas de cada área de formação e dos diferentes níveis de ensino, com os saberes do mundo do trabalho, de modo que promova o aperfeiçoamento técnico, científico, tecnológico, cultural e artístico dos estudantes.
- b) Cultura como forma de compreensão da conjuntura social e de determinadas transformações na história da humanidade.
- c) Ciência como parte do conhecimento sistematizado e, dentro da educação profissional, integrada com cultura e tecnologia. Arte, como elemento capaz de criar e recriar identidades.

Inseridos nesta realidade os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) têm papel importante na proposta pedagógica do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) não pertencem a uma disciplina específica, mas ultrapassam suas fronteiras e se fazem presentes a todas elas. Entretanto, é importante considerar que a matriz curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio apresenta em cada ano de curso um componente denominado Projeto Integrador que pode cumprir papel importante na busca por estes objetivos sem que os TCTs fiquem restritos a este componentes curriculares, mas atuando como ser agente mobilizador dos diálogos necessários.

Os TCTs permitem a efetiva educação para a vida em sociedade, tendo em vista que uma das oportunidades decorrentes de sua abordagem é a aprendizagem da gestão de conflitos, que contribui para eliminar, progressivamente, as desigualdades econômicas, acompanhadas da discriminação individual e social. (MEC, 2019, p. 19).

De acordo com a BNCC há 15 (quinze) TCTs distribuídos em seis macroáreas temáticas, dispostos na imagem a seguir:

TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS DE ACORDO COM A BNCC



FONTE: ADAPTADO DE MEC, 2019, P.13.

Os TCTs não devem ser trabalhados em blocos rígidos, em estruturas fechadas de áreas de conhecimento. Os TCTs não pretendem abordar as temáticas paralelamente o desenvolvimento dos componentes curriculares, mas sim abordá-las em uma perspectiva de interdisciplinaridade estabelecendo diálogos entre os campos dos saberes, em que cada componente acolhe as contribuições dos outros, ou seja, criando múltiplas interações entre eles, criando as condições necessárias para explicitar a ligação entre os diferentes componentes curriculares de forma integrada, bem como de fazer sua conexão com situações vivenciadas pelos estudantes em suas realidades, contribuindo para trazer contexto e contemporaneidade aos objetos do conhecimento descritos na BNCC. (MEC, 2019)

Entretanto, ao se considerar estes aspectos da Legislação relacionados à BNCC não se pode deixar de considerar a conjuntura política e institucional relacionada ao processo que consolidou a própria BNCC. É fundamental considerar que A BNCC está alicerçada em uma concepção neoliberal e utilitarista da educação que precariza o ensino médio. Em diversos aspectos já elencados pelo próprio PPI do IFRS a BNCC abandona o conteúdo em detrimento da prática e os princípios científicos e tecnológicos em favor da instrumentalização e da apropriação de ferramentas desconectadas do contexto histórico e cultural.

O IFRS (PPI) entende a educação como um processo complexo e dialético, uma prática contra hegemônica que envolve a transformação do ser humano na direção do seu desenvolvimento pleno. No Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio isso significa desenvolver os componentes da área técnica articulados aos componentes curriculares da área propedêutica, de forma indissociável, buscando a integração dos conhecimentos e, dessa forma, uma reflexão mais

profunda sobre o mundo que se tem e o mundo que se quer , sobre o ser e o vir-a-ser. Também significa atender ao que prevê o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que refere que os cursos devam permitir ao jovem a compreensão dos fundamentos técnicos, sociais, culturais, artísticos, esportivos, políticos e ambientais do sistema produtivo.

Por conseguinte, o currículo oportuniza o aprendizado dos conceitos básicos exigidos pela legislação brasileira para o nível de ensino, a construção das competências profissionais, o desenvolvimento de valores éticos, morais, culturais, sociais e políticos, “objetivando a promoção do conhecimento científico e da inovação tecnológica, pertinentes aos desafios postos à sociedade contemporânea e à formação para o trabalho, numa concepção emancipatória, tendo em vista a sua função social". (IFRS, 2017, p. 6)

Assim, considerando o PPI do IFRS e a concepção do Ensino Médio Integrado, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio quer investir no domínio da ciência e dos conteúdos que sustentam a técnica, na Educação Profissional e Técnica que promove a formação humana integral orientada pelos princípios indissociáveis da ciência, cultura, tecnologia e trabalho, aliada à autonomia didática pedagógica que os Institutos Federais gozam e defendem conforme sua missão institucional explícita na sua Lei de criação.

10. Representação gráfica do perfil de formação



Fonte: Comissão Elaboradora do PPC

11. Matriz curricular

PRIMEIRO ANO

Eixo Temático: Administração, Organizações e Sociedade

Ano	Núcleo	Componente Curricular	Hora-Aula	Horas-relógio	Períodos semanais	
PRIMEIRO	Base Comum	Língua Portuguesa e Literatura I	120	100	3	
		Matemática I	160	133	4	
		Física I	120	100	3	
		Química I	120	100	3	
		Educação Física I	80	66	2	
		Sociologia	80	66	2	
		História I	80	66	2	
	Subtotal base comum			760	631	19
	Profissional	Informática	80	66	2	
		Teorias Administrativas e Organizacionais	80	66	2	
		Fundamentos de Economia	80	66	2	
		Introdução ao Direito Constitucional	80	66	2	
		Contabilidade Empresarial e Custos	80	66	2	
	Subtotal profissional			400	330	10
Projeto Integrador I: Administração, Organizações e Sociedade			80	66	2	
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 1º ANO			1240	1027	31	

SEGUNDO ANO

Eixo Temático: Empreendedorismo e Gestão da Diversidade

Ano	Núcleo	Componente Curricular	Hora Aula	Horas-relógio	Períodos semanais	
SEGUNDO	Base Comum	Língua Portuguesa e Literatura II	120	100	3	
		Matemática II	80	66	2	
		Química II	120	100	3	
		Biologia I	120	100	3	
		Educação Física II	80	66	2	
		Filosofia	80	66	2	
		Arte	80	66	2	
		Geografia I	80	66	2	
		Língua Inglesa	120	100	3	
	Subtotal base comum			880	730	22
	Profissional	Empreendedorismo	80	66	2	
		Administração Financeira	40	33	1	
		Administração de Marketing	80	66	2	
		Gestão de Pessoas	80	66	2	
	Subtotal profissional			280	231	7
Projeto Integrador II: Empreendedorismo e Gestão da Diversidade			80	66	2	
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 2º ANO			1240	1027	31	

TERCEIRO ANO

Eixo Temático: Desenvolvimento Sustentável nas Organizações

Ano	Núcleo	Componente Curricular	Hora Aula	Horas-relógio	Períodos semanais	
TERCEIRO	Base Comum	Língua Portuguesa e Literatura III	120	100	3	
		Matemática III	120	100	3	
		Física II	120	100	3	
		Biologia II	120	100	3	
		Geografia II	120	100	3	
		Filosofia e Sociologia	80	66	2	
		História II	120	100	3	
		Língua Espanhola	120	100	3	
	Subtotal base comum			920	766	23
	Profissional	Gestão de Projetos: Inovação e Tecnologia	40	33	1	
		Gestão Ambiental e Sustentabilidade	80	66	2	
		Administração de Operações, Produção e Logística	80	66	2	
		Administração Pública e Terceiro Setor	40	33	1	
	Subtotal profissional			240	198	6
Projeto Integrador III: Inovação e Desenvolvimento Sustentável			80	66	2	
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 3º ANO			1240	1030	31	

Quadro síntese da Matriz Curricular

Primeiro ano	Hora Aula	Horas-relógio	Períodos semanais
Base Comum	760	631	19
Núcleo Profissional	400	330	10
Projeto Integrador	80	66	2
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 1º ANO	1240	1027	31
Segundo ano	Hora Aula	Horas-relógio	Períodos semanais
Base Comum	880	730	22
Núcleo Profissional	280	231	7
Projeto Integrador	80	66	2
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 2º ANO	1240	1027	31
Terceiro ano	Hora Aula	Horas-relógio	Períodos semanais
Base Comum	920	766	23
Núcleo Profissional	240	198	6
Projeto Integrador	80	66	2
TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 3º ANO	1240	1030	31
Carga Horária Total do Curso	Hora Aula	CH	PER
Base Comum	2560	2127	64
Núcleo Profissional	920	759	23
Projeto Integrador	240	198	6
CARGA-HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3720	3084	93

11.1. Prática Profissional

Por ser uma proposta de ensino médio integrada, que visa aproximar o estudante do mundo do trabalho através do ensino técnico, a prática profissional torna-se fundamental para alicerçar os conhecimentos teóricos, além de favorecer o aprendizado de maneira dinâmica e diferenciada. De acordo com a Organização Didática,

A prática profissional deverá constituir-se como um procedimento didático-pedagógico que articula os saberes apreendidos nas atividades educativas formais, específicos de cada área de formação e dos diferentes níveis de ensino, com os saberes do mundo do trabalho, de modo que promova o aperfeiçoamento técnico, científico, tecnológico e cultural dos estudantes, bem como, contribua com a sua formação para a cidadania” (IFRS, p.54, 2024)

Neste curso, o aluno terá acesso à prática profissional através dos componentes curriculares, dos projetos integradores, das atividades de laboratório, dos estudos de casos, dos planos de negócios, das visitas técnicas e das oficinas. Atividades previstas em projetos de ensino, pesquisa e extensão também oportunizarão a prática profissional, incluindo a participação em eventos e mostras de trabalhos. Além disso, existe a previsão, neste PPC, de estágio curricular não obrigatório.

Projetos Integradores e Práticas Profissionais Integradas

Projeto Integrador I – Administração, Organizações e Sociedade

Desde a antiguidade o ser humano precisa resolver problemas sociais práticos e a Administração surge, na nossa sociedade, justamente para esse fim. A Economia, o Direito, a Contabilidade e a Informática estão inseridos neste processo de evolução das Organizações, da Sociedade e do Estado. A Ciência Administrativa é fruto desse processo de transformações sociais, culturais e econômicas ocorridas ao longo da história da humanidade, mais especificamente nos últimos duzentos anos. Vinculada a este contexto histórico e à expansão do capitalismo a Administração se consolida na perspectiva da organização de recursos para atingir objetivos e resultados específicos das organizações contemporâneas. Assim, o Projeto Integrador I tem como objetivo proporcionar aos estudantes um espaço para refletir sobre a Administração enquanto Ciência Social Aplicada.

Considerando este cenário e integração dos conhecimentos e habilidades estudados nos diferentes componentes curriculares do primeiro ano, no Projeto Integrador os alunos desenvolverão trabalhos que abordarão questões importantes para a Administração, para as Organizações e para a Sociedade na atualidade. Este trabalho envolverá interesses dos discentes

relacionados à temática, pesquisa acadêmica e a elaboração de um produto, seja textual, oficina, experimento, resolução de problemas, outros. O trabalho será entregue conforme estrutura de trabalhos acadêmicos e científicos seguindo normas ABNT, bem como será apresentado pelos discentes, seja em eventos organizados para esta finalidade, mostras, feiras ou por ocasião do encerramento do ano letivo. Os trabalhos poderão ser desenvolvidos em duplas, trios ou quartetos.

Projeto Integrador II – Empreendedorismo e Gestão da Diversidade

A diminuição dos empregos, especialmente na indústria, ocasionado pela crescente informatização e robotização das operações organizacionais, bem como o crescimento da terceirização, ancorada na lógica de prestação de serviços, fizeram com que o Empreendedorismo ganhasse força na atualidade, como alternativa de trabalho e renda. Segundo o *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), o empreendedorismo surge por dois fatores básicos de existência: o empreendedorismo por necessidade e o empreendedorismo por oportunidade. Além disso, de acordo com o programa de pesquisa (GEM), no Brasil, prevalece o empreendedorismo por necessidade. Há, ainda, o empreendedorismo social, que cresce em comunidades vulneráveis na busca pela resolução de problemas cotidianos.

O *home office* ou teletrabalho tornou-se realidade para muitos trabalhadores, especialmente após a Pandemia provocada pela Covid-19. As plataformas de comunicação em redes e em massa trouxeram novas possibilidades para a comunicação entre as pessoas e para as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), incluindo nisso o desenvolvimento de produtos, o marketing, o relacionamento com os clientes, o comportamento do consumidor e a própria Educação com a proliferação de canais com videoaulas e cursos sobre diferentes assuntos. A monetização da economia, as moedas digitais e as criptomoedas se tornaram realidades. Essa chamada nova Economia provoca importantes mudanças no cotidiano das pessoas, da vida em sociedade e até mesmo no processo de avaliação de valor das organizações, enfim nos aspectos financeiros. Este contexto traz à emergência temas provocativos que geram preocupação, desafios e oportunidades.

Destaca-se, dentre as discussões emergentes, os debates sobre a diversidade humana. No contexto das organizações, a diversidade se reflete na presença de diferentes grupos que fazem parte da sociedade dentro do espaço de trabalho, com efetiva participação nos processos decisórios e senso de pertencimento. A diversidade abrange questões relativas a gênero, corpo, estética, deficiência, raça, cor, etnia, geração, sexualidade, orientação sexual, religião, formação, classe social, origem geográfica e cultural, entre outros marcadores sociais de diferença. Ao abordar a diversidade no campo das relações de trabalho, é preciso superar o apelo discursivo observado em organizações que adotam a temática como ferramenta de marketing. A efetiva inclusão de diferentes públicos historicamente minoritarizados exige políticas e práticas organizacionais bem desenvolvidas.

Considerando este cenário a integração dos conhecimentos e habilidades estudados nas diferentes componentes curriculares do segundo ano, o Projeto Integrador II abordará questões atuais relacionadas ao Empreendedorismo e à Gestão da Diversidade.

Com esta finalidade, os(as) discentes desenvolverão um trabalho integrado que envolva seus interesses e realidades econômicas, sociais e culturais relacionadas à temática, bem como, pesquisa acadêmica. O trabalho envolve o desenvolvimento de produto e a estratégia de implementação buscando, relacionar conhecimentos desenvolvidos em diferentes componentes curriculares; aprimorar habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico e pensamento criativo. Este produto buscará atender problemas específicos de um grupo de pessoas (público-alvo). Pode ser feito sob a perspectiva do empreendedorismo empresarial ou do empreendedorismo social ou ao desenvolvimento de políticas e práticas de gestão da diversidade. Configura-se, assim, um projeto que busca apresentar alternativas transformadoras para o(a) discente e para a sociedade, especialmente considerando o contexto no qual o(a) discente se insere, bem como a articulação entre teoria e prática por meio da experimentação do pensamento crítico, trabalho em grupo, explanação em público, visão sistêmica e integração com a comunidade.

Os núcleos de ações afirmativas do *Campus* Porto Alegre – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI) terão participação ativa no projeto integrador. Os(as) estudantes, ainda, serão incentivados(as) a considerarem as demandas dos núcleos no desenvolvimento dos seus projetos.

O trabalho será entregue conforme estrutura de trabalhos acadêmicos e científicos seguindo normas ABNT, bem como será apresentado pelos discentes, seja em eventos organizados para esta finalidade, mostras, feiras ou por ocasião do encerramento do ano letivo. Os trabalhos poderão ser desenvolvidos em duplas, trios ou quartetos.

Projeto Integrador III - Inovação e Desenvolvimento Sustentável

Um dos maiores desafios pelos quais passa nossa sociedade é o desenvolvimento sustentável que se apresenta, sob diferentes aspectos: econômica, relacionada à gestão de pessoas, ao desenvolvimento de produtos, à governança corporativa ao aproveitamento de materiais, desenvolvimento de materiais biodegradáveis, logística reversa, comprometimento social e ambiental entre outros. É urgente a inovação e o desenvolvimento de tecnologias capazes de responder a estes desafios. A inovação pode ser vista como a criação de algo novo ou mesmo a aplicação de alguma ferramenta ou produto em uma nova realidade, em um novo contexto. Como se diz no jargão popular, nem sempre é preciso inventar a roda. De maneira análoga a Tecnologia também não pode ser compreendida apenas como informatização de processos, sendo esta uma

importante tarefa da atualidade, inclusive na diminuição de resíduos. Entretanto, deve-se considerar também que tanto o crescimento de meios eletrônicos e informatizados faz crescer a necessidade de energia, sendo este outro desafio atual, a produção de energias limpas e renováveis e que movimenta a chamada economia verde.

Considerando este contexto o Projeto Integrador III abordará o desenvolvimento e a apresentação de um projeto (empreendimento) na área de Administração, seja empresarial, do serviço público ou terceiro setor, capaz de integrar os diferentes saberes dos componentes curriculares, promovendo o aprimoramento de conhecimentos e habilidades requeridas pelo mundo do trabalho, para o desenvolvimento da região e para a vida em sociedade, bem como a articulação entre teoria e prática por meio da experimentação do pensamento crítico, trabalho em grupo, falar em público, visão sistêmica e integração com a comunidade. A indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão é evidente e abre possibilidades de parcerias com outros cursos, com os Núcleos de Ações Afirmativas bem como projetos existentes no *Campus*

O trabalho será entregue conforme estrutura de trabalhos acadêmicos e científicos seguindo normas ABNT, bem como será apresentado pelos discentes, seja em eventos organizados para esta finalidade, mostras, feiras ou por ocasião do encerramento do ano letivo. Os trabalhos poderão ser desenvolvidos individualmente, em duplas, trios ou quartetos.

11.2. Programa por Componentes Curriculares:

PRIMEIRO ANO

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura I		
CH hora/aula: 120	CH hora/relógio: 100	Período Letivo: 1º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Aprimorar habilidades de análise crítica da leitura, escuta e produção de textos verbais e multissemióticos, alargando as referências estéticas, éticas e políticas que cercam a produção e recepção de discursos, ampliando, assim, as possibilidades de fruição, de construção e produção de conhecimentos, de compreensão crítica e de intervenção na realidade, bem como de participação social dos jovens nos âmbitos da cidadania, do trabalho e dos estudos.		
Ementa: Estudo das variedades linguísticas, da relação entre contexto, interlocução, propósito e gêneros do discurso. Estudo de textos narrativos sob a perspectiva discursiva. Apresentação das funções da linguagem. Estudo de convenções ortográficas, acentuação e classes gramaticais. Introdução aos estudos literários: gêneros literários; leitura e análise de textos literários pertencentes aos períodos denominados como Quinhentismo (Literatura jesuítica e informativa), Barroco, Arcadismo e Romantismo. Ênfase tecnológica: Realização de leitura e interpretação de textos relacionados à área do curso. Produção textual de resumos e fichas de leitura.		
Ênfase tecnológica: Realizar leitura elementar de textos de diferentes gêneros. Realizar leitura de inspeção de obras literárias, particularmente do Romantismo. Demonstrar conhecimento sobre as características mínimas de cada gênero estudado. Produzir textos coesos e coerentes nas propostas de gêneros estudadas.		

Área de integração:

Informática: elaboração de gêneros textuais através da utilização de editor de texto.

Física I: relação entre literatura e avanços científicos.

Filosofia I: estudo da linguagem. (está no segundo ano)

Sociologia I: reflexos dos conceitos sociológicos na literatura.

História I: o discurso literário na construção de identidades e narrativas históricas; impactos de mudanças sociohistóricas na transformação de gêneros e escolas literárias.

Informática: elaboração de gêneros textuais através da utilização de editor de texto.

Referências:

Básica:

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira**. São Paulo: Moderna, 2011.

ABAURRE, Maria Luiza Marques; ABAURRE, Maria Bernadete Marques. **Produção de texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2014.

Complementar:

BECHARA, Evanildo. **Gramática**. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRASIL. **PCN +Ensino Médio**: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2002.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Objetiva: Rio de Janeiro, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

Componente Curricular: Matemática I

CH hora/aula: 160

CH hora/relógio: 133

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Desenvolver habilidades de construção de conceitos e relações matemáticas aplicadas a funções, progressões e geometria plana, bem como suas aplicações no dia a dia e a relação com as diversas áreas do conhecimento, em especial a Administração.

Ementa:

Conjuntos Numéricos, Equação e Inequação, Funções, Funções do 1º Grau, Funções do 2º Grau, Função Modular, Função Exponencial, Função Logarítmica, Progressões Numéricas (PA e PG), Matemática Financeira e Geometria Plana.

Ênfase tecnológica:

Conjunto e operações. Funções (Definição, domínio, imagem). Juro simples. Juros Compostos.

Área de integração:

História I, Sociologia, Física I, Química I, Informática, Contabilidade Empresarial e Custos e Fundamentos de Economia.

Física I: números, operações, fórmulas, equações, funções e gráficos presentes no estudo da mecânica, da termologia, da óptica, das ondas, da eletricidade e do eletromagnetismo.

Química I: conversão de unidades de medida, fórmulas, cálculos de densidade, balanço de equações, estequiometria, funções e gráficos relacionados a diversos tópicos da química.

Educação Física I: conjuntos numéricos na organização de grupos em jogos e atividades esportivas

Contabilidade Empresarial e Custos: registros contábeis, livro diário, fluxo de caixa e demonstrações contábeis.

Referências:

Básica:

DANTE, Luiz Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática: Contexto e Aplicações**. São Paulo: Ática, 2019.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilse de.

Matemática : ciência e aplicações : ensino médio, volume 1, São Paulo: Saraiva, 2016.
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilse de. **Conect live**. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2020.

Complementar:

BONJORNO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni; SOUZA, Paulo Roberto Câmara. **Conjuntos e funções**. São Paulo: FTD, 2020.

BONJORNO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni; SOUZA, Paulo Roberto Câmara. **Funções e progressões**. São Paulo: FTD, 2020.

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar: geometria plana**. Vol. 9. São Paulo: Atual, 2010.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de Matemática Elementar – Vol. 1 - Conjuntos – Funções**. São Paulo: Atual, 2018.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David. **Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva**. Vol. 11. São Paulo: Atual, 2004.

Componente Curricular: Física I

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Propiciar condições ao estudante para o exercício de estudos e reflexões acerca da importância do papel da Física, no sentido de desenvolver sua capacidade de pesquisa independente e seu pensamento crítico, identificando a presença dos fenômenos físicos relacionados a mecânica e a termologia nos avanços recentes da tecnologia.

Ementa:

Mecânica: Grandezas físicas e medidas: Sistema Internacional de Unidades; Potência de Dez e Notação científica; Algarismos significativos; Grandezas escalares e vetoriais; Operações com vetores. Cinemática: Conceitos de referencial, posição, movimento, trajetória, distância percorrida e vetor deslocamento; Velocidade escalar e aceleração escalar; Vetor velocidade e vetor aceleração; Movimento retilíneo; Movimento uniforme, acelerado e retardado; Queda livre; Movimento circular uniforme; Composição de movimentos. As leis de Newton: Conceito de força; Primeira lei de Newton; Equilíbrio de uma partícula; Segunda lei de Newton – Conceito de massa; Terceira lei de Newton; Força peso; Forças de atrito; Equilíbrio de um corpo rígido: centro de gravidade/momento de uma força/condições de equilíbrio; Forças em trajetórias curvilíneas. Conservação da Energia: Trabalho de uma força; Potência; Relação entre trabalho e energia cinética; Energia potencial gravitacional; Força elástica – Lei de Hooke; Energia potencial elástica; Relação entre trabalho e energia potencial; Forças conservativas e dissipativas; Conservação da energia mecânica; Degradação da energia e fontes renováveis de energia. Conservação da Quantidade de Movimento: Impulso de uma força; Quantidade de movimento; Conservação da quantidade de movimento; Forças impulsivas; Colisões. Gravitação Universal: As leis de Kepler; Lei da Gravitação Universal; Variações da aceleração da gravidade com a altitude e a latitude; Movimento de satélites em órbitas circulares. Hidrostática: Propriedades dos fluidos; Massa específica e densidade; Pressão; Pressão atmosférica – experiência de Torricelli; Variação da pressão com a profundidade: Lei de Stevin; Princípio de Pascal e aplicações; Princípio de Arquimedes e aplicações. Termologia: Temperatura e Dilatação: Temperatura e equilíbrio térmico; Termômetros e escalas termométricas; Dilatação dos sólidos; Dilatação dos líquidos – comportamento anômalo da água. Comportamento dos Gases: Transformações gasosas; Equação de estado de um gás ideal; Modelo molecular de um gás; Interpretação cinética da temperatura. Leis da Termodinâmica: Conceito de calor; Transferência de calor; Capacidade térmica e calor específico; Trabalho em uma variação de volume; Primeira lei da termodinâmica e aplicações; Segunda lei da termodinâmica e aplicações; Rendimento de uma máquina térmica; Ciclo de Carnot. Mudanças de Fase: Estados sólido, líquido e gasoso; Fusão e solidificação; Vaporização e condensação; Influência da pressão; Sublimação; Diagrama de fases.

Ênfase tecnológica:

Movimentos dos corpos (variações e conservações): fenomenologia cotidiana dos movimentos,

variação e conservação da quantidade de movimento, energia e potência associadas aos movimentos, equilíbrios e desequilíbrios mecânicos. Calor, ambiente e usos de energia: fontes e trocas de calor, tecnologias que usam calor (motores e refrigeradores), o calor na vida e no ambiente, energia (produção para uso social). Universo, Terra e vida: Terra e sistema solar, o Universo e sua origem, compreensão humana do Universo.

Área de integração:

Matemática I: números, operações, regra de três, potência de dez, notação científica, Teorema de Pitágoras, resolução de equações, funções de 1º e 2º grau, compreensão de gráficos, cálculo de área e volume de figuras geométricas.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura, interpretação e escrita.

Química I: estados da matéria e suas transformações, massa molecular; número de Avogadro e quantidade de matéria, MOL.

Educação Física I: trabalho e movimento

História I: revolução industrial, informatização, mecanização e robotização do trabalho.

Informática I: informatização, mecanização, robotização e inteligência artificial.

Referências:

Básica:

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; BÔAS, Newton Villas. **Tópicos de Física**. Vol. 1. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; BÔAS, Newton Villas. **Tópicos de Física**. Vol. 2. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

HEWITT, Paul G. **Física conceitual**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Complementar:

GASPAR, Alberto. **Física**. São Paulo: Ática, 2001.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Torres. **Os Fundamentos da Física**. Vol. 1. 10. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Torres. **Os Fundamentos da Física**. Vol. 2. 10. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

SANT'ANNA, Blaidi et al. **Conexões com a Física**. Vol. 1. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

SANT'ANNA, Blaidi et al. **Conexões com a Física**. Vol. 2. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

Componente Curricular: Química I

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Analisar as transformações químicas presentes em processos naturais e tecnológicos, utilizando adequadamente, na forma oral e escrita, símbolos e códigos das ciências naturais.

Ementa:

Substâncias químicas: História da Química. Propriedades da matéria e transformações químicas. Estrutura atômica e Tabela periódica: Modelos atômicos; classificação periódica e propriedades dos elementos. Ligações químicas: ligações iônica, covalente e metálica; polaridade das ligações; geometria molecular e ligações intermoleculares. Funções inorgânicas: Ácidos, Bases, Sais e Óxidos: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Reações químicas: evidências, equações e balanceamento. Estequiometria: Massa atômica, massa molecular; número de Avogadro e quantidade de matéria, Mol. Soluções: Concentração comum e molar, mistura de soluções, diluição.

Ênfase tecnológica:

Estrutura da matéria. Transformações químicas e físicas. Funções Inorgânicas e Cálculo estequiométrico.

Área de integração:

Matemática: matemática associada aos cálculos químicos; Física: Estados da matéria, Fusão e Solidificação, Vaporização e Condensação, Pressão, Sublimação. Gases. Biologia: Componentes dos seres vivos e da Biosfera.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: relação entre literatura e as descobertas.
História I: história da evolução das descobertas; Gestão Ambiental e Sustentabilidade: Meio Ambiente; Ética e Sustentabilidade Organizacional. Consumo Sustentável e Ética.

Referências:

Básica:

FONSECA, Martha. Reis. M. **Química: ensino médio / Vol. 1 e Vol. 2.** 2ª ed. São Paulo : Ática, 2016.
SANTOS, Wildson Luiz. P. et al. **Química Cidadã.** Vol. 1 e Vol. 2. 2ª ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.
ANTUNES, Murilo Tissoni. **Ser Protagonista: Química.** Vol. 1. e Vol. 2. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2013.

Complementar:

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. **Química.** Vol. 1 e Vol.2. 3ª ed. São Paulo: Editora Scipione, 2016.
RUSSELL, John Blair; BROTTTO, Maria Elizabeth (Coord.). **Química Geral.** São Paulo, SP: Makron Books, 2006.
LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza.** 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2020.
MIDDLECAMP, C. H. et al. **Química para um futuro sustentável.** 8ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
ATKINS, P.; **Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente;** 3ª ed. Porto Alegre: Bookman; 2018. (eletrônico).

Componente Curricular: Educação Física I

CH hora/aula: 80

CH hora/relogio: 66

Período Letivo: 1º ano

Carga Horária Anual (h/aula): 80

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Valorizar e vivenciar a cultura corporal do movimento no contexto da saúde e do cuidado com o corpo.

Ementa:

Estudo de conceitos básicos de saúde, atividade física e exercício físico; aptidão física para a saúde e seus componentes; experimentação de práticas corporais variadas como jogos orientados para a situação, ginástica, esportes, danças e lutas; práticas de exercícios de alongamento, aeróbicos e resistidos. Implementação de educação alimentar e nutricional como tema transversal.

Ênfase tecnológica:

Aptidão física relacionada à saúde. Práticas corporais variadas

Área de integração:

Física I: Cinemática, conceito de força, referencial, posição, movimento, trajetória, distância percorrida e vetor deslocamento.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: Linguagem escrita, falada e linguagem corporal

Teorias Administrativas e Organizacionais: Saúde e qualidade de vida no trabalho. Saúde mental e habilidades socioemocionais.

Informática: elaboração de planilhas e apresentações, leitura e tratamento de dados de medidas e frequência cardíaca, massa corporal, percentual de gordura, etc.

Referências:

Básica:

DE ROSE JR. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar,** 2 ed., Editora Artmed, 2009.
GIESEL, V. T.; TRENTIN, D. T. (Org.). **Fundamentos da saúde para cursos técnicos.** Porto Alegre: Artmed, 2017.
KROGER, C. E ROTH, K. **Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos desportivos coletivos.** 2 ed. Phorte, 2006.

Complementar:

GRECO, Pablo Juan; ROMERO, Juan J. Fernandez. **Manual de Handebol: da iniciação ao alto nível.**

São Paulo: Phorte, 2012.

GUISELINE, M. **Aptidão física, saúde, bem-estar: fundamentos teóricos e exercícios práticos** - São Paulo. Phorte Editora Ltda 2 ed, 2006.

MATTOS, M.G.; NEIRA, M.G. **Educação Física na Adolescência**. São Paulo: Phorte Editora, 2000.

PETERSEM, Ricardo D. de Souza. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto M. **O Futsal e a Escola: uma perspectiva pedagógica**. 2. ed. Editora Artmed, 2015.

Componente Curricular: Sociologia

CH hora/aula: 40

CH hora/relógio: 33

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender a relevância da sociologia no entendimento das sociedades humanas, tendo em vista a análise das relações sociais, das diferenças e das diversidades culturais, dos papéis das instituições e das possibilidades de transformação social.

Ementa:

Tipologia do conhecimento. Conceito de sociedade. O que é Sociologia e a relação indivíduo e sociedade (quem sou eu?). Diversidade cultural, diferença e alteridade (quem é o outro?). Estratificação social e as desigualdades sociais. O papel dos movimentos sociais na luta por direitos e democracia (quem somos nós?). Correntes sociológicas e seus principais autores. A imaginação sociológica e a visão ampliada sobre a vida social. Principais conceitos sociológicos necessários à análise crítica da realidade social. Apropriação dos conceitos para a compreensão da sociedade moderna: formação do Estado e formação da cidadania. Sistemas econômicos e formas de compreender o mundo. Direitos e cidadania no Brasil. Movimentos Sociais no Brasil. Ênfase tecnológica: Estado, poder e sociedade. Movimentos Sociais e transformações sócio-políticas.

Ênfase tecnológica:

Estado, poder e a burocracia.

Área de integração:

Filosofia: Política

Teorias Administrativas e Organizacionais: Modernidade; organização burocrática, racional legal, produção teórica na administração e contexto sociológico

História I e II: Panorama da sociedade na atualidade, consciência, religião. A Era das Revoluções. Evolução das ideias republicanas e democráticas, Direitos Humanos, cidadania e Liberdade, construção democrática no Brasil e no Mundo.

Direito: Direitos Humanos, Direito Civil. Cidadania. Hierarquia das Leis. Democracia

Referências:

Básica:

DALLARI, Dalmo. **Direitos Humanos e Cidadania**. São Paulo: Moderna, 2004.

QUINTANEIRO, T., OLIVEIRA, M., BARBOSA, M. (orgs.). **Um toque de clássicos**: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

TOMAZI, Nelson D. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2010.

Complementar:

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaios sobre a afirmação e a negação do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2009.

BOBBIO, Norberto. **Dicionário de Política**. Brasília: Editora UnB, 2008.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O Príncipe**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

WEBER, Max. **Ciência e Política**: duas vocações. 18. ed. São Paulo: Editora Cultrix, 2011.

WEFFORT, Francisco Corrêa. **Os Clássicos da Política**, v.1. 14. ed. São Paulo: Ática, 2006.

Componente Curricular: História I

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana; a si mesmo como agente social; e aos processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos.

Ementa:

Introdução aos estudos históricos. Modos de produção: primitivo, antigo e medieval. Continente americano antes da invasão europeia. Povos originários do atual Brasil com ênfase na região sul do país. Continente africano antes da invasão europeia. Colonialidade e Modernidade. Raça, gênero, sexualidade e eurocentrismo. O oriente pelo olhar ocidental: o outro como ameaça. Brasil colonial e imperial. Revoluções burguesas e revolução industrial: liberalismo político e econômico. Século XIX: formação dos estados nacionais europeus, imperialismo, processos de independência no continente americano. Ênfase tecnológica: Sociedades disciplinares e política de Estado. Fundamentos do sistema capitalista. Racismo. Classismo. Patriarcado.

Ênfase tecnológica:

As formas de fazer política e as heranças culturais do mundo greco-romano. Diversidade cultural (mundo islâmico, África, América). Fundamentos da sociedade brasileira atual surgidos no período colonial. Revolução Industrial: origens e implicações socioeconômicas. O nascimento da cidadania e da política contemporânea e dos Direitos Humanos na Era das Revoluções. Bases da unidade brasileira e da fragmentação da América Espanhola na Era das Independências.

Área de integração:

Filosofia: alteridade, o século XIX e “missão civilizatória do homem branco”.

Sociologia: cosmopercepção dos povos originários, formação da racionalidade europeia moderna e consolidação do sistema capitalista.

Língua Portuguesa e Literatura: literatura dos povos originários do atual Brasil, literatura africana, cronistas e literatura do Brasil no século XIX, análise dos discursos políticos em jornais do período.

Área Técnica: Administração, Economia e a consolidação do sistema capitalista. Artes: arte dos povos originários do continente africano e americano, arte como mercadoria.

Biologia: eugenia e teorias racistas.

Referências:

Básica:

CÉSAIRE, Aimé. **Discurso sobre o colonialismo**. São Paulo: Veneta, 2020.

DEL PRIORE, Mary (org.). **História das crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2000.

LEON-PORTILLA, Miguel. **A Conquista da América Latina vista pelos indígenas**: relatos Astecas, Maias e Incas. 5ª ed. São Paulo: Editora Vozes, 2023.

Complementar:

HOBBSAWM, Eric J. **A Era dos Impérios: 1875-1914**. 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

SAID, Edward W. **Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

SOUZA, Marina de Mello **África e Brasil africano**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América: a questão do outro**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 5ª ed. 2019.

VERÁ, José. **Nhemombaraete Reko Rã'i**: fortalecendo a sabedoria. Maquiné, Riacho, 2021.

VIEIRA, Daniele Machado. **Territórios negros em Porto Alegre/RS (1800-1970): geografia histórica da presença negra no espaço urbano**. São Paulo: Hucitec Editora, 2012.

Componente Curricular: Informática

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender e aplicar o uso de aplicativos de informática para elaboração eficaz de textos, apresentações e planilhas eletrônicas, além de desenvolver habilidades de pensamento computacional, especialmente no contexto de princípios de lógica de programação.

Ementa:

Conceitos básicos da Internet: acesso e navegação, sites de busca, mídias móveis, e-mail e

segurança. Aplicativos e softwares para elaboração de textos e apresentações de trabalhos acadêmicos e empresariais. Editor de texto e Planilha eletrônica. Ferramentas de lógica de programação. Aplicativos e softwares para elaboração de textos, apresentações e planilhas eletrônicas.

Ênfase tecnológica:

Estudo dos conceitos básicos da Internet. Uso de aplicativos e de ferramentas de software de forma eficaz a desenvolver habilidades de pensamento computacional para resolver problemas de forma sistemática.

Área de integração:

Língua Portuguesa e Literatura I: produção oral e escrita;
Contabilidade Empresarial e Custos: registros contábeis, livro diário, fluxo de caixa e demonstrações contábeis;
Filosofia: a ética e a inteligência artificial;
Sociologia: a informatização nas relações sociais e pessoais;
Gestão de pessoas: folha de pagamento, indicadores e sistemas de informações gerenciais em gestão de pessoas;
Administração de Operações, Produção e logística. Sistemas de produção e operações – ERP. Planejamento e controle da produção. Administração de estoques.

Referências:

Básica:

BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. **Introdução à informática**. Curitiba: Livro Técnico, 2012.

LOUREIRO, César Augusto H. **Informática Básica**. Porto Alegre: IFRS - *Campus* Porto Alegre, 2008.

OKUYAMA, F. Y.; MILETTO, E. M.; NICOLAO, Mariano. **Desenvolvimento de Software I: conceitos básicos**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. v. 1.

Complementar:

BERG, A. C; FIGUEIRÓ, J. P. **Lógica de Programação**. Canoas: Ed. ULBRA, 2a Edição, 2002.

MANZANO, Jose Augusto Navarro Garcia. **Estudo Dirigido de Excel 2000**. São Paulo: Érica, 2001.

MARQUIS, Annette; COde xxxini. Microsoft Office 2000 Prático e Fácil: **Passos Rápidos para o Sucesso**. São Paulo: Makron Books, 2000.

MINK, Carlos. **Microsoft Office 2000**. São Paulo: Makron Books, 1999.

PREPPERNAU, Joan, **Microsoft Office Word 2007**. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Componente Curricular: Teorias Administrativas e Organizacionais

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Apresentar os principais conceitos da Administração possibilitando ao discente a construção de um referencial teórico do pensamento administrativo, enquanto Ciência Social Aplicada, através de um exercício reflexivo-crítico sobre as principais Teorias Administrativas e Organizacionais.

Ementa:

A Emergência da Administração como Ciência Social Aplicada; A Administração enquanto campo específico do conhecimento moderno. História e histórico da Administração. Implicações do Capitalismo na Administração e nas Organizações: Sociedade Industrial, pós-industrial e Burocracia. Pilares do Pensamento Administrativo e Escolas de Administração. Enfoques teóricos Pós-Contingenciais, Cultura e Aprendizagem Organizacional, Teorias críticas e contra-hegemônicas. Estrutura Organizacional e Processo Administrativo. Ferramentas administrativas básicas: fluxograma, diagramas e organogramas. Tendências e Perspectivas em Administração.

Ênfase tecnológica:

Administração como Ciência Social Aplicada e campo específico do conhecimento moderno. Teorias

Administrativas. Processos e ferramentas administrativas. Tendências e perspectivas em Administração.

Área de integração:

Administração de Marketing: atendimento ao cliente. Ambientes de marketing.
Administração de Operações, Produção e Logística: Sistemas de Produção e Arranjo físico. Planejamento e controle da produção.
Contabilidade Empresarial e Custos: Noções de contabilidade e contabilidade de custos, Demonstrações Contábeis.
Empreendedorismo: noções de plano de negócios (plano financeiro, plano de marketing, plano operacional e de pessoal).
Filosofia: ética profissional e construção do pensamento moderno. Direitos Humanos. A cultura.
Fundamentos de Economia: Elementos da economia; Evolução das relações econômicas. História do Pensamento Econômico. Economia Clássica e racionalidade absoluta.
Geografia: Revolução Agrícola e Urbana na construção geopolítica da atualidade.
Gestão de Pessoas: monitoração (indicadores e sistemas de informações gerenciais em gestão de pessoas).
História I: A Era das Revoluções: Intelectual (Iluminismo), Inglesa, Americana, Francesa e Industrial.
História II: Segunda Revolução Industrial e suas consequências. Transição Feudalismo – Capitalismo.
Língua Portuguesa e Literatura I: Leitura, produção oral e escrita.
Projetos integradores: trabalho em grupo
Sociologia: Estruturas organizacionais e hierarquia. Teoria da Modernidade. Racionalidade Instrumental. Tipos de dominação e razão instrumental. Métodos de trabalho. Administração do tempo. O Homem e a Política; Formas de Estado e de exercício do poder.
Sociologia: cultura brasileira
Sociologia: Sociologia das organizações. As relações de trabalho e os trabalhadores no mundo contemporâneo.

Referências:

Básica:

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabela F. Gouveia de. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Thomson, 2006.
SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

Complementar:

BERNARDES, Cyro. **Teoria Geral da Administração: gerenciando empresas brasileiras**. São Paulo: Saraiva, 2014.
CATTANI, Antônio David e HOLZMANN, Lorena. **Dicionário de Trabalho e Tecnologia**. Porto Alegre: Editora Zouk, 2011
HOBSBAWM, Eric J. **Era dos Extremos: o breve século XX, 1914–1991**. 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.
LUSSIER, Robert N. REIS, Ana Carla Fonseca. FERREIRA, Ademir Antonio. **Fundamentos da Administração**. São Paulo: Cengage Learning. Tradução e adaptação da 4ª edição norte-americana. 2010.
MOTTA, Fernando. C. P. **Teoria das Organizações: evolução e crítica**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

Componente Curricular: Fundamentos de Economia

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender, de forma crítica, fatos econômicos da atualidade e seus impactos, buscando estabelecer as relações de interdependência entre as principais variáveis econômicas, políticas, ambientais e sociais e seus determinantes.

<p>Ementa: Conceitos de economia. Evolução do pensamento econômico. Noções de microeconomia (teoria do consumidor, teoria da firma e estruturas de mercado). Noções de macroeconomia (contabilidade social, determinação da renda e do produto, setor externo, inflação, política macroeconômica, economia do setor público). Crescimento e desenvolvimento econômico. Reflexões sobre a economia mundial contemporânea e da economia brasileira contemporânea.</p>
<p>Ênfase tecnológica: Analisar, refletir, criticar e agir diante dos cenários econômicos.</p>
<p>Área de integração: Os temas introdutórios se relacionam com conhecimentos das ciências humanas (Filosofia, História I e Sociologia) bem como de língua Portuguesa e Literatura I. Os temas intermediários e avançados se relacionam com conhecimentos das áreas de ciências humanas (Filosofia, História I e Sociologia), de Língua Portuguesa e Literatura I e de Matemática I. Matemática I: equações aplicadas às curvas de oferta e demanda e a função lucro. Teorias Administrativas e Organizacionais: eficiência, eficácia e produtividade organizacional. Economia clássica, desenvolvimento econômico. Geografia I: população, amostra e demografia.</p>
<p>Referências: Básica: GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco A.; TONETO Jr, Rudinei, Economia Brasileira Contemporânea. São Paulo: Atlas, 2015. MANKIW, N.G. Introdução à Economia. Trad. Allan Vidigal Hastings. 3. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2006. VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>Complementar: KRUGMAN, P.; WELLS, R. Introdução à Economia. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. LANZANA, Antonio Evaristo: Economia Brasileira: fundamentos e atualidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008. SOUZA, Nilson Araújo de. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SOUZA, Nilson Araújo de. Economia internacional contemporânea: da depressão de 1929 ao colapso financeiro de 2008. São Paulo: Atlas, 2009. VASCONCELLOS, M. A. S. Economia: micro e macro. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.</p>

Componente Curricular: Introdução ao Direito Constitucional		
CH hora/aula: 40	CH hora/relógio: 33	Período Letivo: 1º ano
<p>Objetivo Geral do Componente Curricular: Permitir aos(as) alunos(as) a compreensão do fenômeno jurídico em um contexto social e político e como um instrumento emancipatório. Habilitar os(as) alunos(as) a relacionar os direitos humanos com o conjunto de ramos do Direito pertinentes ao curso, notadamente o Constitucional.</p>		
<p>Ementa: História dos Direitos Humanos. Surgimento das Constituições. Constitucionalismo. Democracia: história e situação atual no mundo. Direitos individuais e coletivos na Constituição Federal Brasileira de 1988 (CF/88). Direitos sociais e transindividuais na CF/88. Principais Convenções Internacionais de Direitos Humanos (ONU e OEA). Organização do Estado e dos Poderes na CF/88.</p>		
<p>Ênfase tecnológica: Perfil empreendedor. Avaliação de Oportunidades. Planos de Negócios. Empresa familiar. Sociedades do Código Civil.</p>		
<p>Área de integração: História: Revoluções burguesas, formação dos Estados nacionais, Revolução Russa, Primeira e</p>		

Segunda Guerra mundiais. República velha, Revolução de 30, República nova e nova República.
Contabilidade Empresarial e Custos: Sistema tributário Nacional. Código Tributário Nacional (CF/88 e CTN).

Informática: Direitos e deveres individuais e coletivos (CF/88, Marco civil da Internet e Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais).

Sociologia: Direitos e deveres individuais e coletivos. Direitos sociais (CF/88).

Gestão de Pessoas: Direitos sociais. Consolidação das Leis do Trabalho (CF/88 e CLT).

Administração Financeira: Sistema tributário Nacional. Código Tributário Nacional (CF/88 e CTN).

Administração de Marketing: Direito do Consumidor. Código de Proteção e Defesa do Consumidor (CF/88 e CDC).

Geografia II: Organização política do Estado brasileiro (CF/88).

Gestão Ambiental e Sustentabilidade: Direito Ambiental (CF/88 e Lei n. 6.938/1981).

Empreendedorismo e Plano de Negócios: Direito Empresarial (CF/88 e Código Civil)

História I: Direitos Humanos, Direito Civil. Cidadania. Hierarquia das Leis. Democracia

Direito: Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Contabilidade Empresarial e Custos: razão social, impostos, folha de pagamento.

Informática: Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Sociologia: Sociologia do trabalho; o trabalho, a divisão do trabalho, as relações de trabalho e os trabalhadores no mundo contemporâneo; a desigualdade, o emprego estrutural e as relações sociais na contemporaneidade.

Gestão de Pessoas: condições de trabalho, relações trabalhistas, custos de pessoal.

Administração Financeira: diversos conteúdos que auxiliam a pensar no plano financeiro.

Administração de Marketing: Mix de marketing (produto, preço, praça e promoção). Composto de Marketing para serviços. Ferramentas de marketing. Plano de Marketing. Venda e o marketing. Fases do processo de venda. Técnicas de venda. Pós-venda.

Geografia II: População, demografia e migração.

Gestão Ambiental e Sustentabilidade: Ética e Sustentabilidade: Ética empresarial.

Empreendedorismo e Plano de Negócios: plano financeiro, plano de marketing, plano operacional e de pessoal.

Referências:

Básica:

LENZA, Pedro. **Direito constitucional**. 27. São Paulo: Saraiva Jur, 2023.

MORAES, Alexandre de. **Direito constitucional**: atualizado até a EC128, de 22.12.2022. 39. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. 1 recurso online. ISBN 9786559774944.

PAGLIARINI, Alexandre Coutinho. **Direito constitucional**: primeiras linhas. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022.

Complementar:

CANOTILHO, Jose Joaquim Gomes. **Direito constitucional e teoria da constituição**. 7. ed. rev. Coimbra: Almedina, 2003.

DALLARI, Dalmo de Abreu. **Direitos humanos e cidadania**. 2. ed. reformulada. São Paulo, SP: Moderna, 2004.

OLIVEIRA, Gisele Santos de. **O despertar de um cidadão**: uma proposta de ensino de direito constitucional nas escolas. Porto Alegre, RS, 2019. 1 CD-ROM Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Porto Alegre, 2019.

PINHO, Rodrigo César Rebello. **Direito constitucional**: da organização do estado, dos poderes e histórico das constituições. 19. São Paulo: Saraiva, 2020. 1 recurso online. (Sinopses jurídicas ; 18).

RUSCHEL, Ruy Ruben. **Direito constitucional em tempos de crise**. Porto Alegre, RS: Sagra Luzzatto, 1997.

CH hora/aula: 80	CH hora/relógio: 66	Período Letivo: 1º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Estudar a escrituração contábil, a elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício e introduzir o estudante à Contabilidade de Custos e elaboração da folha de pagamento.		
Ementa: Conhecimento dos procedimentos contábeis básicos: o patrimônio e suas variações, contas patrimoniais e de resultado, escrituração contábil. Elaboração e a estrutura do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício. Controle de fluxo de caixa. Noções de Contabilidade de Custos. Classificação de Custos e Despesas. Distribuição dos custos aos produtos. Cálculo de folha de pagamento.		
Ênfase tecnológica: Registrar, controlar e informar sob premissas contábeis.		
Área de integração: Matemática I: razão e proporção, matemática financeira. Direito: empresarial, instituições jurídicas. Informática: planilhas eletrônicas, ferramentas de elaboração de textos e apresentações. Possibilidades de integração com disciplinas de outros anos: Gestão de Pessoas: legislação e rotinas trabalhistas. Administração Financeira: fluxo de caixa, demonstrações contábeis projetadas.		
Referências: Básica: CREPALDI, Sílvio Aparecido. Curso básico de contabilidade . 6.ed. São Paulo: Atlas. 2010. EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Introdutória . Atualizada de Acordo com as Leis no 11.638/07 e 11.941/09. 11. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. Complementar: BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos aplicação em empresas modernas . 3.ed. São Paulo Atlas 2010. MARION, José Carlos. Contabilidade básica . 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009. PEREZ JR., José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade de custos para não contadores . 4.ed. São Paulo: Atlas. 2009. RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Serviços do contribuinte . Disponível em https://servicos.receitafederal.gov.br/home . Acesso 26 de abril de 2024 RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil . 27.ed. São Paulo: Saraiva. 2010.		

Componente Curricular: Projeto Integrador I – Administração, Organizações e Sociedade		
CH hora/aula: 80	CH hora/relógio: 66	Período Letivo: 1º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Desenvolver uma atividade de integração dos diversos saberes dos componentes curriculares tendo como eixo central os aspectos relacionados à Administração e as Organizações e a Sociedade, no contexto global ou brasileiro.		
Ementa: Elaboração de um produto (textual, oficina, experimento, entre outros) produzido a partir da integração entre os diferentes conhecimentos e habilidades construídos nos componentes curriculares. Pesquisa acadêmica e análise de dados. Aprimoramento das habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita acadêmica, produção textual, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo. Estrutura de trabalhos acadêmicos e científicos. Normas ABNT para trabalhos acadêmicos: citações, referências e formatação de trabalhos acadêmicos. Noções gerais de metodologia científica. Técnicas para apresentação oral de trabalhos. Oficina de Organização de Escritório (preparação de reuniões e agenda), atendimento ao público, comunicação interna e redação de documentos básicos (Ata, Ofício, Circular, Ordens de Serviço, Memorando).		

Ênfase tecnológica:

Integração de conteúdos e habilidade através da elaboração e apresentação de trabalho abordando assunto(s) vinculado(s) à formação do Técnico de Administração.

Área de integração:

Língua Portuguesa e Literatura I: produção oral e escrita. Produção textual.

Matemática I, Física I e Química I: evolução das ciências naturais no desenvolvimento da sociedade contemporânea

Educação Física I: relação entre o corpo e a vida contemporânea. Saúde e qualidade de vida no trabalho. saúde mental e habilidades socioemocionais.

Filosofia: Ética Organizacional, desafios e dilemas éticos da vida contemporânea.

Sociologia: Trabalho em equipe. Gestão de conflitos. Estruturas organizacionais e hierarquia. Métodos de trabalho. Desenvolvimento social e econômico.

História I: a história como permanente construção coletiva

Informática: Técnicas de coleta, análise e interpretação de dados. Relatórios de pesquisa. Apresentação pública de trabalhos de pesquisa. Sistemas de Informações Gerenciais: Informação nas organizações.

Teorias Administrativas e Organizacionais: A administração enquanto ciência social aplicada. Comportamento organizacional. Trabalho em equipe. Gestão de conflitos. Organização, sistemas e métodos: Estruturas organizacionais e hierarquia. Métodos de trabalho. Administração do tempo. Motivação e Liderança.

Fundamentos de Economia: economia e desenvolvimento. Desenvolvimento social e econômico. História do pensamento econômico.

Direito: estrutura empresarial, legislação trabalhista, direito do consumidor, cidadania e direitos humanos

Contabilidade: estruturas patrimoniais. Transparência e Governança corporativa.

Filosofia (a revolução científica) e Filosofia (lógica e epistemologia);

Matemática II (probabilidade e estatística);

Referências:

Básica:

GONÇALVES, Carlos Alberto; MEIRELLES, Anthero de Moraes. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico**. Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica Conforme Normas Atuais da ABNT. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Complementar:

CRUZ, Anamaria da Costa. **Estrutura e apresentação de projetos e trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**. Rio de Janeiro: Interciência, 2007.

FRANCA, Junia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico- científicas**. 8. ed. Rev. Ampl. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

LUDWIG, Antonio Carlos Will. **Fundamentos e prática de metodologia científica**. 2. ed., Petrópolis: Vozes, 2012.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SALOMON, Delcio Vieira. **Como fazer uma monografia**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SEGUNDO ANO

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura II		
CH hora/aula: 120	CH hora/relógio: 100	Período Letivo: 2º ano
<p>Objetivo Geral do Componente Curricular: Aprimorar habilidades de análise crítica da leitura, escuta e produção de textos verbais e multissemióticos, alargando as referências estéticas, éticas e políticas que cercam a produção e recepção de discursos, ampliando, assim, as possibilidades de fruição, de construção e produção de conhecimentos, de compreensão crítica e de intervenção na realidade, bem como de participação social dos jovens nos âmbitos da cidadania, do trabalho e dos estudos.</p>		
<p>Ementa: Ampliação do conhecimento sobre gêneros discursivos e tipos textuais, com estudo de textos descritivos e dissertativos. Estudo de aspectos morfossintáticos da língua, com ênfase em flexão verbo-nominal e pontuação. Leitura e análise de textos literários pertencentes aos períodos denominados como Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo e Pré-modernismo. Ênfase tecnológica: Realização de leitura crítica de obras relacionadas à área do curso. Desenvolvimento de conhecimento sobre gêneros discursivos relacionados à área do curso. Produção textual.</p>		
<p>Ênfase tecnológica: Realizar leitura de inspeção dos gêneros textuais trabalhados. Realizar leitura analítica das obras literárias estudadas. Demonstrar conhecimentos da estrutura mínima dos gêneros textuais típicos do mundo do trabalho estudados. Produzir textos coesos e coerentes com as temáticas trabalhadas.</p>		
<p>Área de integração: História II: o discurso literário na construção de identidades e narrativas históricas; impactos de mudanças sociohistóricas na transformação de gêneros e escolas literárias. Biologia: teorias científicas do século XIX e seus impactos na literatura real-naturalista. Administração de Marketing: estudo de termos técnicos e gêneros textuais típicos do mundo do trabalho. Filosofia: estudo da linguagem. Arte: Literatura e artes plásticas. Inglês: Estudo de aspectos linguísticos e literários</p>		
<p>Referências: Básica: ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. Literatura Brasileira. São Paulo: Moderna, 2011. ABAURRE, Maria Luiza Marques; ABAURRE, Maria Bernadete Marques. Produção de texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007. CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2014. Complementar: BECHARA, Evanildo. Gramática. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. BRASIL. PCN +Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2002. HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Objetiva: Rio de Janeiro, 2009. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009. SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.</p>		

Componente Curricular: Matemática II		
CH hora/aula: 80	CH hora/relógio: 66	Período Letivo: 2º ano
<p>Objetivo Geral do Componente Curricular: Desenvolver habilidades de construção de conceitos e relações matemáticas aplicadas à</p>		

trigonometria, probabilidade e estatística e geometria espacial, bem como suas aplicações no dia a dia e a relação com as diversas áreas do conhecimento, em especial a Administração.
Ementa: Triângulo Retângulo, Razões Trigonométricas, Relações Trigonométricas, Funções Trigonométricas, Análise Combinatória, Probabilidade, Estatística.
Ênfase tecnológica: Trigonometria. Estatística. Geometria. Cálculo de áreas.
Área de integração: Biologia I, Química II, Administração Financeira, Empreendedorismo, Administração de marketing, Gestão de Pessoas e Administração Financeira. Biologia I: gráficos estatísticos relacionados a diversos tópicos da biologia, probabilidade no estudo da genética. Física II: estudo do triângulo retângulo, Teorema de Pitágoras, relações trigonométricas (seno, cosseno, tangente...) e cálculo de áreas de figuras geométricas presentes no estudo da mecânica, da termologia, da óptica, das ondas, da eletricidade e do eletromagnetismo. Química II: Cinética, Equações Termoquímicas Geografia I: população, amostra e demografia. Fundamentos de Economia: População economicamente ativa. Emprego, desemprego, inflação. Sociologia: emprego estrutural
Referências: Básica: DANTE, Luis Roberto; VIANA, Fernando. Matemática: Contexto e Aplicações. São Paulo: Ática, 2019. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilse de. Matemática : ciência e aplicações : ensino médio, volume 2, São Paulo: Saraiva, 2016. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilse de. Conect live . Volume único. São Paulo: Saraiva, 2020. Complementar: BONJORNO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni; SOUZA, Paulo Roberto Câmara. Geometria e trigonometria . São Paulo: FTD, 2020 BONJORNO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni; SOUZA, Paulo Roberto Câmara. Estatística, combinatória e probabilidade . São Paulo: FTD, 2020 IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: sequências, matrizes, determinantes, sistemas. Vol. 4. São Paulo: Atual, 2010. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: trigonometria. Vol. 3. São Paulo: Atual, 2010. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. Fundamentos de matemática elementar: combinatória e probabilidade. Vol. 5. São Paulo: Atual, 2010.

Componente Curricular: Química II		
CH hora/aula: 120	CH hora/relógio: 100	Período Letivo: 2º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Identificar os principais compostos orgânicos, a relação entre suas propriedades e suas transformações e sua influência no meio ambiente.		
Ementa: Cinética química: energia de ativação e fatores que alteram a velocidade de reação. Equilíbrio químico: caracterização do sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio. Termoquímica: transformações químicas e energia calorífica. Calor de reação. Entalpia. Equações Termoquímicas. Eletroquímica: pilhas; eletrólise. Compostos Orgânicos: Características gerais dos compostos de carbono e cadeias carbônicas; identificação, nomenclatura e determinação de fórmulas molecular e estrutural plana de hidrocarbonetos. Principais Funções Orgânicas: Estrutura e propriedades de hidrocarbonetos, dos compostos orgânicos oxigenados e nitrogenados. Isomeria plana, espacial e geométrica. Fontes de energia no cotidiano: petróleo, gás natural e carvão. Impactos ambientais de combustíveis fósseis.		

Ênfase tecnológica:

Termoquímica: transformações químicas e entalpia. Estrutura e propriedades das principais funções orgânicas.

Área de integração:

Matemática: matemática associada aos cálculos químicos;
Física: energia, calor e termodinâmica; corrente elétrica (eletroquímica);
Biologia: meio ambiente. Moléculas biológicas.
História: evolução das descobertas;
Gestão Ambiental e Sustentabilidade: Meio Ambiente, Consumo Sustentável e Ética; Tecnologia e Sociedade.

Referências:

Básica:

FONSECA, Martha Reis. M. **Química**: ensino médio / Vol. 2 e Vol. 3. 2ª ed. São Paulo : Ática, 2016.
SANTOS, Wildson Luiz. P. et al. **Química Cidadã**. Vol. 2 e Vol. 3. 2ª ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.
ANTUNES, Murilo Tissoni. Ser Protagonista: **Química**. Vol. 2. e Vol. 3. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2013.

Complementar:

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. **Química**. Vol. 2 e Vol. 3. 3ª ed. São Paulo: Editora Scipione, 2016.
RUSSELL, John Blair; BROTTTO, Maria Elizabeth (Coord.). **Química Geral**. São Paulo, SP: Makron Books, 2006.
LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2020.
MIDDLECAMP, C. H. et al. **Química para um futuro sustentável**. 8ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
SOLOMONS, T. W. G. **Química Orgânica**. Vol. 1 e Vol. 2. 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2018 (livro eletrônico).

Componente Curricular: Biologia I

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender a biologia dos organismos articulando conhecimentos de sistemática, morfologia e fisiologia dos seres vivos.

Ementa:

Introdução à Biologia e origem da Vida. Biologia celular e tecidual. Fundamentos de bioquímica e metabolismo energético. Noções de vírus. Biologia e Sistemática de procariontes, protistas, fungos, plantas e animais.

Ênfase tecnológica:

Origem e evolução da vida. Citologia. Histologia animal e vegetal: diferenciação celular, principais tecidos.

Área de integração:

Química II: química orgânica;
Teorias Administrativas e Organizacionais: teoria geral dos sistemas;
Física: Ondas eletromagnéticas e seu espectro. Natureza da luz.
Projeto Integrador I: Noções gerais sobre método científico: finalidades, tipos e níveis de pesquisa, etapas da pesquisa;
Filosofia: A Natureza, O Desejo, A Morte.
Gestão Ambiental: Meio Ambiente; Ética e Sustentabilidade Organizacional. Consumo Sustentável e Ética; Criatividade, Inovação e Tecnologia: Tecnologia e Sociedade.

Referências:

Básicas:

FAVARETTO, José Arnaldo. **Biologia**: unidade e diversidade. Vol. 1, São Paulo: Saraiva, 2013.
FAVARETTO, José Arnaldo. **Biologia**: unidade e diversidade. Vol. 2, São Paulo: Saraiva, 2013.
ROSSO, Sonia; LOPES, Sergio. **Bio**. 3. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2016.

Complementar:

AMABIS, Jose Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. Vol. 1, São Paulo: Editora Moderna, 2016.

AMABIS, Jose Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. Vol. 2, São Paulo: Editora Moderna, 2016.

OGO, Marcela; GODOY, Leandro. **#Contato Biologia**. Vol. 1. São Paulo: Editora Quinteto, 2016.

OGO, Marcela; GODOY, Leandro. **#Contato Biologia**. Vol. 2. São Paulo: Editora Quinteto, 2016.

REECE, Jane. B et al.. **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015.

Componente Curricular: Educação Física II

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender a influência do estilo de vida e das práticas corporais sobre a saúde e refletir sobre as manifestações culturais do esporte.

Ementa:

Estudo das relações entre corpo, movimento, saúde, e estilo de vida; Estudo das dimensões do esporte: esporte educacional, de rendimento e de participação; Reflexões sobre esporte, corpo e mídia e uso de anabolizantes; experimentação de práticas corporais variadas como jogos, ginástica, esportes, danças e lutas; práticas de exercícios de alongamento, aeróbicos e resistidos. Implementação de educação alimentar e nutricional como tema transversal.

Ênfase tecnológica:

Estilo de vida ativo; Práticas corporais variadas.

Área de integração:

Gestão de pessoas: saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho;

Biologia II: Anatomia e Fisiologia humana.

Língua Portuguesa e Literatura I: manifestações culturais e expressão corporal

Arte: imagens e representações do movimento humano

Referências:

Básica:

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

GIESEL, V. T.; TRENTIN, D. T. (Org.). **Fundamentos da saúde para cursos técnicos**. Porto Alegre: Artmed, 2017.

NAHAS, Markus Vinícius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. – . ed. – Florianópolis, Ed. do Autor, 2017. Disponível em: https://sbafs.org.br/admin/files/papers/file_1lduWnhVZnP7.pdf. Acesso 26 de abril de 2024.

Complementar:

BIZZOCCHI, C. **O voleibol de alto nível: da iniciação à competição**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2008.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira – versão resumida**. [versão eletrônica] Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/publicacoes-para-promocao-a-saude/guia-de-bolso-2018.pdf/view> Acesso 26 de abril de 2024.

DE ROSE JR. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**, 2 ed., Porto Alegre: Artmed, 2009.

MATTHIESEN, Sara, Q. **Atletismo na Escola**. Maringá: Eduem, 2014.

TORTORA, G. J. **Corpo Humano: fundamentos de anatomia e fisiologia**. 10ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2016.

Componente Curricular: Filosofia

CH hora/aula: 40

CH hora/relógio: 33

Período Letivo: 1º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Aprender os fundamentos do pensamento filosófico a partir de uma abordagem inicial das principais problemáticas sobre o tema e compreender as principais problemáticas filosóficas do

pensamento filosófico moderno.
<p>Ementa:</p> <p>Panorama histórico-filosófico: Modernidade. A Vida. A Política. Lógica e Matemática. A Razão. O Irracional. O Sentido. Empirismo ou racionalismo, Kant e a crítica da razão pura. A Revolução Científica. A política moderna. Jusnaturalismo e contrato social. Iluminismo. O liberalismo. Democracia moderna. Ênfase tecnológica: pensadores da Modernidade (Hobbes, Hume, Rousseau, Kant, Hegel, Marx, Mill), o positivismo francês e o utilitarismo inglês, empiriocriticismo e convencionalismo.</p>
<p>Ênfase tecnológica:</p> <p>Pensadores da Antiguidade - pré-socráticos, sofistas, Sócrates, Platão, Aristóteles -; período helenista e filósofos da Idade Média – Agostinho de Hipona e Tomás de Aquino.</p>
<p>Área de integração:</p> <p>História I e Sociologia: Modernismo e Colonialismo (o diferente como ameaça), fases de constituição do sistema capitalista, discurso religioso e discurso científico, eurocentrismo: “missão civilizatória do homem branco”. Física, Química e Matemática: filósofos antigos e medievais que também eram físicos e químicos. Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: literatura e crítica da sócio-política.</p> <p>Educação Física I: Linguagem, imaginação. REVER Teorias Administrativas e Organizacionais: a ética na administração Informática I: inteligência artificial, ética na internet, aprendizado racializado algorítmico, relações interpessoais mediadas por dispositivos, pelas TICs e Netiqueta.</p>
<p>Referências:</p> <p>Básica:</p> <p>ARRUDA ARANHA, Maria L.; PIRES MARTINS, Maria H. Filosofando: introdução à Filosofia. 5. ed. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>MBEMBE, Achille. Necropolítica. 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018</p> <p>Complementar:</p> <p>CHALITA, Gabriel. Vivendo a Filosofia. São Paulo: Ática, 2011.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática 2010.</p> <p>GILES, Thomas Ranson. Introdução à filosofia. São Paulo: EPU, 1979.</p> <p>PFEIL, Hans. Introdução à filosofia. Rio de Janeiro. Presença, 1967.</p> <p>REALE, Giovanni. História da filosofia: antiguidade e idade média. São Paulo: Paulus, 2017.</p>

Componente Curricular: Arte		
CH hora/aula: 80	CH hora/relógio: 66	Período Letivo: 3º ano
<p>Objetivo Geral do Componente Curricular:</p> <p>Estimular a compreensão da Arte como produção de conhecimento e de experiências estéticas, promovendo contato com diferentes manifestações artísticas, como a Música, o Teatro, as Artes Visuais e a Dança, de modo a contribuir com a formação dos sujeitos no aprimoramento da percepção crítica dos aspectos simbólicos e sensíveis do cotidiano, pertinentes ao campo da Arte.</p>		
<p>Ementa:</p> <p>Função social, cognitiva e comunicativa da arte. Fundamentos básicos das linguagens artísticas e as diferentes concepções do objeto artístico ao longo da história, com enfoque nas Artes Visuais, na Música, na Dança e no Teatro. Produção e leitura em Artes Visuais, Música, Dança e Teatro. Abordagem da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.</p>		
<p>Ênfase tecnológica:</p> <p>A produção de saberes, valores e significados compartilhados, através da expressão artística no mundo contemporâneo e ao longo da História enquanto manifestação social e cultural.</p>		
<p>Área de integração:</p> <p>Administração de Marketing: a linguagem visual e sonora na publicidade e propaganda.</p> <p>Gestão de Projetos: criatividade, inovação e tecnologia.</p> <p>Projeto Integrador II: desenvolvimento de produto e estratégia de implementação.</p> <p>História I e História II: a relação das Artes nos diferentes contextos históricos da humanidade.</p>		

Sociologia: o contexto social e o entrelaçamento e a presença da Arte no mundo do trabalho.
Filosofia: estética.
Língua Espanhola: cultura e arte em língua espanhola.

Referências:

Básica:

BENNET, Roy. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Zacarias, 1986.

MNOUCHKINE, Ariane. **A arte do presente**: entrevistas com Fabienne Pascaud. Rio de Janeiro: Cobogó, 2011.

PROENÇA, Graça. **Descobrimo a história da arte**. São Paulo: Ática, 2008.

Complementar:

AVOLESE, Claudia Mattos; MENEZES, Patricia Delcanale (org). **Arte não europeia**: conexões historiográficas a partir do Brasil. São Paulo: Estação Liberdade: Vasto, 2020.

FARTHING, Stephen. **Tudo sobre Arte**: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. Rio de Janeiro: Sextante, 2011.

NEWBERY, E. Como e por que se faz arte. 1. ed. São Paulo: Ática, 2009.

PUCCI, Magda e Berenice de Almeida. **Cantos da floresta**: iniciação ao universo musical indígena. São Paulo: Peirópolis, 2017

STROETER, Guto; MORI, Elisa (Org.). **Uma árvore da música brasileira**. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2020.

Componente Curricular: Geografia I

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender a formação do espaço geográfico bem como diferentes formas de representação desse espaço e aprofundar os conceitos relacionados aos elementos do espaço natural, elaborando reflexões sobre a atuação humana na modificação dos processos naturais e na ocorrência de impactos.

Ementa:

Espaço geográfico-conceitos e formas de representação. Elementos naturais do espaço: litologia, clima, hidrografia, biomas. Características do espaço natural mundial e brasileiro. Ação antrópica sobre o meio físico. Problemas ambientais atuais.

Ênfase tecnológica:

As desigualdades econômicas e sociais e suas implicações no mundo e no Brasil.

Área de integração:

História: A Era das Revoluções;

Fundamentos de Economia: Sistema Capitalista;

Sociologia: A globalização e a localização;

Administração de Operações, Produção e Logística: Movimentação e Transportes; Física: Energia elétrica;

Gestão Ambiental e Filosofia: Ética e Sustentabilidade Organizacional. As dimensões da sustentabilidade.

Informática: Editor de texto e planilha eletrônica.

Matemática II: probabilidade, população, amostra e demografia.

Fundamentos de Economia: mercado de trabalho e mercado consumidor

Referências:

Básica:

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia: Noções Básicas e Climas do Brasil**. Oficina de Textos. 2007.

MARTILNELLI, M. **Mapas da geografia e cartografia temática**. Contexto:2011.6 ed.

PETERSEN, James F.; SACK, Dorothy; GABLER, Robert E. **Fundamentos de Geografia Física**. Cengage. 2015.

Complementar:

AB'SABER, A.. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. Ateliê Editorial. 2003

GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. (orgs). **Geomorfologia e meio ambiente**. Bertrand Brasil. 1996

GROTZINGER, John; JORDAN, Tom. **Para entender a Terra**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

REBOUÇAS, A. da C. **Águas doces no Brasil**. 3ed. Escrituras. 2006.

ROSS, J.L.S. **Geografia do Brasil**. 5ed. EDUSP. 2008.

Componente Curricular: Língua Inglesa

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Desenvolver habilidades de compreensão da língua inglesa em nível básico, refletindo sobre as possibilidades de usos das línguas de maneira adequada à situação de produção dos discursos, por meio de processos de seleção e organização dos recursos linguísticos.

Ementa:

Desenvolvimento das habilidades de escuta, oralidade, leitura e produção textual em língua inglesa. Reflexão sobre o inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo, respeitando os fenômenos da variação e diversidade linguística, sem preconceitos. Apresentação de vocabulário e estruturas linguísticas do inglês em diferentes contextos. Estudo das formas linguísticas para conseguir expressar hábitos e rotinas; habilidades e possibilidades; acontecimentos passados; planos futuros. Compreensão de vocabulário referente ao campo da administração. Ênfase tecnológica: Leitura e compreensão de textos relacionados à área do curso.

Ênfase tecnológica:

Compreender a ideia central de textos típicos do mundo do trabalho e dos contextos estudados. Produzir pequenos textos coerentes e coesos dos diferentes gêneros textuais estudados.

Área de integração:

Administração de Marketing: Conhecimento sobre fundamentos de administração e termos técnicos relacionados à área; Língua Portuguesa e Literatura II: Estudo de aspectos linguísticos e literários.

Teorias Administrativas e Organizacionais e Administração de Operações, Produção e Logística: Conhecimento sobre fundamentos de administração e termos técnicos relacionados à área;

Língua Portuguesa e Literatura: Estudo de aspectos linguísticos e literários. História e Geografia: Conhecimento sobre aspectos culturais dos países de Língua Inglesa.

Referências:

Básica:

JONES, Leo, ALEXANDER, Richard. **New International Business English**. Cambridge: Cambridge, 2017.

TAVARES, Kátia; FRANCO, Claudio. **Way To Go!**. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2013.

TAVARES, Kátia; FRANCO, Claudio. **Way To Go!**. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2013.

Complementar:

BRASIL. **PCN +Ensino Médio**: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2002.

MARQUES, Florinda Scremin. **Ensinar inglês**: o processo comunicativo na sala de aula. Curitiba: Ibpx, 2011

MENEZES, Vera. **Ensino de língua inglesa no ensino médio**: teoria e prática. São Paulo: SM, 2016.

TURNER, M. **Reading minds**: the study of English in the age of cognitive science. Princeton: IFRS – Campus Porto Alegre Fls. nº Rubrica 62 Princeton University Press, 1991.

WIERZBICKA, A. **The semantics of grammar**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1988.

Componente Curricular: Empreendedorismo

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender a importância do empreendedorismo seja para o desenvolvimento do próprio negócio

ou para atuar como colaborador em uma organização.

Ementa:

Histórico do empreendedorismo no Brasil, no Estado e na região. Conceitos e definições de empreendedorismo; tipos de empreendedorismo; características do perfil empreendedor. Empreendimento mercantil e social. O processo empreendedor; identificação de mercado e avaliação de oportunidades. Processo de análise de viabilidade econômica, mercadológica e financeira de um empreendimento. Norteadores Estratégicos. Análise SWOT e Matriz BCG. Canvas. Plano de negócios (plano financeiro, plano de marketing, plano operacional e de pessoal). Empresa e Empresário. Propriedade industrial. Empreendimento no setor público e no terceiro setor. Intraempreendedorismo. Indicadores de análise de viabilidade. Retorno do investimento. Tributações aplicadas à MEI, Microempresa e EPP. Posicionamento estratégico do empreendimento: Missão, Visão, Valores e Objetivos; Análise SWOT e Matriz BCG. Business Model CANVAS.

Ênfase tecnológica:

Perfil empreendedor. Avaliação de Oportunidades. Empresa familiar. Empreendedorismo nos diferentes setores da sociedade, empresarial, no setor público e no terceiro setor.

Área de integração:

Sociologia: Sociologia do trabalho e das Organizações. O trabalho, a divisão do trabalho, as relações de trabalho e os trabalhadores no mundo contemporâneo; a desigualdade, o emprego estrutural e as relações sociais na contemporaneidade.

Filosofia: empreendedorismo como alternativa ao desemprego estrutural. A ética do empreendedorismo na atualidade.

Administração Financeira: diversos conteúdos que auxiliam a pensar no plano financeiro.

Administração de Marketing: Mix de marketing (produto, preço, praça e promoção). Composto de Marketing para serviços. Ferramentas de marketing. Plano de Marketing. Venda e o marketing. Fases do processo de venda. Técnicas de venda. Pós-venda.

Geografia II: População, demografia e migração.

Gestão de Pessoas: Plano de pessoal

Administração de Operações, Produção e Logística: Plano Operacional.

Administração Pública e Terceiro Setor: O cooperativismo e o terceiro setor.

Referências:

Básica:

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luisa: Uma idéia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa.**São Paulo:GMT, 2008.

NEGRÃO, Ricardo. **Manual de Direito Empresarial.** 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação:** direcionadas para o plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2014.

Complementar:

CHAGAS, Edilson Enedino das. **Direito Empresarial Esquemático.** 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

FASCIONI, Ligia. **Quem sua empresa pensa que é?** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

HASHIMOTO, Marcos; BORGES, Cândido. **Empreendedorismo: plano de negócios em 40 lições.** São Paulo: Saraiva, 2014.

LINS, Luiz dos Santos. **Empreendedorismo: uma abordagem prática e descomplicada.** São Paulo: Atlas, 2014.

SALOMÃO FILHO, Calixto. **O novo direito societário.** 4. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2011.

Componente Curricular: Administração Financeira

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Expandir os conhecimentos matemáticos no sentido de projeção e análise de resultados econômico-financeiros para orientar, no âmbito pessoal e corporativo, a alocação mais eficiente de recursos diante da mais adequada estrutura de fontes de financiamento.

Ementa:

Finanças pessoais. Fundamentos de Finanças, Análise Horizontal, Análise Vertical, Indicadores de

Liquidez, Indicadores de Endividamento, Indicadores de Retorno; Premissas de Administração Financeira a Curto Prazo, Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro, Políticas de Investimento e de Financiamento do Ativo Circulante, Necessidade de Capital de Giro, Capital de Giro, Efeito Tesoura; Projeção de Vendas, Orçamento de Investimentos, Previsão de Despesas com Vendas, Previsão de Despesas Administrativas, Previsão de Tributos, Orçamento de Capital, Projeção da Demonstração de Resultado do Exercício, Projeção do Fluxo de Caixa, Projeção de Balanço Patrimonial.

Ênfase tecnológica:

Controlar, analisar, avaliar e projetar resultados econômico-financeiros.

Área de integração:

Os temas introdutórios, intermediários e avançados se relacionam com conhecimentos das áreas de linguagens (inglês e português) e de matemática.

Matemática I: matemática financeira, juros simples, juros composto, desconto.

Contabilidade: análise das demonstrações contábeis. Análise de viabilidade.

Fundamentos de Economia e Empreendedorismo: viabilidade econômica da firma.

Referências:

Básica:

ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. **Fundamentos de administração financeira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; ALLEN, Franklin. **Princípios de finanças corporativas**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2018.

ROSS, Stephen A. et al. **Administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

Complementar:

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, Cesar Augusto Tiburcio. **Administração do capital de giro**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FLEURIET, Michel; ZEIDAN, Rodrigo. **O modelo dinâmico de gestão financeira**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.

HOJI, Masakazu. **Orçamento empresarial**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Planejamento econômico e orçamento**. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira das empresas**. São Paulo: Atlas, 2016.

Componente Curricular: Administração de Marketing

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender os conceitos de público-alvo e posicionamento bem como a aplicação das estratégias do composto de marketing, buscando uma atividade de vendas eficiente e resultando em clientes satisfeitos.

Ementa:

Conceitos centrais de Marketing. Ambientes de marketing. Segmentação e posicionamento de mercado. Mix de marketing (produto, preço, praça e promoção). Composto de Marketing para serviços. Ferramentas de marketing. Plano de Marketing. Vendas e o marketing. Fases do processo de venda. Técnicas de venda. Pós-venda. Atendimento ao cliente. Fidelização e Satisfação do cliente. Comportamento do Consumidor. Pesquisa de Marketing.

Ênfase tecnológica:

Mix de marketing; público-alvo e posicionamento; vendas; atendimento ao cliente;

Área de integração:

História: desenvolvimento comercial e globalização.

Sociologia: Cultura (comportamento do consumidor).

Português: Comunicação (promoção).

Teorias Administrativas e Organizacionais: Teorias de Motivação. Comportamento Organizacional. Competitividade e sobrevivência das organizações. Relações entre a organização e o Ambiente (interno e externo).

Projeto Integrador II: Produtos; Criatividade, Inovação e Tecnologia: Pesquisa.

Referências:

Básica:

CASTRO, Luciano Thomé e. NEVES, Marcos Fava. ALBERTO, Matheus. **Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018

COBRA, Marcos. URDAN, André Torres. **Marketing Básico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SOLOMON, Michael R. **O Comportamento do Consumidor: comprando, possuindo e sendo**. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

Complementar:

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0 - do Tradicional ao Digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

ROCHA, Marcos. **Marketing Estratégico**. São Paulo: Saraiva, 2016.

ROCHA, Marcos. **Marketing Tático**. São Paulo: Saraiva, 2016.

WOOD, Marian Burk. **Planejamento de Marketing**. São Paulo: Saraiva, 2015.

ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. **Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Conhecer a evolução na área de gestão de pessoas e compreender as características dos subsistemas relacionados, com ênfase na provisão, manutenção e desenvolvimento de pessoas.

Ementa:

Gestão de pessoas: evolução, conceitos, objetivos e cenário atual. Subsistemas de gestão de pessoas: provisão (recrutamento e seleção), aplicação (desenho de cargos, remuneração e avaliação de desempenho), desenvolvimento (educação, treinamento e desenvolvimento), manutenção (motivação, saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho). Trabalho e diversidade. Aspectos gerais sobre legislação, rotinas trabalhistas e as novas formas de trabalho na atualidade.

Ênfase tecnológica:

Gestão de pessoas: conceitos e objetivos. Subsistemas de gestão de pessoas: provisão, manutenção e desenvolvimento. Trabalho e diversidade. Aspectos gerais sobre legislação e rotinas trabalhistas.

Área de integração:

Gestão Ambiental e Sustentabilidade: Ética e Sustentabilidade Organizacional. Gestão sustentável de pessoas.

Biologia II: anatomia e fisiologia humana.

Fundamentos de Economia: mercado de trabalho.

Empreendedorismo e Plano de Negócios: plano de pessoal.

História II: Segunda Revolução Industrial e suas consequências.

Sociologia: as relações de trabalho e os trabalhadores no mundo contemporâneo.

Matemática I: matemática financeira.

Referências:

Básica:

BANOV, Márcia Regina. **Recrutamento, seleção e competências**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BARBIERI, Ugo Franco. **Gestão de pessoas nas organizações: conceitos básicos e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2016.

MARRAS, Jean Pierre. **Gestão estratégica de pessoas**. São Paulo: Saraiva, 2017.

Complementar:

CARDELLA, Benedito. **Segurança no trabalho e prevenção de acidentes: uma abordagem holística**. 2. ed. - São Paulo : Atlas, 2016.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos: fundamentos básicos**. 8. ed. Barueri: Manole, 2016.

FERRAZ, Deise Da S.; OLTRAMARI, Andrea P.; PONCHIROLLI, Osmar. **Gestão de pessoas e relações de trabalho**. São Paulo: Atlas, 2011.

FIDÉLIS, Gilson José. **Gestão de Pessoas: rotinas trabalhistas e dinâmicas do departamento de pessoal**. 4. ed. São Paulo: Editora Érica, 2016.

OLIVEIRA, Rita de Cassia Alves de. **Desvendando o departamento de pessoal**. 7. ed. Rio Pardo: Viena, 2016.

Componente Curricular: Projeto Integrador II – Empreendedorismo e Gestão da Diversidade

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Colocar em prática conhecimentos adquiridos ao longo do curso de modo a experimentar empiricamente a criação, implementação e gestão de um projeto tendo como referência o desenvolvimento de um produto/serviço.

Ementa:

Desenvolvimento de produtos e de estratégias de implementação relacionadas ao empreendedorismo e à gestão da diversidade nas diferentes possibilidades de estruturas organizacionais.

Trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo. Empreendedorismo e Gestão da Diversidade.

Ênfase tecnológica:

Desenvolvimento de produto e estratégia de implementação. Gestão de Pessoas. Gestão de Projetos.

Área de integração:

Artes: design de produto.

Gestão de Pessoas: Políticas e práticas de gestão de pessoas; Gestão da Diversidade.

Gestão de Projetos: Criatividade, Inovação e Tecnologia: Metodologias e desenho de estruturas e processos organizacionais voltados à inovação.

Administração de Marketing: Mix de marketing (produto, preço, praça e promoção). Composto de Marketing para serviços.

Língua Portuguesa: produção oral e escrita.

Teorias Administrativas e Organizacionais: Estruturas organizacionais e hierarquia. Métodos de trabalho. Administração do tempo. Comportamento organizacional: Comunicação. Trabalho em equipe. Gestão de conflitos.

Projeto Integrador I: Técnicas de coleta, análise e interpretação de dados. Relatórios de pesquisa.

Apresentação pública de trabalhos de pesquisa.

Informática I: Sistemas de Informações Gerenciais.

Gestão Ambiental e Sustentabilidade: Modelos de negócios sustentáveis. Indicadores de sustentabilidade empresarial.

Empreendedorismo: tipos de empreendedorismo; características do perfil empreendedor; o processo empreendedor; identificação de mercado e avaliação de oportunidades. Empresa, Empresário e Estabelecimento. Propriedade industrial.

Fundamentos de Economia: Forças de Mercado - Oferta, Demanda, Equilíbrio. Sociologia das Organizações. O trabalho material e imaterial.

Referências:

Básica:

AMATO, Luciano. **Diversidade e inclusão: e suas dimensões**. São Paulo: Literare Books, 2022.
 BRANCO, Renato Henrique Ferreira; LEITE, Dinah Eluze Sales. **Gestão Colaborativa de Projetos**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2016.
 DE CARVALHO, Marly Monteiro; RABECHINI JR, Roque. **Fundamentos em gestão de projetos: construindo competências para gerenciar projetos**. São Paulo: Atlas, 2015.
 O'CONNEL, Fergus. **O que você precisa saber sobre gestão de projetos**. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2015.

Complementar:

FIALA, Diane Andreia de Souza. **Marketing para salas de aula: conceitos, resumos e exercícios**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.
 CONEJERO, Marco Antonio; OLIVEIRA, Murilo Alvarenga; ABDALLA, M. M. **Administração-Conceitos, Teoria e Prática aplicados à Realidade Brasileira**. São Paulo: Atlas, 2022.
 JUGEND, Daniel; SILVA, Sérgio Luis da. **Inovação e desenvolvimento de produtos: práticas de gestão e casos brasileiros**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
 POLITO, Reinaldo; POLITO, Rachel. **29 Minutos Para Falar Bem Em Público**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

TERCEIRO ANO

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura III		
CH hora/aula: 120	CH hora/relógio: 100	Período Letivo: 3º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Aprimorar habilidades de análise crítica da leitura, escuta e produção de textos verbais e multissemióticos, alargando as referências estéticas, éticas e políticas que cercam a produção e recepção de discursos, ampliando, assim, as possibilidades de fruição, de construção e produção de conhecimentos, de compreensão crítica e de intervenção na realidade, bem como de participação social dos jovens nos âmbitos da cidadania, do trabalho e dos estudos.		
Ementa: Leitura, interpretação e produção de textos sob o enfoque dos gêneros discursivos, em especial os de natureza persuasiva, tais como carta argumentativa, redação dissertativo-argumentativa, editorial e artigo de opinião. Estudo de aspectos morfosintáticos da língua, com ênfase em regência e concordância verbo-nominal. Leitura e análise de textos literários pertencentes ao Modernismo e à Literatura Contemporânea.		
Ênfase tecnológica: Realização de leitura analítica dos gêneros textuais trabalhados. Realização de leitura analítica das obras literárias estudadas. Demonstração de conhecimentos da estrutura mínima dos gêneros textuais típicos do mundo do trabalho estudados. Produção de textos coesos e coerentes com as temáticas trabalhadas.		
Área de integração: História II: o discurso literário na construção de identidades e narrativas históricas; impactos de mudanças sociohistóricas na transformação de gêneros e escolas literárias. Sociologia e Filosofia: Sociologia das Organizações.[1] Reflexos dos estudos de sociologia e filosofia na literatura; Administração Pública e Terceiro setor: estudo de termos técnicos e gêneros textuais típicos do mundo do trabalho. Espanhol: tradução de gêneros textuais relacionados à área do curso e análise de escolhas literárias sob uma perspectiva discursiva. Sociologia: Sociologia das Organizações. Reflexos dos estudos de sociologia na literatura; Administração de Marketing: estudo de termos técnicos e gêneros textuais típicos do mundo do trabalho. Administração Financeira: estudo de termos técnicos e gêneros textuais típicos do mundo do trabalho.		

Referências:

Básica:

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira**. São Paulo: Moderna, 2011.

ABAURRE, Maria Luiza Marques; ABAURRE, Maria Bernadete Marques. **Produção de texto: interlocução e gêneros**. São Paulo: Moderna, 2007.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2014.

Complementar:

BECHARA, Evanildo. **Gramática**. Moderna gramática portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

BRASIL. **PCN +Ensino Médio**: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/ Semtec, 2002.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Objetiva: Rio de Janeiro, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado das Letras, 2011.

Componente Curricular: Matemática III

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Desenvolver habilidades de construção de conceitos e relações matemáticas aplicadas a matrizes, números complexos, polinômios e geometria analítica e geometria espacial, bem como suas aplicações no dia a dia e a relação com as diversas áreas do conhecimento, em especial a Administração.

Ementa:

Matrizes, determinantes, sistemas lineares, números complexos, polinômios e geometria espacial e analítica.

Ênfase tecnológica:

Matrizes. Polinômios. Geometria.

Área de integração:

Biologia II, Física II, Química II, Administração de Operações, Produção e Logística.

Física: cálculos de área e volume de figuras geométricas relacionados a diversos tópicos da física.

Química: geometria espacial na química orgânica.

Administração de Operações, Produção e Logística: capacidade operacional, produtividade, eficiência. Logística.

Referências:

Básica:

DANTE, Luis Roberto; VIANA, Fernando. **Matemática**: Contexto e Aplicações. São Paulo: Ática, 2019.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA Nilse de. **Matemática** : ciência e aplicações. Ensino médio, volume 3, São Paulo: Saraiva, 2016.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilse de. **Conect live**. Volume único. São Paulo: Saraiva, 2020.

Complementar

BONJORNO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni; SOUZA, Paulo Roberto Câmara. **Geometria e trigonometria**. São Paulo: FTD, 2020.

BONJORNO, José Roberto; JUNIOR, José Ruy Giovanni; SOUZA, Paulo Roberto Câmara. **Geometria**. São Paulo: FTD, 2020

DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar**: geometria espacial, posição e métrica. Vol. 10. São Paulo: Atual, 2010.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar**: complexos , polinômios e equações. Vol. 6.

São Paulo: Atual, 2010.

IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar: geometria analíticas**. Vol. 7. São Paulo: Atual, 2010.

Componente Curricular: Física II

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Propiciar condições ao estudante para o exercício de estudos e reflexões acerca da importância do papel da Física, no sentido de desenvolver sua capacidade de pesquisa independente e seu pensamento crítico, identificando a presença dos fenômenos físicos relacionados à luz, ao som e a eletricidade nos avanços recentes da tecnologia.

Ementa:

Ótica E Ondas: Ótica geométrica: Reflexão da luz; Espelho plano: propriedades e formação de imagens; Espelhos esféricos; Refração da luz; Reflexão total; Refração da luz em dioptros planos: lâminas de faces paralelas e prismas; Refração da luz em dioptros esféricos: lentes esféricas delgadas; Ótica da visão. Movimento ondulatório: Pêndulo simples; Tipos de ondas; Elementos de uma onda; Relação entre velocidade, comprimento de onda e frequência; Interferência; Difração; Natureza ondulatória da luz. Ondas sonoras: Fontes sonoras; Infrassom e ultrassom; Velocidade de propagação do som; Qualidades fisiológicas do som; Efeito Doppler. Eletricidade e eletromagnetismo Carga elétrica: Processos de eletrização; Condutores e isolantes; Lei de Coulomb. Campo Elétrico: Conceito de campo elétrico; Linhas de força; Comportamento de um condutor eletrizado; Blindagem eletrostática; Rigidez dielétrica e poder das pontas. Potencial Elétrico: Conceito de diferença de potencial elétrico ou voltagem; Diferença de potencial em um campo uniforme; Potencial elétrico em um condutor eletrizado; Superfícies equipotenciais. Corrente Elétrica: Conceito de corrente elétrica; Circuitos simples; Resistência elétrica; Lei de Ohm; Associação de resistências; Instrumentos elétricos de medida; Potência de um elemento do circuito; Variação da resistência com a temperatura. Circuitos elétricos: Gerador; Voltagem nos terminais de um gerador; Receptor; Voltagem nos terminais de um receptor. Campo Magnético: Magnetismo: propriedades dos ímãs e magnetismo terrestre; Campo magnético gerado por corrente elétrica. Força magnética. Indução Eletromagnética – Ondas eletromagnéticas: Força eletromotriz induzida – Lei de Faraday; Lei de Lenz; Gerador de energia elétrica; Transformador; Noções sobre transmissão e distribuição de energia elétrica; Ondas eletromagnéticas; Natureza eletromagnética da luz; Espectro eletromagnético; Estrutura da matéria; Partículas elementares.

Ênfase tecnológica:

Som, imagem e informação: fontes sonoras, formação e detecção de imagens, gravação e reprodução de sons e imagens, transmissão de sons e imagem. Equipamentos elétricos e telecomunicações: aparelhos elétricos, motores elétricos, geradores, emissores e receptores. Matéria e radiação: matéria e suas propriedades, radiações e suas interações, energia nuclear e radioatividade, eletrônica e informática.

Área de integração:

Matemática: números, operações, regra de três, potência de dez, notação científica, Teorema de Pitágoras, resolução de equações, funções de 1º e 2º grau, compreensão de gráficos, cálculo de área e volume de figuras geométricas.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira: leitura, interpretação e escrita.

Química: modelos atômicos, estrutura da matéria, estados da matéria e suas transformações.

Geografia: matriz energética e elétrica brasileira.

Referências:

Básica:

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; BÔAS, Newton Villas. **Tópicos de Física**. Vol. 2. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter Jose; BÔAS, Newton Villas. **Tópicos de Física**. Vol. 3. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

HEWITT, Paul G. **Física conceitual**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Complementar:

GASPAR, Alberto. **Física**. São Paulo: Ática, 2001.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Torres. **Os Fundamentos da Física**. Vol. 2. 10. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Torres. **Os Fundamentos da Física**. Vol. 3. 10. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

SANT'ANNA, Blaidi et al. **Conexões com a Física**. Vol. 2. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

SANT'ANNA, Blaidi et al. **Conexões com a Física**. Vol. 3. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

Componente Curricular: Biologia II

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

compreender o corpo e o desenvolvimento humano, os princípios da genética e da hereditariedade, a evolução biológica como um princípio unificador da biologia e as relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

Ementa:

Corpo humano. Biologia do desenvolvimento. Genética e Hereditariedade. Evolução Biológica. Ecologia. Relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade. Biotecnologia.

Ênfase tecnológica:

Fisiologia humana (sistemas digestório, circulatório, respiratório, excretor, nervoso, muscular e reprodutor). Processos evolutivos. Hereditariedade e diversidade da vida: conceitos gerais de genética. Ecologia e Ciências Ambientais.

Área de integração:

Matemática II: Probabilidade e Estatística

Gestão Ambiental e Sustentabilidade: dimensões da sustentabilidade organizacional: econômica, social e ambiental.

Geografia: Impactos ambientais no Brasil e no mundo. Problemas ambientais e a Sociedade;

História: Segunda Revolução Industrial e suas consequências;

Sociologia: responsabilidade socioambiental.

Referências:

Básicas:

FAVARETTO, José Arnaldo. **Biologia**: unidade e diversidade. Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2013.

FAVARETTO, José Arnaldo. **Biologia**: unidade e diversidade. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2013.

ROSSO, Sonia; LOPES, Sergio **Bio**. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva Educação, 2016.

Complementares:

AMABIS, Jose Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. Vol. 2, São Paulo: Editora Moderna, 2016.

AMABIS, Jose Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia Moderna**. Vol. 3, São Paulo: Editora Moderna, 2016.

OGO, Marcela; GODOY, Leandro. **#Contato Biologia**. Vol. 2. São Paulo: Editora Quinteto, 2016.

OGO, Marcela; GODOY, Leandro. **#Contato Biologia**. Vol. 3. São Paulo: Editora Quinteto, 2016.

REECE, Jane B. et al. **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015.

Componente Curricular: Geografia II

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender as características e as transformações do espaço geográfico brasileiro e mundial, refletindo sobre o papel da globalização e os desafios socioambientais para o século XXI.

Ementa:

Organização geopolítica atual. Processo de globalização. Estudos de população. Espaço agrário. Industrialização. Espaço urbano. Características socioeconômicas do espaço geográfico mundial e brasileiro. Transportes. Questão energética. Políticas ambientais internacional e brasileira.

Ênfase tecnológica: Os processos naturais e humanos como agentes transformadores da realidade.		
Área de integração: Gestão Ambiental e Sustentabilidade: Ética e Sustentabilidade Organizacional: As dimensões da sustentabilidade; Biologia: Educação Ambiental; Química: Impactos ambientais de combustíveis fósseis; Física: Temperatura e equilíbrio térmico; Matemática II: Probabilidade e estatística Fundamentos de Economia: População economicamente ativa. Emprego, desemprego, inflação.		
Referências: Básica: CARLOS, A.F.A; SANTOS, C.S.; ALVAREZ, I.P. Geografia urbana crítica . Contexto: 2018. JARDEWESKI, C. F.; MATSUNO, A. F. Espaço geográfico global . Intersaberes. 2018. OLESKO, G.F. Geografia Agrária . Intersaberes, 2017. Complementar: BERTHOLI, A.W; FERREIRA, G.H.C. Espaço Agrário em Questão . Paco Editorial, 2020. MOREIRA, R. Sociedade e espaço geográfico no Brasil . Contexto, 2011. ROSS, J.L.S. Geografia do Brasil . 5ed. Sçao Paulo: EDUSP. 2008. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização . 26. ed. São Paulo: Record, 2000. SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. Capitalismo e Urbanização . 16. ed. São Paulo: Contexto, 2012		
Componente Curricular: Filosofia e Sociologia		
CH hora/aula: 40	CH hora/relógio: 33	Período Letivo: 3º ano
Objetivo Geral do Componente Curricular: Explorar o contexto político, ético e cultural do desenvolvimento sustentável no âmbito da administração, das organizações e da sociedade brasileira e mundial.		
Ementa: A imaginação sociológica e a visão ampliada sobre a vida social. Sistemas econômicos e formas de compreender o mundo. Conceito de trabalho, suas transformações históricas e dilemas na contemporaneidade. Brasil contemporâneo: industrialização, movimento operário, anarco-sindicalismo, desenvolvimentismo, governos ditatoriais e luta pela democracia, neoliberalismo. Conceito de cultura e diversidade cultural. Novos movimentos sociais e direitos humanos. Debates contemporâneos sobre alteridade. Combate às diversas formas de injustiça social. Cultura brasileira contemporânea. Panorama histórico: Contemporaneidade. A moral. Concepções éticas. A liberdade. O existencialismo. Lógica e epistemologia. A filosofia do século XIX ao século XX - Nietzsche, Dewey, Ortega y Gasset, Arendt, Gadamer -; A Escola de Frankfurt - Adorno, Horkheimer; Lógica; Filosofia política; Principais teorias éticas.		
Ênfase tecnológica: Trabalho, sociologia e organizações.		
Área de integração: Filosofia: o desejo História II e Fundamentos de Economia: a ordem neoliberal e suas consequências Teorias Administrativas e Organizacionais: Comportamento organizacional. Ética e poder. Administração de Operações, Produção e Logística: indústria 4.0. reestruturação produtiva. Novas formas de organização do trabalho. Lógica de Serviços. Administração Pública e Terceiro Setor: políticas públicas. Eficiência do serviço público. Relação Estado x sociedade. Parcerias público privadas Gestão de Projetos: inovação e tecnologia. Apropriação do trabalho. Geografia II: Cultura humana e transformações da paisagem. Impactos ambientais no Brasil e no mundo. Problemas ambientais e a Sociedade. População, demografia e migração. Matemática II: Probabilidade e Estatística. Matrizes, determinantes, sistemas lineares.		

Geografia I: população, amostra e demografia.

Fundamentos de Economia: População economicamente ativa. Emprego, desemprego, inflação.

Referências:

Básica:

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. ROCHA, Everardo. **O que é Etnocentrismo**. São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 1988.

TOMAZI, Nelson D. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Ática, 2010.

Complementar:

DAMATTA, Roberto. **O que faz o Brasil, Brasil?** 7. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1984.

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder - A formação do patronato brasileiro**. 5. ed. São Paulo: Editora Globo, 2012.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala**. 51. ed. Rio de Janeiro: Record, 2016.

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**. A formação e o sentido do Brasil. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SILVA, Afrânio et al. **Sociologia em Movimento**. São Paulo: Moderna, 2013

Componente Curricular: História II

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 2º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender a História como um conjunto de processos de curta, média e longa duração; os acontecimentos históricos e os fenômenos sociais como resultado de um conjunto de ações humanas interligadas no tempo e no espaço, cujas consequências auxiliam na análise das sociedades na atualidade.

Ementa:

Construção histórica das instituições sociais, políticas e econômicas. Práticas dos diferentes corpos sociais e individuais. Princípios de cidadania, de justiça social e de distribuição de bens econômicos e culturais. Brasil República Velha e Era Vargas: industrialização, política estatal de branqueamento da população, movimento operário e sindical, movimento feminista, voto à cabresto, coronelismo, tenentismo, perseguições políticas e censura, movimento integralista e o fascismo brasileiro, nacionalismo e ufanismo. Regimes totalitários na Europa. I e II Guerras Mundiais. Guerra Fria: conflitos ocidentais no Oriente e concorrência tecnológica. Ditaduras civil-militares no continente americano. Período democrático brasileiro (1945-1964). Golpe Civil-Militar de 1964: cassações, políticos biônicos, censura, crimes de Estado, prisões e torturas, oposição e resistência (guerrilha, política, arte), AI-5, clandestinidade e exílio. Abertura política, Anistia e eleições diretas. Comissão da Verdade: direito à memória. Movimentos sócio-identitários: movimento negro, feminismos, movimento LGBTQ+, movimento ambientalista, contracultura, movimento estudantil, luta pela terra, luta anti-capacitismo, direitos dos povos indígenas, luta anti-manicomial. Neoliberalismo. Democracia e sociedade brasileira na contemporaneidade. Indústria 4.0 e subjetivação. Capitalismo informacional e suas consequências ambientais e sociais. Ênfase tecnológica: Direitos Humanos e Direitos Civis. Democracia. Justiça Social. Racismo Ambiental. Crise Climática. Tecnologia da Informação e construção identitária.

Ênfase tecnológica:

Funcionamento do capitalismo em suas mais diversas formas (capital industrial, financeiro, especulativo). Alternativas à ordem capitalista nos séculos XIX e XX. Bases do subdesenvolvimento americano, africano e asiático. Fundamentos da sociedade brasileira atual que afloraram no período imperial e na Primeira República. A inserção desigual do negro na sociedade brasileira, do pós-abolição até a atualidade. Conquistas da classe trabalhadora no Brasil e no mundo. Desrespeito aos Direitos Humanos nos regimes totalitários do entre guerras, nos regimes democráticos do pós-guerra e nas ditaduras latino-americanas. Fundamentos das ditaduras civis-militares da América Latina. A ordem neoliberal e suas consequências sociais.

Área de integração:

Língua Portuguesa e Literatura: literatura negra, feminista, indígena, LGBTQIA+ contemporâneas; músicas de protesto; análise de conteúdo de manifestos, leis e jornais. Língua Espanhola (literatura

latino-americana do século XX). Matemática: análise de dados sócio-demográficos; construção de gráficos com dados estatísticos. Geografia: análise de dados sócio-demográficos; conflitos internacionais; disputas fundiárias; crise climática e racismo ambiental. Sociologia e Filosofia: democracia, cidadania e direitos humanos. Área Técnica: Indústria 4.0, sistema capitalismo e ambiente. Biologia: ecologia, racismo ambiental.

Referências:

Básica:

FICO, Carlos. **História do Brasil contemporâneo**: da morte de Vargas aos dias atuais. São Paulo: Contexto, 2016.

HOURANI, Albert. **Uma história dos povos árabes**. São Paulo. Companhia das Letras, 2006.

ROSA, Susel Oliveira da. **Mulheres ditaduras e memórias**: não imagine que precise ser triste para ser militante. São Paulo: Intermeios/Fapesp, 2013.

Complementar:

ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO. **Brasil: Nunca Mais**. Petrópolis: Vozes, 1985.

CHOMSKY, Noam. **Rumo a uma nova Guerra Fria**: política externa dos EUA do Vietnã à Reagan. Rio de Janeiro, Record: 2007.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. 14. ed. São Paulo: EDUSP, 2012.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era das Revoluções**: Europa (1789 - 1848). 25ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

VISENTINI, Paulo; RIBEIRO, Luiz Dario; PEREIRA, Analúcia Danilevicz. **Breve história da África**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2007.

Componente Curricular: Língua Espanhola

CH hora/aula: 120

CH hora/relógio: 100

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Qualificar o aluno para a comunicação em Língua Espanhola em diferentes contextos sociais, possibilitando o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas, a saber: produção e compreensão orais e escritas (ler, falar, escrever e ouvir), democratizando o acesso a outras culturas e ao mundo do trabalho.

Ementa:

Fonética da Língua Espanhola. Aspectos histórico-sócio-culturais do Espanhol no contexto mundial. Leitura de textos direcionados à formação profissional. Estruturas gramaticais básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita. Léxico (entorno profissional, pessoal e familiar). Discussão e compreensão de áudios e vídeos em Língua Espanhola. **Ênfase tecnológica:** A língua espanhola como ferramenta de trabalho (leitura, interpretação, escrita e fala de termos técnicos) na administração de negócios com mais de vinte países de cultura hispânica.

Ênfase tecnológica:

A língua espanhola como ferramenta de trabalho (leitura, interpretação, escrita e fala de termos técnicos) na administração de negócios com mais de vinte países de cultura hispânica.

Área de integração:

Filosofia e Sociologia: Identidade cultural hispanoamericana; alteridade e a questão do outro. Língua Portuguesa e Literatura III: tradução de gêneros textuais relacionados à área do curso e análise de escolhas literárias sob uma perspectiva discursiva. Demais componentes curriculares: Leitura e interpretação de textos em língua espanhola relacionados à área do conhecimento.

Referências:

Básica:

FERNÁNDEZ, Gretel Eres; MORENO, Concha. **Gramática Contrastiva del Español para brasileños**. Madrid: Sgel Educación, 2005.

MARTÍN, Ivan Rodrigues. **Síntesis**: curso de língua espanhola. São Paulo: Ática, 2010

UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. Departamento de Filología. **Señas**: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

Complementar:

ENTERRÍA, Josefa G. **La comunicación escrita en la empresa**. Madrid: Arco Libros, 2002.

JUAN, Olga; PRADA, Marisa de; ZARAGOZA, Ana. **En equipo.es**: Curso de español de los negocios. Vol. 1. Madrid: Edinumen, 2002.

JUAN, Olga; PRADA, Marisa de; ZARAGOZA, Ana. **En equipo.es**: Curso de español de los negocios. Vol. 2. Madrid: Edinumen, 2002.

LAUTERBORN, Wanda. **Comunicaciones por teléfono**. Madrid: Arco libros, 2002.

VILASECA, Àngels Oliveras. **Hacia la competencia intercultural en aprendizaje de lenguas**. Madrid: Edinumen, 2000.

Componente Curricular: Gestão de Projetos: Inovação e Tecnologia

CH hora/aula: 40

CH hora/relógio: 33

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Conhecer metodologias para a atuação criativa, entendendo que a partir de estratégias e métodos se pode desenvolver um ambiente de inovação nas organizações, tendo a tecnologia como suporte.

Ementa:

Por que estudar criatividade e inovação. Ambiente e cultura de inovação. Apropriação dos conceitos de tecnologia e inovação, nos seus diferentes tipos e classificações. Metodologias e desenho de estruturas e processos organizacionais voltados à inovação. Estudo da relação entre Inovação Tecnológica e Estratégia Competitiva. Métodos Ágeis de Gestão de Projetos. Mudança Organizacional. Tipos de Inovação.

Ênfase tecnológica:

Ambiente e cultura de inovação. Métodos para inovar.

Área de integração:

Artes: design de produto.

Administração de Marketing: Ferramentas de marketing.

Teorias Administrativas e Organizacionais: Aprendizagem, Cultura e Comportamento Organizacional.

Empreendedorismo: características do perfil empreendedor. Diversidade nas organizações. Relações interpessoais. Emoções, sentimentos e atitudes.

Informática: Sistemas de Informações Gerenciais. Ética e segurança na área de tecnologia e sistemas.

Fundamentos de Economia: Desenvolvimento do Pensamento Econômico - Evolução das Relações Econômicas, Sistema Capitalista, Correntes Econômicas; Princípios Econômicos - Como as pessoas tomam decisões, Como as pessoas Interagem, Como a economia funciona.

Sociologia: Os movimentos sociais e culturais no Brasil. O papel da cultura na contemporaneidade brasileira.

Referências:

Básica:

ALT, Luis; PINHEIRO, Tenny. **Design Thinking Brasil**: empatia, colaboração e experimentação para pessoas, negócios e sociedade. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

MONTEIRO JR. João G. **Criatividade e Inovação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

ZOGBI, Edson. **Criatividade**: o comportamento inovador como padrão natural de viver e trabalhar. São Paulo: Atlas, 2014.

Complementar:

BRUNO-FARIA, Maria de Fátima; VARGAS, Eduardo Raupp de. **Criatividade e Inovação nas organizações**: desafios para a competitividade. São Paulo: Atlas, 2013.

MELO, Adriana; ABELHEIRA, Ricardo. **Design Thinking & Thinking Design**: metodologia, ferramentas e uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Novatec, 2015.

PROENÇA, Adriano et al. **Gestão da Inovação e competitividade no Brasil**: da teoria para a prática. Porto Alegre: Bookman, 2015.

SANMARTIN, Stela Maris. **Criatividade e Inovação na Empresa**: do potencial à ação criativa. São Paulo: Trevisan, 2012.

SERAFIM, Luiz Eduardo. **O poder da inovação**: a experiência da 3M e de outras empresas inovadoras. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011.

XAVIER, Carlos Magno da Silva; et.al. **Metodologia de Gerenciamento de Projeto**: Methodware. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2010.

Componente Curricular: Gestão Ambiental e Sustentabilidade

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Compreender a importância das questões relacionadas ao Meio Ambiente e da sustentabilidade econômica, social e ambiental, no contexto organizacional, observando as implicações práticas para as organizações e para a sociedade de um modo geral.

Ementa:

A problemática ambiental na atualidade. A abordagem do desenvolvimento sustentável. As dimensões da sustentabilidade. Políticas, Normas e Legislações Ambiental. Poluição. Logística Reversa. Gestão Ambiental. Certificações ambientais. ISO 14000. Rotulagens ambientais. Gestão de Resíduos. Sustentabilidade nas organizações Responsabilidade Social Corporativa. Relatórios e indicadores de sustentabilidade empresarial. Governança ambiental, social e corporativa (ESG). Economia Solidária. Economia Circular. Educação ambiental.

Ênfase tecnológica:

As dimensões da sustentabilidade: econômica, social e ambiental. Responsabilidade social corporativa. Ética empresarial. Certificação Integrada.

Área de integração:

Química II: energias químicas no cotidiano.

Biologia I: Meio Ambiente;

Biologia II: problemas ambientais; educação ambiental.

Geografia I: urbanização e seus impactos no Brasil e no mundo.

Geografia II: impactos ambientais no Brasil e no mundo; problemas ambientais e a sociedade.

Filosofia: concepções éticas.

Informática: conceitos básicos e manipulação de aplicativos; editor de texto; planilha eletrônica.

Sistemas de informações gerenciais. Sistemas integrados de gestão.

Processo Administrativo. Teorias Administrativas e Organizacionais: Comportamento organizacional e diversidade nas organizações.

Administração de Operações, Produção e Logística: Gestão de Materiais. Processo produtivo.

Administração Pública e Terceiro Setor: Legislação ambiental. Cooperativas.

Referências:

ANTONIK, Luis Roberto. **Compliance, Ética, Responsabilidade Social e Empresarial**. Rio de Janeiro: Alta Books. 2016.

BARBIERI, José Carlos. CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável: da teoria à prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

DONAIRE, D.; OLIVEIRA, E. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 2018.

Complementar:

BARBIERI, José Carlos. CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. **Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável: da teoria à prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

DIAS, Reinaldo. **Responsabilidade social: fundamentos e gestão**. São Paulo: Atlas, 2012.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística Reversa: sustentabilidade e competitividade**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

MUNCK, Luciano. **Gestão da Sustentabilidade das Organizações: um novo agir frente à lógica das competências**. São Paulo: Cengage Learning. 2013.

TACHIZAWA, Takeshy. **Organizações não governamentais e terceiro setor: criação de ONGs e estratégias de atuação**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014

Componente Curricular: Gestão de Operações, Produção e Logística

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Obter uma visão integrada das atividades de produção e logística através do conhecimento dos

sistemas de produção, fluxo e movimentação de materiais, pessoas e informações e da operação e controle de estoques.

Ementa:

Fundamentos da administração da produção e da logística. Sistemas de Produção. Arranjo Físico. Tipos de Processamento. Planejamento, organização e controle da Produção. Cadeia de valor e Modelagem Operacional (CANVAS). Capacidade de produção. CPM/PERT. Administração de Materiais, Estoques, Cadeia de Suprimentos (SCM) e Almoxarifado. MRP I e II. Definição do Mix de Produção. Teoria das Restrições. Movimentação e Transportes. Modais Logísticos. Canais de distribuição. Custos de produção. Custo de produtos. Custo dos estoques. Previsão de demanda. Operações em Comércio e Serviços: atacado, varejo, atacarejo, franquias, redes empresariais e *dropshipping*. Modelos de Negócios: B2B, B2C, P2P. Lojas virtuais e comércio eletrônico: Apps, SaaS, *Freemium*. Sistema Toyota de Produção. Kanban. Kaizen. Just in Time. Produção empurrada x produção puxada. Ciclo PDCA.

Ênfase tecnológica:

Sistemas de produção; Planejamento e Controle da Produção; Estoques e Almoxarifado; Movimentação Interna e Externa.

Área de integração:

Artes: Arte como memória familiar. Arte e cultura. Arte na era da Reprodução. Arte Digital. A relação da Arte com a publicidade e propaganda. Arte e reciclagem de produtos.
Informática: Sistemas de Informações Gerenciais. Sistemas Integrados.
História: Revolução Industrial e meios de transporte.
Geografia: Transportes e localização de arranjos físicos.
Física: mecânica (equipamentos de movimentação).
Matemática: plano cartesiano (localização de arranjos físicos).

Referências:

Bibliografia Básica:

MOREIRA, Daniel A. **Administração da produção e operações**. São Paulo: Saraiva, 2012.
PEINADO, Jurandir.; GRAEML, Alexandre Reis. **Administração da produção: operações industriais e de serviços**. Curitiba: Unicemp, 2007.
SLACK, Nigel. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Gestão de qualidade, produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. **Logística empresarial: processo de integração da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2001.
CATTANI, A.D. e HOLZMANN, L. **Dicionário de Trabalho e Tecnologia**. Porto Alegre: Editora Zouk, 2011
CORREA, H; CORREA, C. **Administração de produção e operações: uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2004.
GOLDRATT, Eliyahu M. **A meta: um processo de melhoria contínua**. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Nobel, 2002.
MARTINS, Petrônio G. **Administração da produção**. São Paulo: Saraiva, 2003.
NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. Rio de Janeiro: *Campus*, 2001.
PINTO, Eder Paschoal. **Gestão empresarial: casos e conceitos de evolução organizacional**. São Paulo: Saraiva, 2007.

Componente Curricular: Administração Pública e Terceiro Setor

CH hora/aula: 40

CH hora/relógio: 33

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Proporcionar ao estudante conhecimentos que auxiliem no entendimento e interpretação da importância da gestão pública e na gerência de instituições públicas, bem como o planejamento, coordenação e execução de processos em órgão públicos.

Ementa:

Conceitos de Administração Pública. O significado público e privado. Serviço Público. Estado, Sociedade, Governo e Administração. O poder executivo e suas formas de prestação de serviço. Empresa Pública. Autarquias. Relações Intergovernamentais. Organização Governamental Brasileira. As esferas administrativas; os poderes, as relações intergovernamentais no Brasil. Gestão Social. Terceiro Setor. Cooperativismo. Associativismo. Organizações não governamentais (ONG e OSCIP). Associações comerciais, esportivas e de lazer. Responsabilidade social e empresarial. Economia solidária. Parcerias Público Privadas.

Ênfase tecnológica:

A Gestão Pública. Atuação governamental e não governamental. Interesse público. Relação entre setor público e privado.

Área de integração:

Artes: arte e cultura no contexto brasileiro. Arte na era da Reprodução. Arte Digital. A relação da Arte com a publicidade e propaganda. Arte e reciclagem de produtos.

Direito: Direitos Humanos, Direito Civil. Cidadania. Hierarquia das Leis. Democracia

Filosofia: Filosofia política; Principais teorias éticas.

Fundamentos de Economia: Elementos da economia; Evolução das relações econômicas.

Teorias Administrativas e Organizacionais: história da Administração, evolução do pensamento administrativo.

História: A Era das Revoluções. Evolução das ideias republicanas e democráticas, Direitos Humanos, cidadania e Liberdade, construção democrática no Brasil e no Mundo.

História I e Sociologia: Panorama da sociedade na atualidade, consciência, religião;

Sociologia: O Homem e a Política; Formas de Estado e de exercício do poder. Direitos Humanos e igualdade burocrática

Teorias Administrativas e Organizacionais: Modernidade; organização burocrática, racional legal, produção teórica na administração e contexto sociológico

Referências:

Básica:

CAMARGO, M. F. et al. **Gestão do terceiro setor no Brasil**. São Paulo: Futura, 2001.

CAVALCANTI, Marly. **Gestão Social, Estratégias e Parcerias**: Redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor. São Paulo: Saraiva, 2005.

WALDO, Dwight. **O Estudo de Administração Pública**. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1971.

Complementar:

BRANDIÃO, Hugo; PALASSI, Marcia; ANDRADE FERREIRA, Dirce. **Administração Pública**. UFSC: SEaD/UFSC, 2008.

CRUZIO, Helnom de Oliveira. **Marketing social e ético nas cooperativas**. São Paulo: FGV, 2003.

FREIRE, E. **Ética na Administração Pública**. Rio de Janeiro: Impetus, 2004.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas**. São Paulo: Atlas, 2003.

PEREIRA, Maria Isabel. **Cooperativa de trabalho**: o impacto no setor de serviços. São Paulo: Thomson Learning, 1999.

Componente Curricular: Projeto Integrador III - Inovação e Desenvolvimento Sustentável

CH hora/aula: 80

CH hora/relógio: 66

Período Letivo: 3º ano

Objetivo Geral do Componente Curricular:

Desenvolver e apresentar o projeto de um empreendimento na área de Administração, seja empresarial, do serviço público ou terceiro setor, integrando os diferentes saberes dos componentes curriculares, promovendo o aprimoramento de conhecimentos e habilidades requeridas pelo mundo do trabalho, para o desenvolvimento da região e para a vida em sociedade.

Ementa:

Projeto em Administração. Tipos de empreendimento (empresarial, público e terceiro setor). Aprimoramento de habilidades como pensamento crítico, comunicação, trabalho em grupo,

criatividade. Desenvolvimento de capacidade de síntese e de falar em público. Estímulo à visão sistêmica. Integração com a comunidade. Estrutura de trabalhos acadêmicos e científicos. Administração de projetos.

Ênfase tecnológica:

Articulação entre teoria e prática por meio da experimentação do pensamento crítico, trabalho em grupo, falar em público, visão sistêmica e integração com a comunidade.

Área de integração:

Administração de Marketing: Mix de marketing (produto, preço, praça e promoção). Composto de Marketing para serviços. Ferramentas de marketing. Plano de Marketing. Venda e o marketing. Fases do processo de venda. Técnicas de venda. Pós-venda.

Administração de Operações, Produção e Logística: Plano Operacional. Estoques. Capacidade de Produção.

Administração Financeira: diversos conteúdos que auxiliam a pensar no plano financeiro.

Administração Pública e Terceiro Setor: O cooperativismo e o terceiro setor.

Artes: design de produto.

Contabilidade: Orçamento. Custos

Empreendedorismo: tipos de empreendedorismo; características do perfil empreendedor; o processo empreendedor; identificação de mercado e avaliação de oportunidades. Empresa, Empresário e Estabelecimento. Propriedade industrial.

Empreendedorismo: tipos de empreendedorismo; características do perfil empreendedor; o processo empreendedor; identificação de mercado e avaliação de oportunidades;

Direito: instituições jurídicas. direito contratual e de responsabilidade civil. Direito do consumidor.

Propaganda enganosa. Práticas comerciais. Direito do trabalho. Contrato de trabalho. Direito Societário. Sociedades do Código Civil. Dissolução de sociedades empresariais. Tributos

Fundamentos de Economia: Forças de Mercado - Oferta, Demanda, Equilíbrio. Sociologia das Organizações. O trabalho material e imaterial.

Filosofia: empreendedorismo como alternativa ao desemprego estrutural. A ética do empreendedorismo na atualidade.

Geografia II: População, demografia e migração.

Gestão Ambiental e Sustentabilidade: Modelos de negócios sustentáveis. Responsabilidade socioambiental. Indicadores de sustentabilidade empresarial.

Gestão de Pessoas: Capital Humano. Gestão do conhecimento. Plano de pessoal

Gestão de Projetos: Criatividade, Inovação e Tecnologia: Metodologias e desenho de estruturas e processos organizacionais voltados à inovação.

Informática I: Sistemas de Informações Gerenciais.

Língua Portuguesa: produção oral e escrita.

Sociologia III: Sociologia do trabalho e das Organizações. Sociologia das Organizações: A organização da produção capitalista. Organizações e cultura organizacional.

Teorias Administrativas e Organizacionais: Estruturas organizacionais e hierarquia. Métodos de trabalho. Administração do tempo. Comportamento organizacional: Comunicação. Trabalho em equipe. Gestão de conflitos.

Projeto Integrador I: Técnicas de coleta, análise e interpretação de dados. Relatórios de pesquisa. Apresentação pública de trabalhos de pesquisa.

Filosofia (a revolução científica) e Filosofia (lógica e epistemologia);

Matemática II (probabilidade e estatística);

Referências:

Básica:

BARBIERI, José Carlos, SIMANTOB, Moyses de. **Organizações Inovadoras Sustentáveis**. São Paulo: Atlas. 2007.

BASTOS, Lilia da Rocha et al. **Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias**. 6a ed., Rio de Janeiro: LTC, 2012.

GONÇALVES, Carlos Alberto; MEIRELLES, Anthero de Moraes. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2004.

Complementar:

CAETANO, Gustavo. **Pense Simples**. São Paulo: Gente, 2017.

LUDWIG, Antonio Carlos Will. **Fundamentos e prática de metodologia científica**. 2. ed., Petrópolis: Vozes, 2012.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto Acadêmico**. Técnicas de Redação e de Pesquisa Científica Conforme Normas Atuais da ABNT. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TEIXEIRA, Júlio Monteiro. **Gestão Visual de Projetos**: utilizando a informação para inovar. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

11.3. Estágio Curricular

De acordo com o disposto no Artigo 1º, § 2º da Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, o estágio visa à preparação dos alunos para a prática profissional, unindo a contextualização curricular e a aquisição de competências para o “desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho”. A referida lei também ressalta que o estágio curricular pode ser obrigatório ou não obrigatório.

Para o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, a modalidade de estágio adotada é a de “estágio não obrigatório”.

12.3.1 Obrigatório

Não há previsão para realização de Estágio Curricular obrigatório.

12.3.2 Não obrigatório

O estágio não obrigatório pode ser desenvolvido pelo aluno em caráter opcional, sempre com supervisão, tanto da instituição de ensino quanto da parte concedente, como forma de enriquecimento curricular e formação profissional coerente com o perfil profissional esperado do curso. Dessa forma, os estudantes poderão realizar estágio não obrigatório conforme o disposto na Lei nº 11.788/2008 e nos termos da Organização Didática do IFRS.

11.4. Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem

De acordo com as diretrizes da OD para os Cursos Técnicos do IFRS, a avaliação dos estudantes do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, visa expressar a sua progressão ao longo do curso, sendo contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino e de aprendizagem, as funções diagnóstica, processual, formativa, somativa, emancipatória e participativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre eventuais avaliações finais.

Ainda considerando as mesmas diretrizes, com a finalidade de manter os estudantes permanentemente informados acerca de seu desempenho acadêmico, os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados de forma participativa. Para estudantes com dificuldades de aprendizagem serão desenvolvidas estratégias para superá-las. Deverão ser asseguradas estratégias diferenciadas de avaliação de aprendizagem aos estudantes caracterizados como pessoas com necessidades educacionais específicas, considerando particularidades e mantendo sua finalidade.

Instrumentos Avaliativos

Para a avaliação da aprendizagem dos estudantes, em cada componente curricular, serão utilizados instrumentos de natureza variada e em número amplo (sendo no mínimo dois instrumentos de avaliação) o suficiente para poder avaliar o desenvolvimento de capacidades e saberes, com ênfases distintas, ao longo do período letivo.

Os critérios e instrumentos para avaliação da aprendizagem, em cada componente curricular, serão informados aos estudantes pelo professor, por meio do Plano de Ensino, no início do período letivo.

Os instrumentos de avaliação, que poderão ser utilizados no decorrer do período letivo, são: estudos dirigidos, análises textuais, temáticas e interpretativas, produções individuais ou coletivas, provas, seminários, estudos de caso, projetos interdisciplinares, dentre outros que contribuam para o aprofundamento dos conhecimentos sobre os componentes curriculares e a aprendizagem dos estudantes.

Expressão dos Resultados

Considerando o disposto na Organização Didática do IFRS, o resultado da avaliação do desempenho do estudante em cada componente curricular será expresso trimestralmente através de notas, com no mínimo 2 (duas) avaliações, registradas de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitida apenas uma casa decimal após a vírgula.

A nota mínima da média anual (MA) para aprovação em cada componente curricular será 7,0 (sete), calculada através da média aritmética das notas do trimestre, conforme a equação a seguir:

$$MA = \frac{1^{\text{º}} \text{ trimestre} + 2^{\text{º}} \text{ trimestre} + 3^{\text{º}} \text{ trimestre}}{3} \geq 7,0$$

O estudante que atingir média anual superior de 1,7 (um vírgula sete) e inferior a 7,0 (sete) ao final do período letivo em determinado componente curricular, terá direito a exame final

(EF), sendo que este constará de uma avaliação dos conteúdos trabalhados no componente curricular durante o período letivo.

A média final (MF) será calculada a partir da nota obtida no exame final (EF) com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média anual (MA) com peso 6 (seis), conforme a equação abaixo:

$$MF = (MA \times 0,6) + (EF \times 0,4) \geq 5,0$$

É direito do estudante solicitar revisão do resultado do exame final, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após a publicação deste, através de requerimento fundamentado, protocolado na Coordenadoria de Registros Acadêmicos, ou equivalente, dirigido à Direção de Ensino ou à Coordenação de Curso.

Para a aprovação do estudante nos componentes curriculares faz-se necessário obter média anual (MA) igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame, além de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência mínima, computada de modo global.

12.4.1 Da Recuperação Paralela

A Recuperação Paralela é um direito a todo estudante, de qualquer nível ou modalidade de ensino, dentro do mesmo trimestre. Ela terá a finalidade de sanar as dificuldades do processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando ao estudante recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas.

Considerando o disposto na Organização Didática do IFRS, para realização dos estudos de recuperação, deve-se respeitar as seguintes etapas:

- I. Readequação das estratégias de ensino e de aprendizagem;
- II. Construção individualizada de um plano estudos;
- III. Esclarecimento de dúvidas;
- IV. Avaliação.

As avaliações de recuperação paralela poderão ser realizadas tanto em horário de aula como em horários de estudos orientados. Nos casos em que as notas das avaliações regulares sejam superiores às das recuperações, prevalecerão as primeiras.

12.4.2 Da Progressão Parcial

Considerando o disposto na Organização Didática do IFRS, a aprovação em regime de progressão parcial é permitida ao estudante com desempenho insuficiente em até 02 (dois) componentes curriculares ao término do período letivo e, também, após a realização do exame final. O estudante em progressão parcial realizará as aulas dos componentes curriculares do ano anterior

em turno inverso ao regular de estudo, sendo que esses componentes curriculares serão considerados pertinentes ao período letivo corrente.

11.5. Metodologias de Ensino

Com vistas a atender a IN PROEN 01/2015, as estratégias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem buscarão superar a dicotomia ciência-tecnologia e teoria-prática, orientando-se pela defesa da pesquisa como princípio educativo e científico e das ações de extensão como forma de diálogo com a sociedade, sendo pautadas pela busca de integração dos saberes. Dessa forma, a partir do Documento Base para a promoção da formação integral, fortalecimento do ensino médio integrado e implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT (FDE/CONIF, 2016) propõe-se que sejam balizadores da atuação docente os seguintes pilares:

- a) O trabalho como princípio educativo: Assumir o trabalho como princípio educativo significa assumi-lo como uma característica inerente à natureza humana, que possibilita ao homem ser o que é, produzir-se e, ao produzir-se, produzir novos conhecimentos para humanidade, superando a fragmentação entre trabalho manual e trabalho intelectual.
- b) A pesquisa como princípio pedagógico: É o processo através do qual se pretende possibilitar ao estudante o enfrentamento de desafios, percebendo o seu desenvolvimento como uma atividade permanente, tendo a pesquisa o papel de colaborar com a articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes para a produção do conhecimento e a intervenção social. Através da pesquisa, os sujeitos vão se constituindo autores dos seus próprios processos de aprendizagem, construindo, assim, o seu itinerário formativo.
- c) A interdisciplinaridade como método: interdisciplinaridade deve ser garantida no currículo e na prática pedagógica, visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular; promovendo a flexibilidade e dinâmica favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

A inovação pedagógica proposta pelo curso fundamenta-se na proposta da integração curricular cujos eixos “Administração, Organização e Sociedade; Empreendedorismo e Gestão da Diversidade”; e, “Inovação e sustentabilidade nas Organizações”, encaminham para um perfil do egresso comprometido com o mundo do trabalho e com a sociedade. Desta forma, exige dos professores uma prática metodológica que não apenas promova a aprendizagem das técnicas, mas

uma metodologia integrada, de base interdisciplinar a cada ano letivo, que promova o desenvolvimento de um profissional crítico e comprometido socialmente. Tendo tais eixos como referência, será promovido o uso de metodologias ativas que privilegiem o protagonismo dos estudantes em problemas práticos, simulações que os aproximem do mundo do trabalho e de suas tecnologias e situações de ensino e de aprendizagem que busquem a integração de saberes para a tomada de decisão crítica em assuntos do seu cotidiano. Assim, a utilização das metodologias ativas não se resume ao ativismo do estudante, mas deverá promover, em caráter interdisciplinar, além da apropriação do conhecimento específico, a reflexão crítica e o desenvolvimento da autonomia, emancipação e compromisso social. Tais atividades poderão ser desenvolvidas por meio de situações-problema, estudos de caso, visitas técnicas, observações em espaços laborais, projetos de pesquisa e/ou extensão, dentre outros. As novas tecnologias, entendidas na perspectiva da formação humana integral, a qual se reporta à “noção de tecnologia à unidade entre teoria e prática que caracteriza o homem” (SAVIANI, 2007, p. 163), serão encaminhadas a partir dos conhecimentos já produzidos nas diversas áreas envolvidas em cada eixo integrador, o que possibilitará a produção de novos conhecimentos. Para tanto, a Prática Profissional será o elemento integrador e promotor de novas tecnologias.

Entende-se como metodologia de ensino o conjunto de procedimentos e ações didático-pedagógicas no âmbito dos componentes curriculares do curso no intuito de atingir os objetivos de aprendizagem a partir dos conteúdos e práticas desenvolvidas no curso, tais como, mas não limitadas a estas:

- Apresentar e discutir o uso de ferramentas e técnicas pertinentes à atividade do Técnico em Administração;
- Contextualizar o conhecimento, no sentido de questionar o que se apresenta, estimulando no estudante senso crítico frente à realidade;
- Propor a pesquisa como uma forma de educação e procedimento de aprendizagem;
- Planejar, elaborar e executar os registros das aulas, bem como realizar as análises das aulas;
- Utilizar recursos tecnológicos como ferramenta de apoio no auxílio às atividades pedagógicas;
- Propor aos estudantes, através de projetos, discussões ou atividades em grupo e/ou aulas interativas;
- Propor atividades interdisciplinares e transdisciplinares no enriquecimento dos conteúdos e nas possibilidades do uso de contraponto e comparação de situações no processo de aprendizagem;
- Adotar, como princípio, a indissociabilidade entre teoria e prática na execução das aulas;

- Realizar atividades experimentais para a compreensão dos conteúdos e para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à formação profissional;
- Realizar atividades externas, como por exemplo, visitas técnicas e em campo de pesquisa e extensão em articulação com os arranjos produtivos locais.
- Exibir mensalmente um mínimo de 2 horas de filme nacional conforme a legislação vigente e trabalhar interdisciplinarmente os temas transversais e integradores.

O curso será ofertado na modalidade presencial, através de aulas expositivas e dialogadas, nas quais se incentiva o protagonismo dos alunos nas discussões; aulas práticas, experiências, além do incentivo para realização de mostras e seminários temáticos que contribuem para a formação dos estudantes, extrapolando o ambiente da sala de aula, buscando integração com as disciplinas curriculares.

11.6. Acompanhamento pedagógico

Segundo a Organização Didática do IFRS, deverão ser previstas estratégias de acompanhamento da frequência e do desempenho escolar dos estudantes, com o objetivo de desenvolver ações de intervenção que lhes garantam a efetividade do direito à aprendizagem, à permanência, ao êxito e à conclusão do curso com possibilidades de inserção no mundo do trabalho.

No âmbito do *Campus* Porto Alegre, o acompanhamento pedagógico estará em consonância com a Política de Assistência Estudantil (PAE) do IFRS, aprovada pelas normativas vigentes no *Campus* e no IFRS. As ações deverão ser desenvolvidas, de forma periódica e sistematizada, pela Direção de Ensino, Coordenações e Colegiados de Cursos, em articulação com as Equipes Pedagógicas e de Assistência Estudantil (IFRS, 2013).

Destaca-se o papel do setor de ensino, especialmente através da atuação do (a) pedagogo (a) que realiza a mediação entre docentes e discentes, visando o acompanhamento estudantil, dando apoio e promovendo ações para construir e fortalecer o vínculo do aluno com a instituição. Neste sentido, os conselhos de classe também possuem grande relevância, pois são momentos em que ocorrem a análise e a avaliação da aprendizagem global do estudante durante o período letivo. O trabalho da Assistência Estudantil, também, seguirá os seguintes documentos: Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (IFRS, 2014).

Os principais objetivos da PAE são o enfrentamento às desigualdades sociais para ampliação e democratização das condições de acesso e permanência dos estudantes no ensino público federal, a busca pela equidade de condições de acesso, permanência e diplomação qualificada dos discentes com vistas à inclusão, preservando o respeito à diversidade, diminuir os índices de retenção e evasão escolar e melhorar a qualidade de vida dos discentes; contribuir para a promoção da inclusão social e minimização dos efeitos das desigualdades sociais e regionais dos

diferentes contextos da educação profissional e tecnológica; atender às necessidades socioeconômicas, psicossociais e pedagógicas dos estudantes por meio de programas, projetos e ações.

A Assistência Estudantil possui um amplo escopo de atenção, oferecendo condições para a melhoria do desempenho escolar dos estudantes e agindo, preventivamente, nas situações de retenção e evasão, incluindo, desde Ações de Caráter Universal, até Programas de Benefícios, atingindo, desse modo, diferentes públicos dentro da comunidade escolar (IFRS, 2013).

As ações de permanência (alimentação, transporte, apoio aos estudantes e pais, atenção à saúde, material escolar e materiais para inclusão digital) serão organizadas de modo a contemplar as necessidades apontadas pelos Diagnósticos sociodemográficos, realizados pela Assistência Estudantil do *Campus* (IFRS, 2013). Nesse sentido, cabe destacar que o acompanhamento pedagógico está embasado em duas dimensões principais:

- Acesso: desenvolve conjunto de ações de mobilização, oferta e ingressos dos estudantes no curso. Diagnósticos e mapeamentos socioeconômicos permitem o desenvolvimento de mecanismos de seleção que contemplem grupos minoritários. Ainda desenvolve ações relacionadas a matrícula e acolhimento dos alunos junto a instituição.
- Permanência e êxito: a) desenvolvimento de ações de acolhimento – recepção do aluno, apresentação das instalações, dos cursos, dos servidores e docentes; b) desenvolvimento de estratégias de ensino/aprendizagem – adequação de metodologias e conteúdos e das formas de apropriação do conhecimento; c) assistência estudantil – criar condições para que o aluno frequente as aulas.

A Coordenadoria de Assistência Estudantil é responsável por propor, acompanhar e executar estratégias, ações, pesquisas e formações com o objetivo de ampliar as condições e a qualidade da permanência e diplomação dos estudantes do IFRS - *Campus* Porto Alegre.

Norteadas pelo Decreto nº 7.234/10 - Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) – a Assistência Estudantil visa prioritariamente à permanência de alunos oriundos de escolas públicas e que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica. Esse órgão visa, também, contribuir para a igualdade de oportunidades entre os estudantes e a redução dos índices de evasão escolar.

O público alvo da assistência estudantil são estudantes regularmente matriculados em cursos presenciais das Instituições Federais de Ensino Superior e dos Institutos Federais. Porém, é importante salientar que, o público prioritário são os estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio.

A Assistência Estudantil, a Coordenação de Curso e os docentes responsáveis elaborarão projetos de apoio pedagógico que visam auxiliar os discentes no sentido de obterem

êxito em seus estudos, por meio de oficinas, aulas de reforço e sessões especiais de monitoria por área/disciplina, entre outros. Com isso, possibilita-se aos estudantes o nivelamento, a sua diplomação e seu prosseguimento nos estudos posteriores.

Por conseguinte, a educação inclusiva visa atender às necessidades específicas de todos os estudantes, por intermédio do desenvolvimento de práticas pedagógicas, com estratégias diversificadas. O trabalho da Assistência Estudantil, juntamente com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), será de organizar e estimular projetos e programas educacionais para a convivência, consciência da diversidade e, principalmente, buscarão a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais, atitudinais e de comunicação, buscando adequar-se à legislação no que diz respeito à acessibilidade física e prioridade de acesso (BRASIL, 2011; IFRS, 2014).

A inclusão de ações pedagógicas que contemplem as relações étnico-raciais e o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena seguirá o que regem as Leis 10.639/03 e 11.645/08. O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) será responsável em fomentar e organizar estudos e ações que direcionam para uma educação pluricultural e pluriétnica, incentivando a construção da cidadania por meio da valorização da identidade étnico-racial, principalmente de negros, afrodescendentes e indígenas (IFRS, 2014).

A coordenação de curso terá um papel preponderante, articulando ações de gestão do curso e o acompanhamento das demandas pedagógicas dos docentes e discentes que apresentem alguma necessidade educacional especial. Neste sentido, a coordenação trabalhará integrada às coordenadorias do Ensino (CRE, CAE e CGE), atuando para o atendimento e encaminhamento dos docentes que necessitarem de algum suporte no desenvolvimento de sua prática.

Para o acompanhamento pedagógico, no âmbito do Colegiado de Curso, serão organizados encontros pedagógicos periódicos (a cada dois meses) entre docentes e representantes de turmas. Estes encontros pedagógicos objetivam realizar o diagnóstico de situações problemas, registros importantes para o Curso e o levantamento de alternativas e melhorias para as questões encontradas como, por exemplo, realizar ações para a melhoria da permanência e êxito, diminuir o índice de retenção, realização de práticas inclusivas, entre outras.

Acrescenta-se que o papel pedagógico do coordenador e dos demais docentes deve privilegiar uma visão sistêmica da instituição, bem como ser desenvolvida em articulação com as coordenadorias de ensino e núcleos de ações afirmativas. Incluem-se a estas ações a possibilidade de adaptações curriculares, bem como o acompanhamento e assistência aos estudantes pelos setores ou núcleos permanentes.

11.6.1 Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades específicas

Considerando o artigo 59 I- da LDB nº 9394/96, a Lei 13146 de 2015- que institui a Lei Brasileira de inclusão da Pessoa com Deficiência, o PPI do IFRS e a IN Proen nº 07, de 04 de setembro de 2020, recomenda-se que no item “Acessibilidade e adequações curriculares para estudantes com necessidades específicas” sejam pautados, em formato de texto, os seguintes aspectos:

- Abordagem inclusiva que considere o conceito ampliado de acessibilidade, alinhada à legislação e aos documentos institucionais vigentes;
- Necessidade de acompanhamento e realização de Plano Educacional Individualizado (PEI) para estudantes com necessidades específicas, em decorrência de deficiências, transtornos funcionais específicos, limitações transitórias ou permanentes, ou altas habilidades/superdotação;
- Garantam que os programas por componentes curriculares previstos nos projetos pedagógicos de cursos, quando atenderem estudantes com necessidades específicas, sigam as adequações/flexibilizações descritas no PEI.

11.7 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Conforme disposto no Artigo 207 da Constituição Federal Brasileira, de 1988 “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. A aplicação dessa premissa se dá a todas as instituições de pesquisa científica e tecnológica, portanto sendo intrínseco ao Instituto Federal o cumprimento do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O referido princípio reflete um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre a instituição de ensino e a sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico. Logo, a sua concretização pressupõe a realização de projetos coletivos de trabalho embasados na avaliação institucional, no planejamento das ações e nos interesses da sociedade (ANDES, 2003).

A adoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão impacta no desenvolvimento de novas formas pedagógicas de produção, reprodução e socialização do conhecimento e na efetivação da interdisciplinaridade. A partir dessa premissa, surge a oportunidade de superar a dicotomia entre teoria/prática, sujeito/objeto e empiria/razão (PUHL; DRESCH, 2016).

Por fim, assinala-se que o termo indissociabilidade reflete um princípio de coletividade, no qual a articulação entre as diversas áreas do conhecimento busca produzir novos resultados, em detrimento dos conteúdos individualizados. Nesse sentido, o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio segue o princípio da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão

possibilitando aos professores e alunos o percurso de uma formação humana integral, cujo eixo articulador está alicerçado na pesquisa como princípio pedagógico e no trabalho como educativo.

A instituição e a organização curricular do curso promovem a integração das três instâncias pelo corpo docente e técnico que integram o colegiado. Deste modo, o próprio regime de trabalho pode ser distribuído na sua integralidade ao ensino, à pesquisa e à extensão.

De forma mais específica, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se dará por meio dos projetos integradores, previstos para serem desenvolvidos a cada ano do percurso curricular a partir da integração entre as disciplinas. O desenvolvimento dos projetos integradores exige, necessariamente, os conhecimentos desenvolvidos nas disciplinas, o movimento de planejamento de pesquisa com investigação do contexto e do problema a ser investigado e a aplicação na realidade a partir da solução do problema a ser solucionado como uma ação de extensão. Nesse sentido, a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão parte da prática social e produtiva como síntese para a definição do problema de pesquisa, considera o ensino de conteúdos para compreender o problema, enfrenta questões práticas, consolida o conhecimento aprendido, realiza a síntese revisa questões, conteúdos e relações e retorna à prática social sob forma de ações de extensão como intervenção.

Nas estratégias pedagógicas relativas à ação interdisciplinar docente, propõe-se a criação de encontros periódicos entre os docentes, com vistas à organização, planejamento, trocas de experiências e avaliação dos fazeres pedagógicos no curso; além do incentivo à participação de editais de pesquisa, ensino e extensão.

Para além da pesquisa como princípio pedagógico, cita-se que, na organização das estratégias pedagógicas anuais do curso, por ocasião da Mostra de Trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS- *Campus* Porto Alegre, são apresentados trabalhos de discentes sob orientação de docentes e de técnicos, buscando a difusão das práticas pedagógicas e conhecimentos produzidos no percurso curricular, a partir e promovendo a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Somase a estes projetos outras ações, tais como a participação em feiras, palestras, seminários, aulas magnas, entre outras ações desenvolvidas no *Campus* Porto Alegre.

Incentiva-se a participação dos estudantes na organização e execução de eventos promovidos pelo *Campus* como forma de ampliar as apropriações de caráter científico, tecnológico e do âmbito da cidadania.

11.8 Articulação com os Núcleos Permanentes e de Ações Afirmativas

11.8.1 Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)

Atendendo ao capítulo V, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que trata da Educação Especial, busca-se, através do NAPNE, institucionalizado em 2001, nas dependências deste Instituto Federal, designado à época como Escola Técnica da UFRGS, promover a inclusão social, digital, informacional e profissional de pessoas com necessidades educacionais específicas (PNEs), a acessibilidade, o atendimento às necessidades dos estudantes, propiciando a "educação para todos", a aceitação da diversidade, a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais e o exercício da cidadania.

Este núcleo faz parte do programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas (TECNEP) que vem sendo desenvolvido pela Secretaria e Gestão Acadêmica de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC), sendo responsável pela coordenação das atividades ligadas à inclusão.

11.8.2 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) é um espaço de formação (docente, discente e de pessoas interessadas em geral) cujo propósito é estudar e debater as relações étnico-raciais na sociedade brasileira, em especial no âmbito do IFRS – *Campus* Porto Alegre.

Busca fomentar ensino, pesquisa e extensão a partir de ações de diferentes naturezas e ligadas a todas as áreas do conhecimento, em especial as Ciências Humanas. O Núcleo se organiza através de reuniões mensais, projetos de extensão permanentes (como os pré-vestibulares populares), projetos e ações eventuais de Ensino, Pesquisa e Extensão e diversas ações internas de apoio às políticas afirmativas.

O Núcleo tem atuado, de um lado, no combate ao racismo, aos apagamentos históricos e culturais e às violências institucionais que afastam as parcelas mais vulneráveis da sociedade (neste caso os povos indígenas, a população negra e as camadas desfavorecidas) da educação formal e, de outro, na promoção de ações de divulgação da cultura e da história afro-brasileira e indígena para a comunidade interna e externa. Com isso visa contribuir com a justiça social ao aproximar essas parcelas da população da educação pública de qualidade ofertada nos campi.

11.8.3 Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS)

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade constitui-se em um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações institucionais sob a temática das identidades e relações de gênero e sexualidade, especialmente com relação às práticas educativas no âmbito do *Campus*.

11.8.4 Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

O Núcleo de Ensino a Distância do *Campus* Porto Alegre é um núcleo de apoio à Diretoria de Ensino, responsável por propor políticas e ações para a promoção do uso de novas tecnologias educacionais, bem como, a implementação de cursos a distância no *Campus* Porto Alegre.

A finalidade do NEAD é fomentar a criação de objetos de aprendizagem através da amostragem de recursos multimídia em apoio aos professores e alunos do IFRS *Campus* Porto Alegre, para flexibilizar os métodos de ensino e aprendizagem.

Além disso, o *Campus* Porto Alegre disponibiliza o Polo de Educação a Distância do *Campus*, que teve seu credenciamento autorizado a partir da Resolução nº 005, de 22 de fevereiro de 2022, o qual consiste de um espaço físico criado para o desenvolvimento de atividades presenciais, práticas laboratoriais e avaliações, além do acompanhamento e orientação dos alunos.

11.9 Critérios de aproveitamento de estudos e certificação de conhecimentos

As orientações pertinentes a critérios de aproveitamento e certificação de conhecimentos estão previstas na Organização Didática (OD) do IFRS. O processo de avaliação desse requerimento está especificado na seção intitulada “Do Aproveitamento de Estudos” na Organização Didática do IFRS. De acordo com a OD do IFRS, os estudantes matriculados nos cursos técnicos de nível médio, na forma integrada, não poderão requerer certificação de conhecimentos.

11.10 Colegiado do Curso

Conforme a Organização Didática do IFRS, o Colegiado do Curso é um órgão de natureza normativa e consultiva, competindo-lhe, essencialmente, refletir sobre o andamento do curso, visando o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem. Compete-lhe as seguintes funções:

- Acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico do Curso;
- Discutir temas ligados ao curso;
- Planejar e avaliar as atividades acadêmicas;
- Avaliar alterações de currículo.

O Colegiado do Curso é composto pelo Coordenador de Curso, por docentes em efetivo exercício que compõem a estrutura curricular do curso, no mínimo, um técnico administrativo representante do Setor de Ensino e, no mínimo, um representante dos discentes indicado por seus pares. Mais informações sobre o Colegiado podem ser encontradas no Regulamento do Colegiado de Curso, dispostas no anexo I.

12. Certificados e diplomas

Para a certificação de conclusão do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, será emitido o diploma de Técnico em Administração, dentro do eixo tecnológico de Gestão e Negócios, ao aluno que:

- For aprovado em todos os componentes curriculares obrigatórios do curso;

Os diplomas são emitidos pela Coordenadoria de Registros Estudantis (CRE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Porto Alegre, de acordo com a Resolução atual CNE/CP nº 01/2021 que define as diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação profissional e tecnológica, bem como sobre emissão de diplomas aos egressos. Ressalta-se, ainda, que segundo o Artigo § 4º “Os históricos escolares que acompanham os certificados e diplomas devem explicitar o perfil profissional de conclusão, as unidades curriculares cursadas, registrando as respectivas cargas horárias, frequências e aproveitamento de estudos e, quando for o caso, as horas de realização de estágio profissional supervisionado”.

13. Quadro de pessoal

O quadro de pessoal é formado pelo conjunto de servidores docentes e Técnicos Administrativos em Educação que trabalham no IFRS *Campus* Porto Alegre e que viabilizam a operação das atividades.

Corpo docente

Servidor (a)	Formação	Vínculo	Atuação
Alex Martins de Oliveira	Doutorado em Educação	40h DE	Informática
Aline Ferraz da Silva	Doutorado em Educação	40h DE	Ciências Humanas
Andressa Caroline Schneider	Doutorado em Direito	40h DE	Direito
Carine Bueira Loureiro	Doutorado em Educação	40h DE	Matemática
Carmem Haab Lutte Cavalcante	Mestrado em Ciências Contábeis	40h DE	Ciências Contábeis
Cassiano Pamplona Lisboa	Doutorado em Educação	40h DE	Ciências Biológicas
Cátia Eli Gemeli	Doutorado em Administração	40h DE	Administração
Cíntia Mussi Alvim Stocchero	Doutorado em Ciências do Movimento Humano	40h DE	Educação Física
Clarice Monteiro Escott	Doutorado em Educação	40h DE	Educação
Clúvio Buenno Soares Terceiro	Doutorado em Educação	40h DE	Administração

Cristina Rörig Goulart	Doutorado em Letras	40h DE	Letras e Literatura
Denirio Itamar Lopes Marques	Doutorado em Biologia Animal	40h DE	Ciências Biológicas
Denise Mallmann Vallerius	Doutorado em Letras	40h DE	Letras e Literatura
Eduardo de Oliveira da Silva	Doutorado em Química	40h DE	Química
Fabrcio Sobrosa Affeldt	Doutorado em Administração	40h DE	Administração
Gabriela Fernanda Cé Luft	Doutorado em Letras	40h DE	Letras e Literatura
Giandra Volpato	Doutorado em Engenharia Química	40h DE	Biotecnologia
Liliane Dufau da Silva	Mestrado em Ensino de Matemática	40h DE	Matemática
Marcelo Malett	Doutorado em Economia	40h DE	Economia
Márcia Loureiro da Cunha	Mestrado em Educação em Ciências e Matemática	40h DE	Matemática
Maria Cristina França	Doutorado em Antropologia Social	40h DE	Ciências Sociais
Michelle Chagas Farias	Doutorado em Educação	40h DE	Música e Arte
Pércio Schmitz	Mestrado em Filosofia	40h DE	Filosofia
Renata Dias Silveira	Doutorado em Geografia	40h DE	Geografia
Rodrigo Prestes Machado	Doutorado em Informática	40h DE	Informática
Sérgio Mittmann dos Santos	Doutorado em Física	40h DE	Física

Corpo técnico-administrativo

Servidor	Titulação	Vínculo	Cargo
Adriana de Farias Ramos	Doutorado Ensino de Ciências e Matemática	40h	Técnica de Laboratório - Química
Adriano Rodrigues José	Mestrado Geografia	40h	Técnico em Assuntos Educacionais
Aline Krümmel Pazzini Goulart	Mestrado em Engenharia de Alimentos.	40h	Técnica de Laboratório - Alimentos
Ana Cristina de Faria*	Especialização em Educação Profissional e Tecnológica	40h	Assistente de Alunos
Cintia Faria Teixeira	Especialização em Neuroaprendizagem	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
Cláudia Maria Silva Guimarães	Mestrado em Política Social e Serviço Social	40h	Pedagoga
Débora Cristina Daenecke Albuquerque Moura*	Mestrado em Tecnologias Educacionais em Rede	40h	Bibliotecária

Diego Hepp	Doutorado em Genética e Biologia Molecular	40h	Técnico de Laboratório - Biologia
Douglas Neves Ricalde	Graduação em Letras	40h	Assistente em Administração
Eloisa Solyszko Gomes	Especialização em Saúde da Família	40h	Enfermeira/Coordenadora de Assistência Estudantil
Fabiana Agendes Hadler	Especialização em Governança de TI	40h	Técnica de Tecnologia da Informação
Fábio Henrique Weiler	Mestrado em Química	40h	Técnico de Laboratório – Química
Fernanda Missio Mario das Neves	Doutorado em Ciências Médicas: Endocrinologia	40h	Nutricionista
Filipe Xerxeneski da Silveira	Doutorado em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde	40h	Bibliotecário
Gabriel Fernandes Silveira	Especialização em Ciências da Natureza	40h	Técnico de Laboratório – Biologia
Giovana Cuthy Soares Morato*	Licenciatura em Ciências Biológicas	40h	Técnica de Laboratório – Biologia
Graciela da Silva Leites	Graduação em Ciências Contábeis	40h	Assistente em Administração/ Coordenadora dos Registros Estudantis
Helena Ortiz Garcia	Especialização Oncologia Farmacêutica	40h	Técnica de Laboratório – Biologia
Ibá Souza da Costa	Médio-Técnico em Redes de Computadores	40h	Técnico de Laboratório - Tecnologia da Informação
Igor Ghelman Sordi Zibenberg	Doutorado em Educação	40h	Técnico em Assuntos Educacionais
Janaina Ferreira Viegas	Especialização em Libras	40h	Tradutora e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais
José Luís Longo	Mestrado em Psicologia Social e Institucional	40h	Psicólogo
Juliana Prediger	Mestrado em Psicologia Social e Institucional	40h	Psicóloga
Juliane Ronange Silva Paim	Médio Técnico em Biblioteconomia	40h	Auxiliar de biblioteca
Leonardo Afonso de Farias	Médio Técnico em Sistemas de Informação	40h	Técnico de Laboratório – TI
Letícia Noal Tagliari	Especialização em Sociologia	40h	Assistente de Alunos

Luis Mauro Garcia Sobotytk	Médio-técnico em Informática	40h	Técnico de TI
Márcio Giovane Rosa Araújo	Especialização em Análise de Sistemas	40h	Técnico de TI
Mário Augusto Munaretto	Especialização em Engenharia de Sistemas	40h	Analista de TI
Maristela de Godoy	Doutorado em Memória Social e Bens Culturais	40h	Tradutora e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais
Martha Helena Weizenmann	Mestrado em Serviço Social	40h	Assistente Social
Pedro Lacerda Keller	Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação	40h	Assistente em Administração
Rafael Dutra Soares	Mestrado em Química	40h	Técnico de Laboratório - Química
Rejane Danieli Leal Marquet *	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica	40h	Técnica de Laboratório - Química
Renata Geni Barbosa Martins	Bacharelado em Gastronomia	40h	Técnica de Laboratório - Alimentos
Renato Avellar de Albuquerque	Doutorado em Educação em Ciências Química da Vida e Saúde	40h	Técnico em Assuntos Educacionais/ Coordenador de Gestão de Ensino
Rosângela Carvalho da Rosa	Médio-técnico em Secretariado	40h	Auxiliar de biblioteca
Rosângela Leal Bjerck	Especialização em Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	40h	Técnica de Laboratório - Ciências Ambientais
Suzana Prestes de Oliveira	Médio	40h	Assistente em Administração
Suzinara da Rosa Feijó	Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação	40h	Bibliotecária

*Técnico-Administrativos em Educação em Exercício Provisório.

14. Infraestrutura

O IFRS - *Campus* Porto Alegre tem 32.846,41m² de área total construída, em um terreno de 5.035,49m². Tal área divide-se em dois espaços distintos ainda que interligados, sendo 19.923,11m² do prédio da Torre Norte (antiga loja de departamentos Mesbla) e 19.923,30 da Torre Sul (antigo edifício garagem).

Neste último, 15.302,62m² são destinados às 553 vagas de estacionamento, área de manobra e deslocamento. Importante salientar que destas vagas, 2(duas) são destinadas para pessoas com deficiência, 2(duas) para idosos e 2(duas) para gestantes. Além de 25 vagas de motocicletas e 30 vagas de bicicletas.

Ambas as Torres somadas contam com 41 salas de aula, 22 laboratórios de informática, 1 laboratório de hardware, 2 laboratórios de projetos de informática, 33 outros laboratórios excetos os de informática, 3 estúdios, 1 incubadora social, 4 auditórios, 1 biblioteca, 106 salas para docentes e aproximadamente 1.126,14m² de área administrativa.

Os gabinetes, nos quais os docentes desenvolvem parte de suas atividades, são providos de computadores conectados à Internet, além de mobiliários correspondentes, como mesas, cadeiras e armários.

Conforme o CNCT (2020), o Curso Técnico em Administração deve ter como infraestrutura mínima, uma Biblioteca com acervo físico ou virtual específico e atualizado e Laboratório de informática com programas específicos. Frente a isso enfatizamos que o *Campus* Porto Alegre possui esta disponibilidade para assegurar a qualidade do curso.

Nos Quadros 5 e 6 sintetiza-se numericamente os principais espaços disponíveis no *Campus*:

Quadro 5 - Quantitativo de espaços não laboratoriais no *Campus* Porto Alegre

Salas de Aulas	Salas Administrativas	Gabinetes	Sanitários	Auditórios	Salas de Reuniões	Estacionamento
30	51	52	300	3	8	553 vagas

Quadro 6 - Quantitativo de espaços laboratoriais no *Campus* Porto Alegre

Laboratórios								
BIO	LCN	QUI	INF	BIB	I.M.	PAN	SGA	OUTROS
6	4	6	8	3	3	06	04	5

Legenda: BIO: Biotecnologia; LCN: Licenciatura em Ciências da Natureza; QUI: Química; INF: Informática; BIB: Bibliotecnomia; I.M.: Instrumento Musical; PAN: Panificação; SGA: Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Biblioteca Clóvis Vergara Marques

Localizada no andar do mezanino (antiga sobreloja), a Biblioteca Clóvis Vergara Marques é uma unidade de informação acadêmica que incentiva a geração e o uso de informações técnicas/tecnológicas e científicas de interesse dos usuários nas diversas áreas do conhecimento.

A área destinada ao acervo ocupa um espaço de mais de 340 m² de exposição. Este acervo é composto por livros técnicos, fitas de vídeo, CDs e DVDs, livros de literatura geral, literatura juvenil, etc. Desde 2014, a biblioteca utiliza o SISTEMA PERGAMUM, que é um sistema informatizado de gerenciamento de dados com um mecanismo de busca ao catálogo das várias Instituições que já adquiriram o software, com isto, formando a maior rede de bibliotecas do Brasil.

Nesse catálogo, o usuário pode pesquisar e recuperar registros on-line de forma rápida e eficiente. O Instituto Federal possui uma Rede de Bibliotecas nos seus diferentes *Campus* o que possibilita ao usuário consultar e fazer uso de todo o acervo. O IFRS conta com um acervo de aproximadamente 40 mil itens documentais, sendo que, no *Campus* Porto Alegre, a quantidade de itens é de aproximadamente 16 mil itens documentais.

A Biblioteca do IFRS *Campus* Porto Alegre conta com acesso ao Portal de Periódicos Capes e ABNT Coleções. Dentre os serviços oferecidos estão: consulta ao acervo, empréstimo domiciliar, renovação de materiais, pesquisa e levantamento bibliográfico no catálogo da biblioteca e/ou acervo de outras instituições, acesso à base de dados on-line especializadas nas diversas áreas do conhecimento (Portal Capes), acesso ao catálogo da biblioteca, internet sem fio, orientação para normalização bibliográfica de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e divulgação de novos materiais bibliográficos.

A Biblioteca está aberta à comunidade externa para consulta local, sendo o empréstimo de materiais restrito aos alunos e servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre.

Laboratórios de Informática

O acesso e a utilização deste espaços é de responsabilidade da Diretoria de Tecnologia da Informação e, mais especificamente, da Coordenadoria de Suporte Técnico. Segundo a normatização de uso, os laboratórios de Informática desta Instituição são de natureza instrumental, destinando-se, prioritariamente, ao desenvolvimento de atividades curriculares a todos os alunos. Esses espaços estão equipados com computadores e softwares necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, e ligados em rede com acesso à Internet, que deve ser usada como forma de maximizar o acesso à informação para fins de pesquisa acadêmica.

Os equipamentos do laboratório de informática estão à disposição de todos os alunos desta instituição, exclusivamente para fins de ensino e aprendizagem. O laboratório de informática estará reservado prioritariamente para os professores ministrarem as aulas referentes aos cursos regulares. Havendo disponibilidade de horário, o laboratório pode ser utilizado pelos demais usuários desde que esteja presente um responsável (funcionário, bolsista, professor ou coordenador). No intervalo entre a troca de aulas, o laboratório não está disponível para alunos.

As normas de utilização têm por finalidade definir uma estrutura organizacional e regulamentar para as atividades desenvolvidas nos Laboratórios de Informática (aulas, pesquisa,

digitação de trabalhos e outros). Os direitos e deveres de cada uma das partes envolvidas no uso e manutenção dos laboratórios (aluno, professores e técnicos administrativos de suporte) estão postos em documento complementar e disponibilizados a toda a comunidade acadêmica na forma de documento eletrônico com acesso através do site institucional. (Anexo IV)

Atualmente, o *Campus* Porto Alegre disponibiliza laboratórios de informática aos estudantes e, também, computadores para acesso informatizado dos usuários da Biblioteca Clóvis Vergara Marques. Ao todo, há um total de 284 (duzentos e oitenta e quatro) computadores à disposição da comunidade acadêmica, sendo esses equipamentos distribuídos ao corpo discente, docente e administrativo.

A seguir, apresenta-se a descrição detalhada dos 08(oito) laboratórios existentes

- 5 (cinco) Laboratórios com HP - CORE I5 2400 VPro Com 4GB de memória RAM, 500 MBytes de disco rígido, monitor 19", kit multimídia, ligados em rede e com acesso à internet por fibra ótica (178 computadores no total).
- 1(um) Laboratório com HP - AMD Phenom II X4 B93 com 3GB de memória RAM, 320 MBytes de disco rígido, monitor 19", kit multimídia, ligados em rede e com acesso à internet por fibra ótica (35 computadores).
- 1(um) Laboratório com LENOVO - CORE2QUAD Q8200 com 2GB de memória RAM, 160 MBytes de disco rígido, monitor 17", kit multimídia, ligados em rede e com acesso à internet por fibra ótica. Liberado para os alunos das 7h 30min às 22h, quando não houver aula (24 computadores).
- 4(quatro) computadores na Biblioteca HP - AMD AthlonII X2 B26 com 2GB de memória RAM, 500 MBytes de disco rígido, monitor 19", ligados em rede e com acesso à internet por fibra ótica, a disposição dos alunos para pesquisas.

Gabinetes de Professores e Coordenação do Curso

Cada professor do Curso possui seu gabinete para atendimento dos estudantes, grande parte deles distribuídos no quarto e no oitavo andar. Nos gabinetes, os docentes desenvolvem suas atividades de planejamento das aulas e atendimento aos estudantes. Nesses espaços, existem computadores conectados à Internet, mesas, cadeiras e armários, sendo que alguns gabinetes possuem banheiro e ar condicionado.

15. Casos omissos

Os casos omissos serão resolvidos pela Direção Geral do *Campus*, Direção de Ensino, Coordenação de Ensino Médio Integrado e Coordenação do Curso.

16. Referências

ANDES. **Proposta do ANDES-SN para a Universidade Brasileira**. Cadernos ANDES nº 2. 3. ed. atualizada e revisada. Brasília: ANDES-SN, 2003.

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 03 set. 2024.

_____. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. **Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm>. Acesso em: 03 set. 2024.

_____. Decreto nº 7234, de 19 de julho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acesso em: 03 set. 2024.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 03 set. 2024.

_____. Lei no 10.639, de janeiro de 2003. **Altera a Lei no 9394/96, de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede Federal de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10639.htm. Acesso em: 03 set. 2024.

_____. Lei no 11645, de março de 2008. **Altera lei 9394/96, modificada pela lei 10639/2003 que estabelece diretrizes para inclusão no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei11645.htm. Acesso em: 03 set. 2024.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. **Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, DF, 16 jul. 2008b.

_____. Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 03 set. 2024.

_____. Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 03 set. 2024.

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 03 set. 2024.

FDE/CONIF. Documento Base para a promoção da formação integral, fortalecimento do ensino médio integrado e implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT conforme Lei 11.892/2008. Brasília, 11 maio 2016.

FEE. PIB Municipal – Série Histórica 2002-2015. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2017. Disponível em <<https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/pib-rs/municipal/serie-historica/>> (acesso em 03 set. 2024)

IBGE. **Demografia das empresas:** 2014. IBGE, Coordenação de Metodologia das Estatísticas de Empresas, Cadastros e Classificações. Rio de Janeiro: IBGE, 2016.

IDEB – Resultados e Metas. 2018. Disponível em <<http://ideb.inep.gov.br/resultado/>> (acesso em 03 set. 2024).

INEP. Sinopse estatística da educação básica 2017. Brasília: INEP, 2018. Disponível em <<https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-basica>>. (acesso em 03 set. 2024)

INSTITUTO Brasileiro de Geografia e Estatística – **IBGE – EstatGeo Mapas, 2016.** Disponível em: <<http://www.estatgeo.ibge.gov.br/mapa/mapa.html?nm6=1&nz=6&uz=4322806>>. Acesso em 04 set. 2024.

INSTITUTO Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS. Resolução nº 086, de 03 de dezembro de 2013. **Aprova a Política de Assistência Estudantil do IFRS.** Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/Resolucao_86_13.pdf>. Acesso em: 03 set. 2024

_____. **Organização Didática do IFRS, 17 de outubro de 2017.** Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/07/OD-Alterada-Publica%C3%A7%C3%A3o-Portal.pdf>>. Acesso em 03 set. 2024.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS – PDI**. Disponível em: <http://ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20150261522458420150126pdi_2014_2018_versao_final_-_sem_res.pdf>. Acesso em 03 set. 2024.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional do IFRS - PPI**. Disponível em: <http://www.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201226102555931ppi_versao_final.pdf>. Acesso em 03 set. 2024.

_____. **Sobre o IFRS**. Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/institucional/sobre/>>. Acesso em 26 mar. 2024.

MEC. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3 ed. Brasília, DF, 2016.

NAVES, Flávia. Múltiplos movimentos, múltiplas possibilidades: refletindo sobre as relações entre administração e as ciências sociais. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 12, n. 2, p. 219-236, 2011.

OLIVEIRA, Ramon de. Possibilidades do Ensino Médio Integrado diante do financiamento público da educação. **Educação e Pesquisa**, v. 35, n. 1, 2009.

PUHL, Mário José; DRESCH, Óberson Isac. O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e o conhecimento. **DI@ LOGUS**, v. 5, n. 1, p. 37-55, 2016.

RAMOS, M. **Ensino Médio Integrado: Lutas Históricas e Resistências em Tempos de Regressão**. Disponível em: <http://www.anped.org.br/sites/default/files/images/livro_completo_ensino_médio_integrado_-_13_10_2017.pdf>. Acesso em 08 set. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 32, n. 116, p. 771-788, 2011.

RECEITA FEDERAL. Quantidade de empresas e receita bruta por município – 2015. Brasília: Receita Federal, 2017. Disponível em <<http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/estudos-e-tributarios-e-aduaneiros/estudos-e-estatisticas/estudos-diversos/estudos-diversos-pagina>> (acesso em 27-03-2018).

Resolução CNE nº06/2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192> Acesso em: 15 mar. 2024.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n34/a12v1234.pdf>>. Acesso em 05 set. 2024.

SEBRAE. **Causa Mortis**: o sucesso e o fracasso das empresas nos primeiros cinco anos de vida.

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo: Unidade Inteligência de Mercado, 2014.

17.

Anexos

Anexo 1 – Regulamento do Colegiado do Curso;

Anexo 2 – Regulamento dos Laboratórios;

Anexo 3 – Regulamento específico dos Laboratórios de Informática

ANEXO 1

REGULAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO

Art. 1º - O Colegiado de Curso é um órgão normativo e consultivo de cada curso, que tem por finalidade acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico, avaliar alterações dos currículos plenos, discutir temas ligados ao curso, planejar e avaliar as atividades acadêmicas do curso, observando-se as políticas e normas do IFRS.

Art. 2º - O Colegiado de Curso deve observar os relatórios de autoavaliação institucional e de avaliação externa para a tomada de decisões em relação ao planejamento e ao desenvolvimento de suas atividades.

Art. 3º - É papel do Colegiado atuar junto à Direção de Ensino, Coordenação de Curso, Equipe Pedagógica e Assistência Estudantil nas ações de acompanhamento da frequência e do desempenho acadêmico dos estudantes, de forma periódica e sistematizada.

Art. 4º - O Colegiado do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do IFRS - *Campus* Porto Alegre, deve ser composto:

- I. pelo Coordenador do Curso;
- II. por professores em efetivo exercício que compõem a estrutura curricular do curso;
- III. pelo menos 1 (um) técnico-administrativo do setor de ensino, preferencialmente o(a) pedagogo(a) ou um(a) assistente social;
- IV. pelo menos 1 (um) representante do corpo discente para cada turma (ano), indicado por seus pares.

Art. 5º - O Colegiado será coordenado pelo Coordenador do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Art. 6º - As reuniões de Colegiado de Curso constituem-se no processo de análise e reflexão sobre o andamento do curso, visando ao aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem, envolvendo o Setor de Ensino. As reuniões do Colegiado do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio deverão ocorrer pelo menos uma vez por mês ou em caráter extraordinário, podendo, estas, serem convocadas pelo Coordenador do Curso, ou por solicitação de 2/3 (dois terços) dos docentes ou por solicitação de 2/3 (dois terços) dos discentes do curso. Em todos os casos, as reuniões deverão ser comunicadas com pelo menos 3 (três) dias de antecedência.

Art. 7º - Compete ao Colegiado de Curso:

I. Deliberar sobre as proposições de alterações sobre o currículo do curso, refletindo a respeito de sua qualidade e operacionalidade, sugerindo medidas para o aperfeiçoamento do ensino e a articulação com o mundo do trabalho;

II. Planejar e avaliar regularmente a trajetória formativa do Curso.

III. Promover a verticalização, articulando as ações proposta pelo curso aos demais níveis e modalidades da instituição, tendo como referencial a tríade ensino-pesquisa-extensão;

IV. Contribuir com a implementação do Projeto Pedagógico do Curso, e a consolidação do perfil profissional do egresso;

V. Analisar os planos de ensino dos componentes curriculares, propondo alterações, quando necessário;

VI. Apresentar e analisar proposta para aquisição de material bibliográfico e de apoio didático-pedagógico;

VII. Propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino, dimensionando as propostas à luz da avaliação institucional;

VIII. Emitir pareceres sobre processos, solicitações e recursos envolvendo docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso ou relacionados à atividade acadêmica desempenhada por seus membros;

IX. Propor e aprovar alterações no Regimento do Colegiado.

Art. 8º Compete ao Coordenador do Colegiado de Curso:

I. Convocar e presidir as reuniões;

II. Representar o Colegiado junto aos demais órgãos do IFRS;

III. Encaminhar as decisões do Colegiado;

IV. Designar relator ou comissão para estudo de matéria do Colegiado;

V. Submeter à apreciação e à aprovação do Colegiado a ata da sessão anterior;

VI. Dar posse aos membros do Colegiado;

Art. 9º A Secretaria do Colegiado será designada pelo presidente; entre os membros do Colegiado sendo de sua competência:

I. Dirigir os serviços internos da Secretaria do Colegiado;

II. Abrir, autenticar, encerrar e manter atualizados as atas e os registros de presenças;

III. Secretariar as sessões e lavrar as respectivas atas;

IV. Fornecer certidões dos atos e decisões do Colegiado, nos casos permitidos em lei, após autorização do (a) Presidente (a);

V. Dar publicidade às decisões do Colegiado;

VI. Executar e fazer cumprir as determinações do (a) Presidente(a);

VII. Protocolar os processos e dossiês encaminhados ao Colegiado;

VIII. Exercer outras funções que lhe sejam atribuídas por lei especial ou regulamento.

Art. 10º O Colegiado de Curso obedecerá as seguintes normas internas de funcionamento:

I. O Colegiado de Curso reunir-se-á ordinariamente uma vez a cada dois meses e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou por solicitação de 1/3 de seus membros, com antecedência mínima de 48 horas.

II. O Colegiado somente reunir-se-á com a presença da maioria simples de seus membros.

III. As decisões do Colegiado serão tomadas por maioria de votos, com base no número de membros presentes.

IV. De cada sessão do Colegiado de Curso lavra-se a ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo(a) Presidente, pelo(a) Secretário(a) e pelos(as) presentes.

V. As reuniões serão sessões públicas, permitindo a participação de convidados para prestação de esclarecimentos sobre assuntos específicos, sem direito a voto.

VI. As atas do Colegiado, após sua aprovação, serão publicadas e arquivadas na Coordenação do Curso.

VII. O comparecimento dos membros às reuniões do Colegiado de Curso é obrigatória, vedada qualquer forma de representação, prevalecendo a qualquer outra atividade acadêmica prevista.

VIII. A ausência de membros discentes a 2 (duas) reuniões consecutivas ou a 4 (quatro) alternadas no mesmo período letivo pode acarretar a perda do mandato, salvo impedimento previsto na legislação ou outra justificativa escrita e aceita pelo Colegiado de Curso.

IX. A cessação do vínculo empregatício ou acadêmico, bem como afastamentos das atividades docentes e, ou técnico-administrativas, independentemente do motivo, acarretam a perda do mandato no respectivo Colegiado de Curso.

Porto Alegre, xxxxxx de 20xx.

ANEXO 2

**REGULAMENTO PARA USO DOS
LABORATÓRIOS DO *CAMPUS* PORTO ALEGRE**

CAPÍTULO I

Das Disposições preliminares

Art. 1º O presente Regulamento visa normatizar a utilização dos laboratórios didáticos do *Campus Porto Alegre* do IFRS com o intuito de proporcionar condições ideais para o desenvolvimento de atividades práticas pelos seus usuários.

Art. 2º Este Regulamento aplica-se a todos que fazem uso dos laboratórios deste *Campus*: docentes, técnicos administrativos, terceirizados, discentes de todos os níveis de ensino e visitantes, desde que tenham acesso ou permanência autorizada.

Art. 3º São objetivos dos laboratórios:

I - Facilitar o ensino, pesquisa, extensão e atividades administrativas, através da oferta de infraestrutura, materiais, equipamentos e ferramentas, imprescindíveis à implementação das atividades desenvolvidas na instituição;

II - Incentivar a capacidade empreendedora dos alunos, permitindo-lhes o alcance de uma visão profissional;

III - Contribuir para a formação profissional dos alunos em suas respectivas áreas;

IV - Estimular nos alunos a capacidade de pesquisa e o acesso a materiais pertinentes ao estudo empírico, conduzindo-os a um elevado índice de aproveitamento.

Art. 4º Entende-se como Servidor/Setor responsável pelo laboratório, o técnico administrativo de laboratório ou na falta deste o setor de TI – Tecnologia da Informação do *Campus*.

Art. 5º Entende-se como Responsável Temporário o professor que efetivar a reserva do mesmo, conforme Art. 21 deste regulamento.

Parágrafo único. Também são considerados Responsáveis Temporários para efeito das responsabilidades e obrigações que constam neste documento:

I - Aluno autorizado a utilizar o laboratório sem supervisão do Servidor Responsável;

II - Aluno, designado pelo professor que efetuou a reserva e que faça parte do grupo de alunos autorizados a utilizar o laboratório sem a supervisão do Servidor Responsável;

III – Técnicos administrativos do *Campus*, no exercício de funções que necessitem do uso de laboratórios;

IV – Pessoas ou entidades que não fazem parte da comunidade escolar, desde que tenham vínculo com a instituição formalizado por instrumento próprio.

V – Caso especial definido no § 2º do Art. 13.

CAPÍTULO II

Das Responsabilidades e Competências

Art. 6o Compete ao Servidor Responsável pelo Laboratório:

- I - Orientar os alunos sobre a utilização dos equipamentos e materiais, atentando para os procedimentos que impliquem em economicidade, segurança pessoal, patrimonial, de dados e ambiental;
- II - Prestar orientações no âmbito de características técnicas dos equipamentos e materiais;
- III - Esclarecer dúvidas relativas ao funcionamento de máquinas e equipamentos;
- IV - Usar de meios cabíveis para que seja mantida a organização necessária ao recinto, ao local de pesquisa, estudo e reflexão;
- V - Realizar a organização do laboratório, execução de procedimentos de utilização, manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos, desde que sejam ações de caráter rotineiro compatível com as atribuições do cargo e de infraestrutura do *Campus*.
- VI – Gerenciar as reservas do respectivo laboratório;
- VII – Garantir o acesso aos usuários quando solicitado em tempo hábil.

Art. 7o O Servidor Responsável pelo Laboratório pode interromper a qualquer tempo as atividades, ainda que previamente autorizadas, se identificar conduta indevida que impliquem em riscos pessoais, patrimoniais, à economicidade, ao meio ambiente à rede de computadores ou outros quaisquer de natureza equivalente.

Parágrafo único: Toda vez que for necessária a interrupção definida no caput deste artigo, o Servidor Responsável pelo Laboratório deverá encaminhar, em dois dias úteis, relatório com a justificativa da sua ação ao setor que coordena os laboratórios no *Campus*, que deverá tomar as medidas cabíveis que julgar necessário.

Art. 8o Os Servidores Responsáveis ao receberem de volta as chaves dos laboratórios dos responsáveis temporários, deverão conferir o estado do laboratório e de seus equipamentos, relatando de imediato pelo e-mail institucional ao setor que coordena os laboratórios no *Campus* e para o último responsável qualquer irregularidade.

Art. 9o Os Servidores Responsáveis poderão utilizar os laboratórios para desempenhar outras atividades para o *Campus* ou para o instituto, além das atribuídas em relação aos laboratórios.

Art. 10 São deveres e obrigações dos Responsáveis Temporários e Usuários dos Laboratórios:

I - Ter ciência deste Regulamento.

II - Respeitar o ambiente do laboratório, preservando o silêncio necessário à concentração nas pesquisas e estudos.

III - Respeitar os horários de funcionamento.

IV - Apresentar-se em trajes compatíveis com o ambiente.

V - Não produzir fogo ou faísca, a menos que se trate de ação intrínseca à atividade laboral proposta.

VI - Não comer, não beber e não portar bebidas ou alimentos nas dependências dos laboratórios.

VII - Levar ao conhecimento do Servidor Responsável pelo Laboratório toda vez que identificar risco de perigo iminente.

VIII - Zelar pelas máquinas, equipamentos, ferramentas e ambiente do laboratório, preservando sua integridade e das demais pessoas presentes, bem como perfeito funcionamento do serviço.

IX - Deixar os laboratórios organizados conforme disposição física encontrada.

X - Utilizar equipamento de proteção individual (EPI) condizente com a tarefa que estiver exercendo.

XI - Manter a ordem, o espaço organizado, conversar em tom baixo e fazer uso da lixeira.

Art. 11 Os Responsáveis Temporários ao receberem chaves dos laboratórios, deverão conferir seu estado e o estado de seus equipamentos, relatando de imediato pelo e-mail institucional ao setor que coordena os laboratórios e para o Servidor Responsável pelo Laboratório qualquer irregularidade.

CAPÍTULO III

Das Disposições Gerais

Art.12 São normas gerais de uso dos laboratórios aplicadas aos usuários:

I - É proibida a utilização de equipamentos e materiais para fins pessoais ou qualquer outro tipo de atividade incompatível com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

II - É proibida a instalação e desinstalação de programas nos computadores.

III - É proibida a utilização de softwares de jogos salvo quando expressamente autorizada pelo Servidor Responsável pelo Laboratório, conforme os termos deste Regulamento.

IV - É proibido alterar quaisquer configurações dos computadores.

V - Apurando-se a responsabilidade de danos às máquinas, equipamentos ou aos componentes do laboratório, cuja causa seja imputada à imperícia ou desleixo, o aluno, responsável ou usuário causador do prejuízo será compelido a repará-lo integralmente.

VI - Não será permitida a utilização de recursos pessoais de som nos laboratórios, salvo se expressamente autorizado pelo Responsável Temporário ou Servidor Responsável pelo Laboratório.

VII - É proibida a confecção de cópias das chaves dos laboratórios. As chaves existentes deverão ser únicas, sob o controle do Servidor Responsável pelo Laboratório, podendo ser liberadas temporariamente ao Responsável Temporário pelo Laboratório, conforme os termos deste Regulamento.

Art.13 Haverá, no mínimo, um laboratório de informática destinado a trabalhos extraclasse, o qual poderá ser utilizado mediante presença de um Servidor Responsável ou autorização expressa de uso.

§ 1o Se a demanda for maior que a disponibilidade de máquinas, o Servidor Responsável pelo Laboratório poderá criar critérios de utilização das máquinas.

§ 2o Cada aluno que utiliza o laboratório definido no caput deste artigo será considerado Responsável Temporário e deverá assinar termo definido no **art. 22**.

§ 3o O uso do laboratório previsto no caput deste artigo depende da disponibilidade do espaço quando da necessidade de utilização deste.

Art.14 Não poderão ser realizadas quaisquer atividades sem o conhecimento e autorização dos servidores responsáveis pelos alunos e/ou laboratório.

Art. 15 Consideram-se como dias normais de funcionamento dos laboratórios todos os dias letivos previstos no calendário acadêmico do *Campus Porto Alegre* e consideram-se como horário de funcionamento o horário compreendido entre a abertura e o fechamento do *Campus*.

Art. 16 Na primeira aula prática de laboratório de qualquer disciplina, o docente deverá apresentar este Regulamento e o Termo de Responsabilidade do Uso do Laboratório aos alunos, bem como alertar sobre utilização dos equipamentos e materiais, atentando para os procedimentos que impliquem em economicidade, segurança pessoal, patrimonial, de dados da rede e ambiental.

CAPÍTULO IV

Do Acesso, Permanência e Utilização dos Laboratórios

Art. 17 O acesso aos laboratórios somente é permitido:

I - aos Responsáveis Temporários, conforme definido no **Art. 5o**;

II - aos alunos em atividade, acompanhados por um Responsável Temporário ou pelos Servidores Responsáveis pelos Laboratórios, conforme definido nos **Arts. 4o e 5o**;

III - Outras pessoas com autorização expressa da Direção-Geral do *Campus* ou do Servidor Responsável pelo laboratório.

Art. 18 Os alunos somente poderão permanecer no laboratório com a presença do docente da disciplina e/ou Responsável Temporário pelo Laboratório, durante o horário de funcionamento do mesmo, os quais deverão ficar com os alunos durante o período de desenvolvimento das atividades.

Parágrafo único: Em casos especiais de atividades de pesquisa e extensão, que demandem muito tempo de uso dos laboratórios, os alunos poderão ser autorizados pelo Servidor Responsável pelo Laboratório e/ou pelo docente a utilizar o laboratório sem acompanhamento permanente.

Art. 19 Os docentes que utilizarem os laboratórios de informática para atividades acadêmicas deverão enviar através de seu e-mail institucional, ao Servidor Responsável pelos Laboratórios e **com antecedência** mínima de 15 dias antes do início de cada semestre letivo, a demanda de softwares necessários para as atividades acadêmicas do semestre para que haja condições e tempo hábil para a configuração dos laboratórios, salvo casos pontuais e justificáveis.

Art. 20 A reserva de uso dos laboratórios é feita pelo docente cuja atuação no ensino, pesquisa ou extensão tenha aderência ao laboratório citado.

§ 1o A reserva de usos dos laboratórios deverá obedecer à Agenda de Reserva dos Laboratórios.

§ 2o A reserva de uso dos laboratórios deve ser feita com, pelo menos, 01 (um) dia útil de antecedência.

§ 3o Reservas em caráter de emergência, isto é, efetuadas com menos de 01 (um) dia útil de antecedência, poderão ser efetuadas, mas terão o aceite condicionado às disponibilidades de infraestrutura e de pessoal, ainda que o laboratório em questão não esteja reservado.

§ 4o Havendo disponibilidade, não há limite para número de reservas dos laboratórios a serem efetuadas.

§ 5o Caso um laboratório seja sistematicamente reservado e não utilizado sem aviso prévio ou cancelamento da reserva, o Servidor Responsável pelo Laboratório deverá, primeiramente, comunicar formalmente ao docente que efetuou as reservas sob esta circunstância.

§ 6o Caso a situação relatada no § 5o deste artigo persistir, o Servidor Responsável pelo Laboratório poderá cancelar as demais reservas efetuadas pelo docente em questão.

§ 7o Quando ocorrer o cancelamento de reservas relatado no § 6º deste artigo, deverá ser formalmente comunicado e justificado pelo Servidor Responsável pelo Laboratório ao Setor Responsável pelos Laboratórios e ao docente que as efetuou.

Art. 21 Os casos omissos e não constantes neste Regulamento serão resolvidos pelo Setor Responsável pelos Laboratórios, sendo o Conselho de *Campus* a instância máxima.

Art. 22 Este Regulamento entra em vigor a partir de sua aprovação pelo Conselho De *Campus* do **Campus Porto Alegre**.

ANEXO I
AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE LABORATÓRIO

Autorizo o discente _____, regularmente matriculado no curso _____, a utilizar o laboratório _____ no período de ___/___/___ das _____ às _____ horas.

Professor responsável: _____

SIAPE: _____

Autorizo o discente acima mencionado a utilizar o laboratório _____ no período estipulado.

Responsável pelo Laboratório: _____

SIAPE: _____

Porto Alegre, ___ de _____ de _____.

Professor Responsável

Responsável pelo Laboratório

ANEXO 3

REGULAMENTO ESPECÍFICO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

ANEXO I - NORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA - CAMPUS PORTO ALEGRE

Os Laboratórios de Informática desta Instituição são de natureza instrumental, destinando-se, prioritariamente, ao desenvolvimento de atividades curriculares a todos os estudantes. Estes estão equipados com computadores e softwares necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, e ligados em rede com acesso a Internet, que deve ser usada como forma de maximizar o acesso à informação para fins de pesquisa acadêmica.

Os equipamentos do laboratório de informática estão à disposição de todos os alunos desta instituição, exclusivamente para fins de ensino e aprendizagem.

As Normas de Utilização têm por finalidade definir uma estrutura organizacional e regulamentar para as atividades desenvolvidas nos Laboratórios de Informática (aulas, pesquisa, digitação de trabalhos e outros).

O laboratório de informática estará reservado prioritariamente para os professores ministrarem as aulas referentes aos cursos regulares. Havendo disponibilidade de horário, o mesmo poderá ser utilizado pelos demais usuários desde que esteja presente um responsável (funcionário, bolsista, professor ou coordenador).

No intervalo entre a troca de aulas, o laboratório não estará disponível para estudantes.

É dever de cada usuário ler as informações deste documento, estando qualquer tipo de infração ausente de atenuantes sob alegação de não conhecimento das regras.

O não cumprimento do disposto abaixo acarretará no bloqueio da conta do usuário responsável e nas punições disciplinares cabíveis.

As Normas podem ser alteradas de acordo com as necessidades dos Laboratórios de Informática, sem prévio aviso.

DEVERES DOS USUÁRIOS

1 - Submeter-se às normas instituídas para a utilização dos Laboratórios de Informática e ler estas informações, para não alegar posteriormente desconhecimento das regras de utilização;

2- Zelar pela manutenção de um ambiente limpo e organizado nas dependências dos Laboratórios;

3 - Respeitar o silêncio no ambiente dos Laboratórios;

4 - Responsabilizar-se pelas cópias de segurança de todos os seus arquivos;

5 - Comunicar qualquer problema técnico nos equipamentos ao Setor de Suporte Técnico de TI, responsável pelos laboratórios, ou, se em horário de aula, ao professor;

6 - Ligar e desligar as máquinas dentro dos procedimentos indicados e nunca abandonar aberta uma sessão de acesso aos computadores, sem efetuar logout/logoff (nunca utilizar a opção “Bloquear Computador”);

7 - Manipular o mouse e o teclado com o cuidado necessário;

8 - Ao término do uso, o computador deverá ser desligado (apenas na última aula do dia) e a cadeira colocada em seu devido lugar;

9 - Manter sempre as portas fechadas (ar condicionado).

PROIBIÇÕES AOS USUÁRIOS

1 - Utilizar ou entrar no laboratório em horários destinados às aulas de outra turma que não a do usuário;

2 - Consumo de bebidas e/ou alimentos, fumar, brincadeiras inoportunas ou linguagem não compatível com o ambiente acadêmico;

3 - Uso de celulares (LEI nº 12.730, de 11 de outubro de 2007 regulamentada pelo DECRETO Nº 52.625, de 15 de janeiro de 2008);

4 - Qualquer aparelho sonoro (*MP3/MP4player, iPod, Walkman, etc...*) que possam perturbar o bom andamento das aulas;

5 - Efetuar login/logon em mais de uma máquina ao mesmo tempo;

6 - Alterar as configurações dos programas instalados nos computadores;

7 - Abrir e/ou remover qualquer tipo de equipamento dos Laboratórios;

8 - Sentar-se sobre as bancadas, bem como colocar os pés sobre as mesmas ou sobre as cadeiras;

- 9 - Utilizar-se de qualquer meio para apoderar-se das senhas de outros usuários;
- 10 - Alterar a disposição dos equipamentos ou removê-los; e colocar as mãos nas telas dos monitores;
- 11 - Colocar material ou malas sobre as mesas de computadores e/ou sobre os equipamentos;
- 12 - Navegar em sites com conteúdo erótico e/ou pornográficos, hacker, proxys, bate-papo (Chat), blogs em geral, comunidades virtuais (todas), jogos, charges, piadas/humor, novelas, esporte, tv, música, música on-line, mensagens, cartões e fazer download de qualquer tipo de software;
- 13 - A navegação, nem o acesso a e-mail, exceto com permissão do professor;
- 14 - Bloquear os computadores com senha na proteção de tela (programas do tipo *lock screen*);
- 15 - Resetar as máquinas;
- 16 - Instalar qualquer programa nos computadores, utilizar os computadores para fins pessoais ou qualquer outro tipo de atividade incompatível com as tarefas acadêmicas;
- 17- Desenvolver, manter, utilizar ou divulgar dispositivos que possam causar danos aos sistemas e às informações armazenadas, tais como criação e/ou propagação de vírus, criação e utilização de sistemas de criptografia que causem a indisponibilidade dos serviços e/ou destruição de dados;
- 18 - Utilizar os serviços e recursos para fins comerciais ou políticos, tais como mala direta ou propaganda política;
- 19 - Utilizar os serviços e recursos para ganho pessoal;
- 20- Utilizar os serviços e recursos para intimidar, assediar, difamar ou aborrecer qualquer pessoa;
- 21 - Desperdiçar os recursos computacionais de forma intencional;
- 22- Usar os computadores para a prática de qualquer ato ilícito com penalidade prevista em lei;
- 23 - Alterar, criar ou remover arquivos fora da área particular do usuário (Drive "L"), que venham a comprometer o desempenho e funcionamento dos sistemas;
- 24 - Deixar arquivos pessoais gravados nos discos dos computadores. Os mesmos serão

apagados pelo Setor de Suporte Técnico de TI;

25 - Permitir que outra pessoa utilize sua conta para acesso aos computadores, bem como o acesso a sua área pessoal no servidor (Drive "L") e seu conteúdo;

26 - Desenvolver qualquer outra atividade que desobedeça às normas apresentadas acima.

DEVERES DOS DOCENTES

1 - Caberá ao Professor fazer cumprir as normas descritas neste documento e zelar pela correta utilização dos equipamentos durante o período no qual estiver utilizando os Laboratórios;

2 - Caso seja identificado algum problema técnico e/ou de configuração, comunicar imediatamente o Setor de Suporte Técnico de TI.

3 - Ao término de suas atividades, o professor deverá verificar a organização geral do Laboratório, apagar o quadro branco, organizar o mobiliário e os equipamentos;

4 - Os materiais (pincéis atômicos, apagador, controles do ar condicionado, etc.) solicitados ao Setor de Apoio Acadêmico são de uso exclusivo do Professor e devem ser devolvidos ao fim de suas atividades, evitando assim dano e desgaste desnecessário aos mesmos;

5 - Nunca se ausentar do Laboratório durante o período de suas aulas, nem sair do Laboratório antes de todos os alunos;

6 - O uso das caixas de som será restrito a casos específicos por solicitação dos professores e com antecedência;

7 - A solicitação de instalação de softwares deverá ser feita com no mínimo 15 dias de antecedência;

8 - A reserva dos Laboratórios com o objetivo de ministrar aulas extra curriculares, deverão ser solicitadas ao Setor de Apoio Acadêmico.

EQUIPE DE INFORMÁTICA

1 - Manutenção, testes e instalação de qualquer software são de responsabilidade da Equipe de Informática do Setor de Suporte Técnico de TI;

2 - A Diretoria de TI não se responsabiliza pela segurança de dados copiados para dispositivos pessoais (HDs externos, pen drive, cds, etc), de alunos e/ou professores, bem como, de objetos esquecidos nas dependências dos Laboratórios;

3 - Digitação, preparação e impressão de materiais para alunos não são atribuições do Setor de Suporte Técnico de TI;

4 - O Setor de Suporte Técnico de TI poderá a qualquer momento pedir para um aluno fechar um “site”, se a mesma julgá-lo impróprio ou comprovar que estão sendo ignoradas as normas pré-estabelecidas, podendo até pedir/solicitar que o mesmo se retire do laboratório;

5 - O Setor de Suporte Técnico de TI dará suporte a professores e alunos na execução das atividades, quando solicitado;

PUNIÇÕES DISCIPLINARES

Atitudes consideradas agressivas, grosseiras ou inadequadas, bem como, danos físicos aos equipamentos e ou danos lógicos aos softwares instalados, serão motivos de advertência e até mesmo, da suspensão do usuário no caso de reincidência, que será comunicada pela equipe do Suporte Técnico de TI a Diretoria de TI ou a Direção Geral do *Campus*, dependendo da gravidade da ação.

Quando constatado equipamento com problemas por maus tratos, uso incorreto ou atos de violência, provocados deliberadamente por um ou mais usuários, este(s) será(ão) responsabilizado(s) e será(ão) obrigado(s) a ressarcir a Instituição pelas respectivas despesas de manutenção dos equipamentos e materiais danificados.

O não cumprimento das regras estabelecidas implica ao usuário infrator, penalidades que se diferenciam pela gravidade da ação, reincidência, dolo ou culpa podendo ir de uma simples repreensão oral, proibição da utilização do Laboratório até a suspensão das atividades escolares.

1 - A repreensão oral é feita pelo responsável pelo Laboratório (bolsista, funcionário ou professor) e, em caso de reincidência, pelo Coordenador do Curso;

2 - A repreensão, por escrito, é decidida pela Diretoria de TI, ouvido o responsável pelo laboratório no momento do fato ocorrido (bolsista, funcionário, professor ou coordenador).

3 - A suspensão de utilização compete ao Diretor Geral, ouvido o Diretor de TI, Coordenador do Curso e ao Setor de Suporte Técnico;

4 - No que couber, são aplicadas as penalidades previstas no Regimento Geral da Instituição.

5 - A Diretoria de TI não concederá exceções nas penalidades.